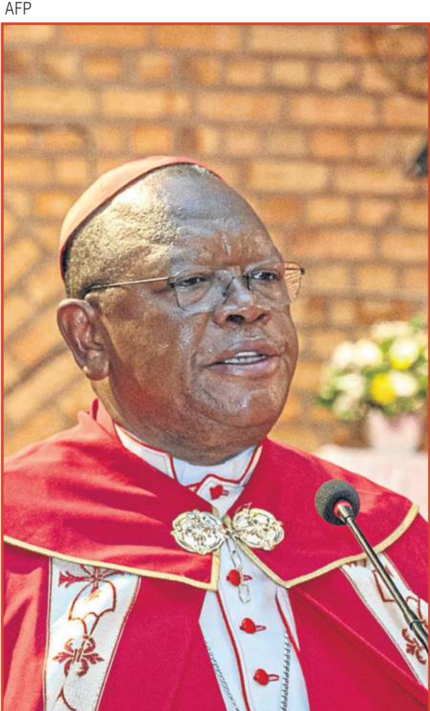
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND
CORREIO BRAZILIENSE
BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, QUARTA-FEIRA, 30 DE ABRIL DE 2025
NÚMERO 22.685 • 30 PÁGINAS • R$ 5,00

Uma escolha imprevisível

RODRIGO CRAVEIRO // ENVIADO ESPECIAL A ROMA E PALOMA OLIVETO

Vaticanistas consultados pelo **Correio** apontam o próximo conclave como um dos mais incertos da história recente da Igreja. A escolha será feita por 133 cardeais reunidos no Vaticano, a partir de 7 de maio, e há nomes favoritos de quase todos os continentes. Sem um pontífice desde o ano 496, quando Gelásio I comandou os católicos, a África, que vê crescer o número de fiéis, tem o congolês Fridolin Ambongo (E) e o ganês Peter Turkson bem cotados nas bolsas de apostas.

AFP



AFP



PÁGINAS 11, 14 E 17

Bruna Gaston CB/DA Press



Trabalho na Justiça para defender as minorias

Criado durante o papado de Francisco, o Comitê Pan-Americano de Juízes e Juízas foi tema ontem do *CB.Poder* com o reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB), professor Carlos Longo.

ENTREVISTA / Dom Marcony Ferreira

Rodrigo Craveiro/C.B. Press



"Cada papa tem seu momento"

Em Roma, o arcebispo militar do Brasil disse acreditar que ao mesmo tempo em que os cardeais devam busca a unidade da Igreja, será preciso manter o legado de Francisco no novo papado.

PF afirma que direção do INSS sabia da fraude em benefícios

De acordo com as investigações da Polícia Federal sobre os desvios de R$ 6,3 bilhões de aposentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), o ex-presidente do órgão, Alessandro Stefanutto, conhecia o esquema e deu o aval para manutenção dos descontos ilegais. A informação contrasta com a versão do governo federal de que agiu prontamente no caso. Ontem, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, esteve no Congresso para dar explicações aos deputados. "Estamos agindo. Estamos fazendo. Está doendo na nossa carne. Estamos tendo que exonerar gente que trabalhava com a gente, que convivia com a gente", disse Lupi.

PÁGINAS 5 E 6

Fotos: Ed Alves/ CB/DA Press



Os jornalistas Denise Rothenburg (E) e Carlos Alexandre de Souza (D) mediaram o evento no auditório do Correio



Guilherme Cintra



Renato Porto



José Eduardo Cardozo



Julio César Castelo



Adriana Carvalho

Luciana Holtz



Eugênio Vargas



Júlio Lopes



Ana Cristina Muller



Gustavo de Freitas

A inovação no Brasil passa pela propriedade intelectual

Autoridades e especialistas reunidos ontem no Summit Propriedade Intelectual: Desafios e Avanços na Proteção à Inovação, realizado pelo **Correio** e pela Interfarma, concluíram que o tema é fundamental para o avanço na saúde pública do Brasil. Em 2025, celebra-se os 35 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) e também da associação que congrega a indústria farmacêutica. "No mundo de hoje, a inovação é palavra-chave. A patente é fundamental para que isso possa evoluir de forma saudável e lucrativa", destacou o presidente do **Correio**, Guilherme Machado.



Acesse o QR Code com o celular e veja a íntegra dos debates realizados nesta terça-feira

PÁGINAS 2 A 4

CPI das Apostas

Senado prende empresário que mentiu em depoimento

Daniel Pardim saiu detido ontem da comissão parlamentar que apura ilegalidades nos sites de jogos. Ele foi acusado de omitir conhecer uma mulher que foi sócia dele numa empresa.

PÁGINA 2

Drama social

Número de pessoas em situação de rua cresce no DF

Pesquisa mostra que 3.521 pessoas vivem nas ruas, aumento de 19,8% em relação a 2022. Entre as medidas para atender essa população está um centro de pernoite no SAAN.

PÁGINA 15

Carlo Ancelotti desiste da Seleção

PÁGINA 23

O samba do avião do estreante Capital



Como diz a canção de Tom Jobim, a alma do vice-campeão candango canta ao ver o Rio de Janeiro, palco do duelo de hoje contra o Botafogo, às 19h, pela Copa do Brasil. Em evolução, o time acumula milhas nas viagens nacionais.

PÁGINA 22


ISSN 1808-2661
9 771808 266042

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 (61) 99158.8045 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166 (61) 99256.3846

PROPRIEDADE INTELECTUAL
Desafios e avanços na proteção à inovação

Autoridades e especialistas debatem os resultados proporcionados à sociedade por meio de pesquisa e desenvolvimento

Propriedade intelectual como vetor da inovação

» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» VICTOR CORREIA

Ao celebrar os 35 anos do Sistema Único de Saúde (SUS) e da Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma), o presidente da entidade, Renato Porto, defendeu a valorização da propriedade intelectual como pilar fundamental para o avanço da inovação e da saúde pública no Brasil. A afirmação foi feita durante o *Summit Propriedade Intelectual: Desafios e Avanços na Proteção à Inovação*, realizado ontem pelo **Correio Braziliense** em parceria com a Interfarma e mediado pelos jornalistas Denise Rothenburg e Carlos Alexandre de Souza.

"O Brasil é prova de que, nesses 35 anos, tudo mudou na saúde. O setor farmacêutico também mudou e vem construindo novas realidades", afirmou, destacando o papel da indústria na criação de medicamentos que promovem bem-estar e até curas.

Na explanação que fez, Porto relacionou a evolução do SUS ao fortalecimento de políticas públicas e à vigilância da imprensa, usando como referência a capa de uma edição do **Correio** da década de 1990, que expunha a precariedade nas unidades públicas de saúde. "Essa capa mostra crise nos hospitais públicos. E o que aconteceu de lá para cá? Aconteceu que tivemos a estruturação do SUS, vimos a imprensa brasileira cada vez mais vigilante e vimos que políticas públicas na saúde tiveram efeito", salientou.

Além das mudanças no sistema público de saúde, os últimos 35 anos mostraram alterações no setor de pesquisas farmacêuticas no Brasil. "O setor farmacêutico vem construindo, todos os dias, uma nova realidade. Também somos testemunhas dessa evolução e, principalmente, de medicamentos que chegam às pessoas, trazem bem-estar e chegam próximos ou já chegaram à cura. Isso faz parte da nossa capacidade de inovar, de ser protagonista na inovação", observou.

Depois de relacionar as inovações na saúde pública brasileira com um histórico dos avanços na indústria farmacêutica, o presidente da Interfarma ressaltou a necessidade de ampliar as discussões sobre propriedade intelectual com a diminuição de tempo para a garantia de uma patente cedida pelo Instituto Nacional de Propriedade Intelectual. "O tema é o caminho para garantir o ciclo de evolução na saúde brasileira. Sem termos um arcabouço adequado para proteger os inventos (patentes), as pesquisas e, consequentemente, invenções, não são feitas. E essas são análises que podem desenvolver tratamentos mais eficazes e até curas para doenças. A propriedade intelectual é o caminho para garantir o ciclo de evolução da saúde brasileira", advertiu.

Na defesa da necessidade de otimização na concessão de patentes na indústria farmacêutica, Renato Porto classificou essa inovação como "necessária" a outras indústrias. "O ciclo da inovação é o melhor caminho para solução de qualquer problema, seja um do setor de transportes, da área de telecomunicações, ou seja o que há de mais importante: a solução para a vida, para a saúde das pessoas. Mais uma vez: é preciso manter esse ciclo da inovação, continuar todos os dias trabalhando neste sentido", enfatizou.

Patentes

Para o advogado e ex-ministro da Justiça José Eduardo Cardozo, a situação da propriedade intelectual no Brasil é "muito séria", pois há lacunas que impactam as pesquisas e desenvolvimento de produtos e de novos serviços. Ele alertou para os riscos aos setores que trabalham e que dependem da inovação.

"Se não houver previsibilidade, o investidor leva seu capital para países com sistemas de proteção mais robustos", advertiu.

Cardozo criticou a fragmentação de interesses no país, lembrando a chamada "Lei de Gérson" — expressão popularizada nos anos 1970 e que significa a um caldo cultural de tirar vantagem em qualquer situação. "Lembro de uma campanha na tevê [de uma marca de cigarro]. Gérson era um jogador [da seleção brasileira] e [para exaltar o produto que anunciava, que supostamente combinava qualidade com baixo preço] dizia: 'Gosto de levar vantagem em tudo'. O Gerson não joga mais, mas isso está incorporado à nossa cultura", lamentou.

Segundo o ex-ministro, também é um equívoco acreditar que a iniciativa privada é quem mais investe em pesquisa e desenvolvimento. Cardozo lembra que são as agências estatais de fomento, além de outras entidades de Estado, as principais responsáveis pela aplicação maciça de recursos por meio de financiamentos públicos.

"Tem que gastar quando a área é essencial e fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Um Estado magro não enfrenta os desafios do nosso tempo", afirmou.

O ex-ministro defendeu, ainda, uma ampla mobilização nacional que envolva Legislativo, Judiciário, setor privado e sociedade civil para modernizar a legislação sobre patentes e garantir segurança jurídica. Mas sem perder de vista o papel social da propriedade intelectual.

O presidente do **Correio**, Guilherme Machado, destacou a importância das patentes para a inovação em todos os países do mundo. Para ele, a defesa da propriedade intelectual é fundamental para a evolução dos negócios.

"É um tema que me encanta, vejo a importância dele. No mundo de hoje, a inovação é palavra-chave. A patente é fundamental para que isso possa evoluir de forma saudável e lucrativa", frisou.

A base de tudo



PATENTE TEM PRAZO?

- Sim. Como todos os direitos autorais têm prazo, as patentes também têm prazo — no Brasil é de 20 anos, contados a partir da concessão da patente (art. 40 da Lei de Propriedade Industrial). O prazo é a contrapartida da exclusividade.

O QUE É PATENTE?

- É um direito específico dentro da propriedade intelectual. A patente reconhece uma invenção. A patente não é o objeto, mas, sim, o direito que protege uma invenção ou uma solução industrial inovadora — algo do ponto de vista técnico que agrega um avanço, uma outra arquitetura de desempenho, outra formatação. No Brasil, os registros são feitos pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e praticamente todos os países têm uma instituição de Estado para cuidar das patentes. Já a Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI) administra o Tratado de Cooperação em Matéria de Patentes (PCT, que não concede patentes diretamente, mas facilita o processo de pedido em vários países simultaneamente). Um pedido PCT pode ser, posteriormente, convertido em pedidos nacionais ou regionais nos países de interesse do requerente.

O QUE É PTA?

- Patent Term Adjustment (PTA) é mecanismo de compensação de prazo de patente quando há demora excessiva na análise na concessão.

O QUE É PROPRIEDADE INTELECTUAL?

- Os Direitos de Propriedade Intelectual (DPI) são concedidos a determinados titulares, a certas funções e em alguns países. São direitos concedidos nacionalmente e que protegem bens intangíveis resultantes da criação humana. Por exemplo: direitos autorais, direitos industriais e direitos de gênero. Os DPIs estão, necessariamente, associados a reconhecimento, ao controle e à remuneração de criadores — tais como novidades de inovação, exclusividade temporária e limitada em lei, e bens intangíveis com valor econômico.

O QUE É O TRATADO DE BUDAPESTE?

- O Tratado de Budapeste é um acordo internacional que visa facilitar o processo de depósito de microrganismos para fins de patente, permitindo que os inventores depositem amostras em uma única Autoridade Depositária Internacional (IDA), em vez de depositar em cada país onde buscam proteção. Isso simplifica o processo e reduz custos para os depositantes.

Fonte: advogada Ana Carolina Cagnoni

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Fotos: Ed Alves/CB/D.A Press





O setor farmacêutico vem construindo, todos os dias, uma nova realidade. Também somos testemunhas dessa evolução e, principalmente, de medicamentos que chegam às pessoas, trazem bem-estar e chegam próximos ou já chegaram à cura"

Renato Porto, *presidente da Interfarma*





É um tema que me encanta, vejo a importância dele. No mundo de hoje, a inovação é palavra-chave. A patente é fundamental para que isso possa evoluir de forma saudável e lucrativa"

Guilherme Machado, *presidente do* ***Correio Braziliense***





Tem que gastar quando a área é essencial e fundamental para o desenvolvimento da sociedade. Um Estado magro não enfrenta os desafios do nosso tempo"

José Eduardo Cardozo, *advogado e ex-ministro da Justiça*

Oito em 10 brasileiros tiveram contato com câncer

» DANANDRA ROCHA

Na segunda palestra do evento, que tratou sobre o impacto social da inovação de medicamentos para pacientes com câncer, a presidente e fundadora do Instituto Oncoguia, Luciana Holtz de Camargo Barros, trouxe um panorama sobre os desafios enfrentados por pacientes oncológicos no Brasil. Ela fez questão de salientar que a doença é parte da realidade da maioria dos cidadãos.

"Oito em cada 10 brasileiros já tiveram algum contato com o câncer; quatro em cada 10 já tiveram câncer ou alguém realmente muito próximo do núcleo familiar", afirmou, para completar: "Estamos diante da doença que mais vai matar brasileiros nos próximos anos. Então, é uma doença que sem dúvida precisa de muito mais atenção, que já chegou muito pertinho das pessoas. E vai chegar ainda mais perto".

Luciana apresentou números segundo os quais o Brasil registra aproximadamente 700 mil novos casos de câncer por ano, sendo que mais da metade é diagnosticada em estágios avançados. A presidente do Instituto Oncoguia enfatizou que a descoberta tardia da doença agrava o sofrimento dos pacientes e expõe as desigualdades na saúde pública.

Desigualdades

De acordo com o estudo *Meu SUS é diferente do seu SUS*, elaborado pelo Instituto Oncoguia, o CEP onde o paciente mora pode determinar o tipo de tratamento a que ele terá acesso, segundo Luciana. "Acabamos constatando que, sim, o meu SUS continua diferente do seu. Mostra o quanto a falta de equidade acontece, de forma generalizada, no país", criticou.

Apesar do cenário desafiador, Luciana destacou que há boas notícias. A ciência e a tecnologia vêm avançando no campo da oncologia, com tratamentos mais eficazes, menos tóxicos e capazes de oferecer mais tempo e qualidade de vida. Ela pontuou que essas inovações, no entanto, ainda não alcançam todos.

"Inovar o medicamento oncológico é muito mais do que lançar uma nova fórmula no mercado. É reacender a esperança onde havia antes silêncio. É reescrever histórias que pareciam ter um final anunciado. Cada inovação que chega, transforma a vida dos pacientes, permitindo não apenas mais dias, mas mais vida em cada", ressaltou.

O impacto social da inovação, segundo Luciana, vai além da eficácia clínica — define uma transformação real na vida dos pacientes, quando o acesso ao tratamento é garantido no tempo e na forma corretos. "O verdadeiro impacto social só acontece quando essa inovação tão esperada ultrapassa os muros dos laboratórios e alcança, de fato, a vida de cada paciente que tem um tempo certo, um lugar certo, com a dignidade que cada ser humano merece. Inovar é plantar futuro, mas garantir o acesso à inovação é fazer esse futuro florescer para todos", salientou.



Inovar o medicamento oncológico é mais do que lançar uma fórmula"

Luciana Holtz, *presidente do Instituto Oncoguia*

Eufrázio



Mecanismo de desenvolvimento

Defesa de bens intangíveis reposiciona o Brasil no cenário internacional e impulsiona avanços tecnológicos no mercado interno

» RAPHAEL PATI
» MAIARA MARINHO
» FERNANDA STRICKLAND
» ALÍCIA BERNARDES*

Fotos: Ed Alves/CB/DA.Press



A gente coloca como a propriedade intelectual auxilia o país na busca pelo desenvolvimento econômico, social, tecnológico"

Eugênio Vargas Garcia, *diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores*



O Brasil tem um mercado industrial forte. Mas ainda precisa ajustar seu sistema de propriedade intelectual para se alinhar às melhores práticas internacionais"

Guilherme Cintra, *diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas*



Temos um arcabouço legal importante e a propriedade intelectual está na nossa veia. O que a gente busca e deseja é a proteção financeira. É um trabalho de formiguinha"

Ana Cristina Müller, *sócia e líder da área de patentes no escritório de advocacia BMA e conselheira da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual*

A defesa da propriedade intelectual impulsiona o desenvolvimento econômico e social, de acordo com especialistas que participaram ontem do *Summit Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação*, realizado pelo **Correio** e pela Interfarma. O evento reuniu especialistas, autoridades e representantes da indústria para debater os caminhos da inovação no país.

O diretor do Departamento de Ciência, Tecnologia, Inovação e Propriedade Intelectual do Ministério das Relações Exteriores (MRE), Eugênio Vargas Garcia, destacou a importância do multilateralismo e do diálogo internacional para garantir o aperfeiçoamento da propriedade intelectual no país. Ele frisou, ainda, que a atuação do governo não é feita de maneira isolada, e busca ouvir outros atores, como o setor privado, sociedade civil, academia e especialistas.

Eugênio frisou que os órgãos do governo devem buscar, sempre, uma posição de consenso, principalmente com a atuação do Grupo Interministerial de Propriedade Intelectual (Gipi), criado em 2019. Com base ainda na Estratégia Nacional de Propriedade Intelectual, que estabelece as diretrizes para esse tema, ele avalia que o Brasil pode aperfeiçoar mais essa questão, ao ouvir outros atores.

Um dos exemplos de sucesso, destacado por Eugênio, foi a conclusão do tratado sobre recursos genéticos na Organização Mundial da Propriedade Intelectual (OMPI), em 2024, que chegou a uma definição depois de mais de duas décadas de discussão, que contou com a participação direta do Brasil na presidência da organização.

Para o representante do MRE, a elaboração do tratado, que reuniu mais de 190 países, foi uma grande conquista do setor e do país. "É importante lembrar que isso também reconhece a contribuição de países megadiversos, como o Brasil, e o papel dos povos indígenas, das comunidades tradicionais, e tudo isso ligando com o tema da inovação", destacou.

Eugênio ressaltou a relação entre propriedade intelectual e inovação, e a participação da política externa no longo prazo por meio de ações que, na sua visão, foram "bem pensadas". Também pontuou que o país busca sempre construir uma posição internacional sólida e amparada nos melhores princípios da tradição diplomática brasileira.

"Da perspectiva da propriedade intelectual, a gente também coloca como tema central a questão do desenvolvimento. Porque isso deve ser um fator fundamental para podermos analisar esse aspecto — de como a propriedade intelectual auxilia o país na busca pelo desenvolvimento econômico, social, tecnológico", explicou.

Autonomia

Na visão de Guilherme Cintra, diretor de Política de Inovação da Federação Internacional de Fabricantes e Associações Farmacêuticas (IFPMA), o fortalecimento do atual sistema de propriedade intelectual do país pode tornar-se uma estratégia para ampliar a base tecnológica nacional, além de atrair investimentos. "O Brasil tem talentos científicos excepcionais, um mercado industrial forte e faz parte de um bloco regional importante. Mas ainda precisa ajustar seu sistema de propriedade intelectual para se alinhar às melhores práticas internacionais, como as dos países da OCDE", afirmou.

Cintra destacou que, no cenário global de tensão geopolítica e reorganização de regras multilaterais, o Brasil precisa definir com clareza sua posição. Entre os destaques na exposição do diretor da IFPMA, está a defesa da proteção de dados regulatórios para medicamentos de uso humano — uma prática entre países com indústrias farmacêuticas robustas.

Segundo Cintra, a ausência desse mecanismo põe o Brasil em desvantagem. "Essa proteção não substitui a patente, mas a complementa. Países que a adotam têm acesso até três vezes mais rápido a medicamentos inovadores", alertou.

Ele também apontou a necessidade de aperfeiçoamentos, como a extensão de prazo de patentes (SPC/PTI) para compensar atrasos regulatórios. Também chama a atenção para a redução de pendências do Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) — algo que, segundo ele, impacta diretamente startups e pequenas empresas.

"Sem a concessão da patente, essas empresas não conseguem nem apresentar seu projeto a investidores", ressaltou.

Adicione-se a isso, segundo Cintra, o entrave à pesquisa decorrente da burocracia em torno do uso da biodiversidade brasileira. "Há uma desconfiança injusta com relação aos pesquisadores, como se todos fossem biopiratas. Isso criou barreiras que dificultam a comercialização em larga escala da nossa riqueza genética", afirmou.

Para ele, o Brasil deve perder o "medo de negociar propriedade intelectual" em tratados bilaterais ou regionais. "Tratar propriedade intelectual como tabu é um erro. Ela não apenas atrai tecnologia, mas protege a que o Brasil produz. Como é o caso da Embraer", exemplificou.

Proteção

Ana Cristina Muller, sócia e líder da área de patentes no escritório de advocacia BMA e conselheira da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), ressaltou que não há dúvida sobre a importância de proteger as patentes, em especial no campo da saúde. Ela lembrou das tratativas que aconteciam nos últimos anos da década de 1990, envolvendo pesquisas para desenvolvimento de fármacos e vacinas, em parceria com outros países, como Estados Unidos e Austrália. O momento foi um incentivo que impulsionou instituições como o Butantã (SP) e a Fiocruz (RJ) a continuarem em busca de patentear projetos de pesquisa científica.

Além disso, o interesse e a disposição do país sobre a área se revelaram na assinatura da Convenção da União de Paris — primeiro acordo internacional relativo à propriedade intelectual, assinado em 1883, na França. "Fomos um dos primeiros signatários. A propriedade intelectual está na nossa veia", lembrou.

O Brasil ocupa a 50ª posição de 133 países no índice global de inovação na área de propriedade intelectual. Mas é o primeiro colocado na América Latina e no Caribe e, pelo quarto ano consecutivo, apresentou desempenho acima do esperado em relação ao seu nível de desenvolvimento econômico.

Para Ana Cristina, o Brasil ainda está aquém de onde poderia estar. Para fortalecer a área, ela avalia que ações estratégicas junto ao INPI devem ser implementadas — entre as quais assegurar a autonomia administrativa e jurídica do instituto e a contratação de mais profissionais.

"Temos um arcabouço legal importante e a propriedade intelectual está na nossa veia. O que a gente busca e deseja é a proteção financeira. É um trabalho de formiguinha", observou.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Cadeia de impactos positivos

Ana Cristina Muller, sócia do BMA Advogados, explica a importância de assegurar as garantias para a propriedade intelectual no desenvolvimento do país



Fonte: BMA Advogados

Patentes tornam-se um fator estratégico

A propriedade intelectual é um fator estratégico de inovação e o desenvolvimento socioeconômico. Foi o que enfatizou Adriana Carvalho, doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp. Conforme observou, embora cercada por polêmicas e distorções conceituais, a propriedade intelectual é essencial para garantir segurança jurídica, fomentar pesquisa e transformar conhecimento em valor para a sociedade.

Adriana sintetizou sua apresentação no *Summit Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção à inovação* em seis pontos que evidenciam a importância do tema. Em primeiro, destacou o caráter polêmico da propriedade intelectual, muitas vezes compreendida de maneira equivocada. A dicotomia entre incentivo à inovação e privilégio corporativo, segundo ela, é falsa. "Todos os setores estratégicos usam algum tipo de proteção jurídica para seus ativos", afirmou.

A pesquisadora também rebateu a ideia de que a propriedade intelectual é relevante apenas em setores como o farmacêutico. Adriana frisou que isso não se sustenta diante da realidade de áreas como o agronegócio e a indústria automobilística, igualmente dependentes da proteção de ativos intangíveis para inovar e crescer.

Conforme salientou, há uma distinção entre exclusividade e monopólio. Esclareceu que o direito de exclusividade proporcionado pela propriedade intelectual é limitada no tempo e não impede a concorrência. Como exemplo, citou o Google como um monopólio econômico.

Para Adriana, a exclusividade de jurídica não inibe a inovação — ao contrário, estimula. "Sem essa garantia, as empresas não arriscam inovar — colocam o dinheiro no banco", afirmou, sublinhando o papel da propriedade intelectual em tornar o investimento em pesquisa e desenvolvimento mais atrativo.

A pesquisadora trouxe exemplos do setor farmacêutico para ilustrar o impacto da inovação protegida por propriedade intelectual. Citou estudo realizado com a farmacêutica Janssen de como avanços em tratamentos médicos, antes impensáveis, hoje estão acessíveis graças a esse tipo de investimento.

Ela ainda ressaltou a necessidade de um sistema de propriedade intelectual com regras claras e equilibradas. "Sem inovação, não há avanço. E sem propriedade intelectual, não há inovação sustentável", reforçou. **(FS)**



Sem garantia, as empresas não arriscam inovar — colocam o dinheiro no banco. Sem inovação, não há avanço. E sem propriedade intelectual, não há inovação sustentável"

Adriana Carvalho, *doutora em Desenvolvimento Econômico pela Unicamp*

Eufrázio



Ed Alves/CB/D.A Press



No segundo painel, debatedores reconheceram que investimentos em patentes impulsionam a economia, mas demora para autorizações do INPI, que tem estrutura limitada, é um dos maiores entraves da inovação

Desafios e gargalos do setor

Falta de pessoal ajuda a fazer com que a liberação de uma patente leve, em média, três a quatro anos, podendo chegar até 15

» ROSANA HESSEL
» FERNANDA STRICKLAND
» FRANCISCO ARTUR DE LIMA
» DANANDRA ROCHA



O INPI não está aparelhado para dar a resposta que as indústrias precisam"

Julio César Castelo Branco, *presidente do INPI*



Os depósitos de patentes feitos no Brasil são relativamente estáveis, na casa dos 28 mil"

Gustavo de Freitas, *engenheiro e advogado*



Temos de seguir em frente com um olhar atento aos gargalos que ainda persistem"

Júlio Lopes, *deputado federal (PP-RJ)*

A inovação no setor da saúde exige investimentos vultosos capazes de alavancar qualquer economia. Um exemplo recente é o impacto gigantesco que o Ozempic — medicamento voltado ao combate a diabetes que virou tendência global devido aos benefícios aliados ao emagrecimento —, fabricado pela Novo Nordisk. O faturamento da farmacêutica já supera o Produto Interno Bruto (PIB) do país de origem da empresa, a Dinamarca. E os desafios da inovação nesse segmento são muitos, especialmente no Brasil, que engatinha e tem dificuldades para acelerar o processo de liberação de patentes no mercado doméstico, levando, em média, de três a quatro anos, mas em alguns casos, chegando até 15 anos.

Com isso, os desafios da inovação no setor da saúde foram um dos temas do segundo painel do Summit Propriedade Intelectual: desafios e avanços na proteção da inovação", realizado, ontem, pelo **Correio**, em parceria com a Associação da Indústria Farmacêutica de Pesquisa (Interfarma). Além de reduzir a burocracia, os debatedores reconheceram que é preciso melhorar a estrutura do órgão federal responsável pela liberação das patentes, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

Julio César Castelo Branco, presidente do INPI, reconheceu que a capacidade atual do órgão para examinar pedidos é menor do que a demanda, e a falta de pessoal é um dos maiores gargalos do órgão. Segundo ele, existem 27 mil pedidos estáveis, mas a capacidade é de até 18 mil, o que gera atrasos de três a quatro anos, em média, mas há 1,5 mil pedidos que estão aguardando uma decisão há 15 anos. "Não temos examinadores suficientes. E não é chororô, não. A conta é clara. Eu tenho 27 mil a 28 mil pedidos de patentes entrando no Brasil estáveis ao longo dos últimos oito anos e a nossa capacidade de decisão é de 18 mil", afirmou.

Também participaram do painel Renato Porto, presidente da Interfarma, Gustavo de Freitas, engenheiro eletricista e advogado com especialização em propriedade intelectual, e o deputado federal Júlio Lopes (PP-RJ). Os palestrantes reconheceram a importância dos investimentos no setor e a necessidade de redução de burocracias e maior celeridade no processo de concessão de patentes. Castelo Branco contou que, no ano passado, pediu ao governo federal mais 120 funcionários para reforçar o quadro da instituição, mas conseguiu autorização para a contratação de apenas 40 novos servidores. "O INPI não está aparelhado para dar a resposta que as indústrias precisam", frisou.

Castelo Branco reconheceu que a agilidade na decisão sobre patentes também é um dos gargalos para o desenvolvimento tecnológico no país, e que a simplificação na burocracia e a ampliação de pessoal podem ajudar nesse processo de concessão de patentes, a fim de garantir a proteção sem causar insegurança jurídica. O executivo também defendeu a aprovação do Tratado de Budapeste — acordo internacional que reconhece o depósito de microrganismos para registros de patentes —, que está sendo analisado no Congresso, a fim de acelerar os processos de validação de patentes no país, assim como contribuir para a redução da pirataria.

O engenheiro Gustavo Freitas elogiou os avanços recentes do INPI no combate ao chamado backlog — o acúmulo histórico de pedidos de patente não examinados, iniciado desde 2019. "Já podemos falar no passado. O INPI fez um trabalho brilhante sem contratar um examinador sequer, só com melhorias de fluxo e gestão. Hoje, o tempo médio de decisão técnica, uma vez iniciado o exame, caiu para menos de um ano — nos padrões internacionais", disse. Contudo, ele alertou para sinais de estagnação. "Os depósitos de patentes feitos no Brasil são relativamente estáveis, na casa dos 28 mil. Muito abaixo dos mais de 500 mil dos Estados Unidos ou dos mais de 1,6 milhão da China", comparou. Ele também mostrou preocupação com a queda nas decisões emitidas pelo INPI, o que pode reacender o debate sobre o PTA (sigla em inglês para o mecanismo de compensação de prazo de patente) quando há demora excessiva das análises. O sistema é adotado por países como EUA, Chile e Coreia do Sul.

Impacto econômico

O presidente da Interfarma, Renato Porto, lembrou que a contribuição direta da indústria farmacêutica para o PIB global supera US$ 750 bilhões e apenas a etapa de pesquisa clínica movimenta mais de US$ 139 bilhões e o prazo para o desenvolvimento de medicamentos até a aprovação gira, em média, de 9,3 anos. "Foram R$ 750 bilhões investidos no PIB global, 7,8 milhões de pessoas empregadas pelo mundo, no setor de saúde, mais de 30% do valor agregado bruto é investido em pesquisas e desenvolvimento. Além disso, há um dado de que eu mais gosto. A gente trouxe para o país 175 medicamentos inovadores entre oncologia e doenças raras entre os anos de 2013 e 2024", disse Porto.

Os debatedores também reconheceram que um avanço importante no setor de patentes é a padronização global. E, nesse sentido, o presidente da Interfarma reforçou que a validade de 20 anos da patente "não está em discussão" para a entidade. Além disso, lembrou que esse prazo com a possibilidade de prorrogação por mais cinco anos é um padrão em importantes países e blocos econômicos, como EUA, Japão, China, União Europeia e Reino Unido.

Porto destacou que a indústria enfrenta "desafios gigantescos" para conseguir lançar um produto e disponibilizá-lo no mercado. E um dos argumentos defendidos pela entidade é o ajuste de prazo de patente. Esse tempo, segundo ele, seria justificado por causa da "demora" da análise da patente pelo INPI. No Brasil, o PTA não é previsto na lei, porém questões relacionadas a possíveis reformas no regulamento que rege patentes são discutidas no Projeto de Lei (PL) nº 2210/22, que modifica as regras para pedido e exame de patentes pelo INPI. A matéria, aprovada pela Câmara dos Deputados, tramita no Senado Federal e Porto mostrou-se favorável às mudanças propostas. Porém, ressaltou ser necessário reformas estruturais na concessão dos registros antes de cogitar mudanças legislativas. "As mudanças em lei são bem-vindas quando elas otimizam a parte estrutural das patentes", disse.

Apesar dos atrasos na liberação de patentes, o deputado Júlio Lopes, que preside a Frente Parlamentar de Propriedade Intelectual, avaliou que o Brasil registrou progressos significativos na área ao longo das últimas décadas. "Os avanços conquistados merecem ser celebrados, mas temos de seguir em frente com um olhar atento aos gargalos que ainda persistem", afirmou o parlamentar.

Contudo, reconheceu que ainda há um longo caminho a ser percorrido para consolidar um sistema mais eficiente e competitivo. e reiterou que fortalecer a legislação referente à propriedade intelectual é essencial para o desenvolvimento econômico e para o estímulo à inovação no país.

Como parte de sua atuação legislativa, o deputado destacou que uma das prioridades dele é impedir que o sistema regulatório brasileiro continue sendo sobrecarregado. Contudo, admitiu que um ponto importante de preocupação é o deficit de pessoal nas agências reguladoras, um problema que afeta diretamente a agilidade dos processos. "Estamos sem perspectiva de reposição de servidores em áreas estratégicas", alertou. Mesmo com o avanço da automação e da digitalização dos serviços públicos, ele reconheceu que a contratação de novos profissionais segue sendo uma demanda urgente e inadiável para o pleno funcionamento das agências.

Lopes também defendeu a criação de um modelo de legislação nacional unificada, que possa ser adotado pelos estados e pelo Distrito Federal, conferindo maior autonomia e eficiência ao sistema. Gustavo de Freitas, por sua vez, propôs um diálogo entre o setor produtivo, o INPI, o Congresso e entidades, como a Interfarma e a Agência Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI) para formularem melhorias pontuais no marco legal das patentes. "Podemos pensar em um PTA limitado, que só se aplica em casos extremos de demora injustificada. É uma caderneta de poupança: talvez não precise usar, mas é bom ter", sugeriu.

Eufrázio

ESCÂNDALO DO INSS

Stefanutto sabia das fraudes, afirma PF

Corporação diz que o ex-presidente, após suspender repasses a entidades, ante as denúncias de irregularidades, buscou solução para a retomada dos descontos

» LUANA PATRIOLINO

A Polícia Federal apontou que Alessandro Stefanutto, presidente demitido do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS), tinha ciência e deu o aval para o esquema fraudulento que teria movimentado cerca de R$ 6 bilhões por meio de descontos indevidos de taxas associativas nas aposentadorias. A constatação coloca em xeque o discurso do governo sobre ter tomado todas as medidas preventivas no caso.

Na semana passada, a corporação e a Controladoria-Geral da União (CGU) deflagraram uma operação para apurar a existência de um esquema de desvio de recursos em descontos de beneficiários do INSS. O caso resultou na demissão de Stefanutto.

Segundo as representações da PF e da CGU, após prometer ser bastante "duro" e anunciar que levaria o assunto às autoridades competentes, Stefanutto autorizou os abatimentos em benefício de associações suspeitas. Para a PF, o único interesse da cúpula do órgão era continuar desviando os montantes para as entidades investigadas.

"Afirmou, ainda, que 'a regra do jogo é só inserir desconto associativo com assinatura real da pessoa. Quem estiver simulando, quem estiver inventando do coisa, não tenha dúvida de que eu serei bastante duro com esse tipo de comportamento'", diz trecho do relatório sobre o posicionamento do então presidente do INSS.

As declarações são de abril de 2024 e foram publicadas no site do INSS. No mês anterior, Stefanutto suspendeu as cobranças de descontos associativos até o desenvolvimento de mecanismos mais seguros de autorização, como verificação de identidade, com implementação de biometria facial dos aposentados e assinatura eletrônica avançada. O ex-presidente também prometeu revisar os acordos de cooperação técnica fechados com associações e entidades para descontos de mensalidades associativas.

No entanto, segundo a PF, essa foi apenas uma "aparente diligência publicizada", pois, internamente, a direção do INSS buscava uma solução transitória que possibilitasse a retomada dos descontos. E isso, de fato, aconteceu. Em junho de 2024, Stefanutto determinou o "desbloqueio excepcional" de descontos em benefício de entidades investigadas, mesmo sem os requisitos técnicos definidos pela Dataprev e sem previsão normativa.

"Nesse contexto, as ações divulgadas pelo INSS para impor maior rigor e controle à implementação de descontos associativos não atingiram os efeitos a que se propuseram, à medida que a direção da Autarquia autorizou excepcionalizações às regras de regência da matéria, sem que existisse previsão normativa para tanto ou, sequer, tivessem sido realizadas análises que pudessem sustentar o interesse dos aposentados e/ou pensionistas nos atos", afirma a corporação.

Segundo os investigadores, "o único interesse em voga e observado pela direção do INSS foi o das entidades associativas". O inquérito aponta indícios da prática dos crimes de corrupção passiva, inserção de dados falsos em sistema de informações e violação de sigilo funcional. O **Correio** tentou contato com a defesa de Stefanutto, mas não obteve retorno até o fechamento desta edição.

Fraude no INSS

O papel de cada suspeito, segundo as investigações



Geovani Spiecker

Diretor substituto afastado do INSS, enviou à Dataprev dados de beneficiários para descontos associativos indevidos.



Alessandro Stefanutto

Ex-presidente do INSS suspendeu novas adesões de contribuições associativas devido a denúncias e prometeu rigor contra fraudes. Porém, posteriormente, autorizou o desbloqueio em lote desses descontos, a pedido da Contag, contrariando procedimentos internos e um parecer da PFE-INSS.



André Fidelis

O então diretor de benefícios do INSS, mesmo diante de denúncias, assinou novos termos de cooperação com entidades associativas e participou de uma festa de uma entidade investigada. Ele foi exonerado em julho de 2024. A PF investiga as relações financeiras dele com essas entidades, assim como a atuação do filho, advogado, que tem ligações e recebeu valores de empresas relacionadas às associações.



Jucimar da Silva

Coordenador do INSS, participou da autorização para desbloquear descontos associativos, a pedido da Contag, e assinou a nota técnica que informava a implementação de uma regra transitória para esses descontos a partir de junho de 2024, com uso de biometria.



Virgilio de Oliveira Filho

Procurador-Geral da PFE-INSS, ratificou o desbloqueio em lote de benefícios para descontos associativos, mesmo havendo um parecer inicial contrário, alegando baixa complexidade jurídica. A mulher e a irmã dele têm empresas que receberam valores significativos de pessoas e empresas ligadas a investigados no esquema.

Alertas ignorados

A investigação revelou que o INSS ignorou, em pelo menos seis ocasiões, os alertas dos órgãos de controle sobre a suposta fraude bilionária em descontos de beneficiários. Segundo o documento, mesmo com os avisos, o instituto manteve os valores, para atender as entidades apontadas na apuração.

Segundo a PF, as "medidas preventivas" para impedir a ocorrência das fraudes não foram tomadas pelo INSS "a despeito das reiteradas manifestações da ocorrência de descontos associativos indevidos, de uma multiplicidade de notícias veiculadas na imprensa acerca da ocorrência de descontos sem autorização dos beneficiários, de Acórdão do Tribunal de Contas da União requerendo a suspensão desses descontos até a adoção da solução de biometria normativamente prevista".

Conforme os investigadores, ex-diretores do INSS e pessoas relacionadas a eles receberam, ao todo, mais de R$ 17 milhões em transferências de intermediários que faziam os descontos irregulares.

As informações da PF contradizem as alegações do governo federal. Em nota divulgada na semana passada, o INSS afirmou que adotou providências que facilitam o cancelamento dos descontos pelos beneficiários e implementou regras mais duras para acordos com entidades.

Suspeita fez 33 viagens em um ano

Duas das entidades investigadas no esquema de fraudes do INSS funcionavam no mesmo endereço, em Fortaleza, por mais de quatro anos. A Associação dos Aposentados e Pensionistas do Brasil (AAPB) e a Associação dos Aposentados e Pensionistas Nacional (AAPEN).

"Tal relacionamento, assim como o compartilhamento de endereço, sinaliza para a possibilidade de se tratar de uma organização única, dividida para possibilitar ganhos de mercado", ressalta o relatório da corporação.

Ambas as associações são comandadas por Cecília Rodrigues Mota. Servidora pública federal aposentada e advogada, ela fez 33 viagens em menos de um ano, inclusive, para destinos internacionais.

O escritório dela recebeu valores de associações investigadas e remeteu-os a pessoas jurídicas pertencentes a parentes de servidores do INSS. "A Rodrigues & Lima Advogados enviou R$ 630.695,28 à Xavier Fonseca Consultoria, por meio de 4 TEDs transacionados no período de 01/11/2023 a 30/04/2024. Xavier Fonseca Consultoria é empresa da irmã de Virgilio Antonio Ribeiro de Oliveira Filho, Procurador-Geral da PFE – INSS", diz a PF.

Também consta que Cecilia Rodrigues enviou R$ 520.695,28 para Eric Fidelis Sociedade Individual de Advocacia, entre novembro de 2023 e abril de 2024. A empresa é do filho de André Paulo Felix Fidelis, ex-diretor de Benefícios e Relacionamento com o Cidadão do INSS, setor responsável pela celebração dos acordos com as entidades associativas.

A PF também investiga um repasse no valor de R$ 5,2 milhões feito pela Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag) à agência de turismo Orleans Viagens Ltda, com sede em São Bernardo do Campo (SP). É apurada a contratação de uma empresa de locação de estruturas para eventos e de um bufê — que receberam transferências financiadas da entidade.

A Contag foi a entidade que mais recebeu do INSS. Segundo a Controladoria-Geral da União (CGU), entre 2019 e 2024, a confederação arrecadou mais de R$ 2 bilhões por meio de descontos em mais de 1,3 milhões de benefícios de aposentados e pensionistas.

Em nota, a Contag diz ter "compromisso com a legalidade em todas as suas ações e se coloca à disposição para colaborar com as investigações". A agência Orleans Viagens negou qualquer irregularidade e afirmou que todos os valores recebidos são referentes a passagens aéreas adquiridas para eventos e congressos realizados pela entidade. "A Orleans Turismo e seus sócios jamais tiveram ou têm qualquer vínculo de amizade, negócio com diretores ou funcionários da Contag", frisa a empresa.

Ontem, a oposição ao governo Lula na Câmara conseguiu as 171 assinaturas necessárias para instalar a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) do INSS. O documento deve ser protocolado nesta quarta-feira. (**LP**)

Reprodução



Cecília Rodrigues Mota é investigada por envolvimento em fraude no INSS

Muitas bagagens

As viagens ocorreram entre janeiro e novembro de 2024. Em menos de um ano, ela esteve em destinos como Dubai, Paris e Lisboa. A PF afirma que as viagens tiveram duração curta, algumas de apenas um dia, e movimentaram muitas bagagens, "indicando transporte de valores físicos ou documentos estratégicos". Além disso, segundo os investigadores, as passagens eram compradas com pouca antecedência ou até mesmo no momento do embarque, "sugerindo planejamento mínimo para evitar rastreamento". Quando voltou de Dubai, por exemplo, a advogada despachou 31 malas.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo



luizazedo.df@dabr.com.br

pacifico



Federação PP-União Brasil e fusão PSDB-Podemos miram o pós-Bolsonaro

Sepultado o projeto de anistia dos envolvidos no 8 de Janeiro de 2023 pelo presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos), o PP e o União Brasil, e o PSDB e o Podemos se movimentam para ocupar o espaço vazio na centro-direita, deixado pela inelegibilidade do ex-presidente Jair Bolsonaro, que convalesce ainda de uma grave cirurgia e está impedido de disputar as próximas eleições pelo Tribunal Superior Eleitoral (TSE).

Mesmo que não venha a ser condenado no processo no qual é acusado de tentativa de golpe de Estado — além de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado —, Bolsonaro já é tratado como carta fora do baralho pelas principais lideranças desses partidos.

O ex-presidente da República está hospitalizado, em lenta recuperação da complexa cirurgia que fez para reconstituir a parede abdominal, porém mantém sua candidatura a presidente da República como um chapéu na cadeira, para não perder protagonismo. Tudo indica que pretende lançar em seu lugar um dos filhos, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) ou o deputado Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que está licenciado do mandato e se autoexilou nos Estados Unidos.

Outra opção seria a ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, que ensaia uma candidatura ao Senado por Brasília. Por ora, Bolsonaro diz que seu candidato será o Jair, o Messias ou o Bolsonaro, pela ordem, o que sinaliza que pretende mesmo lançar alguém da família em vez de apoiar o governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos). As eleições de 2026 estão logo ali, e as demais forças políticas já se movimentam para ocupar o cenário político da centro-direita.

Federação

O União Brasil e o Progressistas (PP) anunciaram ontem a criação de uma federação partidária, que será registrada com o nome de União Progressista. Com isso, passam a ter a maior bancada na Câmara, com 109 deputados federais, 14 senadores, o maior número de prefeitos (1,4 mil) e o maior fundo de financiamento de campanha eleitoral do país, R$ 953,8 milhões em 2024, além de R$ 197, 6 milhões de fundo partidário. As federações partidárias são alianças verticalizadas, com duração de quatro anos, mas não implicam extinção ou fusão de partidos.

Além dos presidentes da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), o senador Rogério Marinho (PL-RN) e o presidente nacional do PL, Valdemar Costa Neto, aliados de Bolsonaro, compareceram ao lançamento da nova federação, no Salão Nobre da Câmara. Seu maior beneficiário é o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), cuja candidatura à Presidência em 2026 está fortalecida.

PP e União Brasil, de pronto, ampliaram o poder de barganha que terão no Congresso na relação com o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de cujo governo participam. Entretanto, o recado de que vão para oposição foi dado pelos presidentes do PP, Ciro Nogueira (PI), e do União Brasil, Antonio Rueda, ao afirmarem que a responsabilidade fiscal e a responsabilidade social são os dois eixos de atuação da nova federação.

"Defendemos um choque de prosperidade, com medidas profundas no campo econômico e regulatório, que coloquem o Brasil em linha de competitividade com as nações mais eficientes do mundo", diz o manifesto lançado pela nova federação. Nos seus primeiros meses de atuação, a federação terá uma presidência compartilhada entre Nogueira e Rueda, até que um novo presidente seja eleito. O ex-presidente da Câmara Arthur Lira (PP-AL) pleiteia o cargo.

Fusão

Outra movimentação importante é a fusão do PSDB com o Podemos, aprovada ontem pela cúpula tucana, por unanimidade. Uma convenção nacional, marcada para 5 de junho, foi convocada para oficializar a união, que depende de aprovação do Tribunal Superior Eleitoral. O nome provisório da nova legenda é PSDB+Podemos. Com essa iniciativa, o PSDB pretende estancar o seu declínio político e consolidar seu movimento em direção ao centro, ao se unir a um partido que vem tendo crescimento, o Podemos.

Juntos, PSDB e Podemos terão 28 deputados federais, sete senadores, 405 prefeitos e três governadores, além de um fundo eleitoral de R$ 384,6 milhões e R$ 77 milhões em fundo partidário (números de 2024). "Até o início de junho, nós teremos uma nova configuração partidária dentro desse chamado centro democrático", declarou o ex-governador de Goiás Marconi Perillo, que preside o PSDB.

O governador gaúcho Eduardo Leite, que estava de malas prontas para deixar o PSDB e se filiar ao PSD, a convite de Gilberto Kassab, pode permanecer no partido para ser candidato a presidente da República. Essa é a aposta de Aécio Neves, líder histórico dos tucanos e um dos artífices da fusão. A governadora de Pernambuco, Raquel Lira, já migrou para o PSDB, e o destino de Eduardo Riedel, governador de Mato Grosso do Sul), ainda está indefinido.

Brasília-DF



DENISE ROTHENBURG COM EDUARDA ESPOSITO
denise.rothenburg.df@dabr.com.br

Lupi em maratona

A ida do ministro da Previdência, Carlos Lupi, ao Congresso não fará com que ele saia da mira da oposição. A ordem entre os oposicionistas é continuar com artilharia pesada sobre o ministro.

Pelo trabalhador

Sem Lula no 1º de Maio, os líderes sindicais se reuniram com ele no Planalto. Como todos os anos, nesta época, discutiram assuntos que interessam aos trabalhadores de forma geral, como o fim da escala 6x1, que já tem apoio dos governistas no Congresso, faltando apenas uma posição mais contundente por parte do presidente Lula.

Celina e Caiado

Num rápido encontro na chapelaria da Câmara, logo depois da solenidade de lançamento da federação União Progressista, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado, foi direto quando perguntado se apoiará Celina Leão ao GDF: "Somos todos goianos. Vamos sair fortes, ela disputando o governo e o Caiado disputando a Presidência da República", disse à coluna. (**Veja vídeo no site do Correio**).



Se não estivermos juntos no primeiro turno, estaremos juntos no segundo turno. Temos que ter um ótimo relacionamento com o PP e o União Brasil e prestigiarmos em tudo que nós pudermos"

Valdemar da Costa da Neto, *presidente do PL, quando estava saindo do encontro do União Brasil*

Federação tem prazo para deixar o governo

Se depender do vice-presidente do União Brasil, ACM Neto, os filiados à federação União Progressista deixam o governo no segundo semestre. A ideia é lançar candidato próprio ao Planalto ou integrar uma construção do centro à direita, ou seja, montar uma chapa para enfrentar Lula e os demais partidos de esquerda. (**leia mais sobre a conversa com ACM Neto no blog da Denise, no site do Correio**). O prazo até o fim do ano é anterior ao de desincompatibilização, em abril, quando os candidatos às eleições de 2026 terão de entregar os cargos de ministros. A tendência, a preços de hoje, é continuar com um pé no governo e outro fora dele. Essa divisão, aliás, foi um dos fatores que levaram o líder do União a recusar o convite para assumir um ministério de Lula. Agora, com 109 deputados, essa nova força da política está assediada por todos os lados. Com tantas incertezas rumo a 2026 e Lula enfraquecido, a ordem, neste momento, é distribuir as fichas e todo mundo conversando.

» » »

E vem mais/ O fato de a federação adotar o nome União Progressista (UP) não foi à toa. A ideia é, mais à frente, se tudo der certo, realizar uma fusão das duas legendas. Aliás, a partir de agora, a ordem é tentar resolver as divisões internas, para juntar mais à frente. Até aqui, as apostas levam à oposição. Porém, se Lula conseguir se recuperar politicamente, a tendência é repetir o que sempre fez o MDB, com uma ala no governo, outra na oposição. E, quem ganhar, carrega os demais.



Caio Gomez

CURTIDAS

Lobo solitário/ O ex-ministro das Comunicações Juscelino Filho chegou sozinho e saiu da mesma forma da Câmara, logo depois da solenidade de lançamento da federação União Progressista. Nenhum colega de bancada lhe fez companhia.

Kayo Magalhães/Câmara



Enquanto isso, nas comissões.../ Na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, o líder do PT, Lindbergh Farias (RJ), usou o argumento da dosimetria de penas aos acusados no 8 de Janeiro para se referir à punição que o PL defende que o deputado Glauber Braga (**foto**, PSol-RJ) sofra em seu processo de cassação, no caso, a pena máxima. Não dá para defender anistia dos acusados do 8 de Janeiro e querer cassar Glauber Braga.

... as provocações não param/ Depois de um bate-boca que quase foi às vias de fato com o deputado Gilvan da Federal na Comissão de Segurança Pública, Lindbergh comentou que houve uma "luz de Deus, ele (Gilvan da Federal) quer que você (Lindbergh) bata". O líder do PT irá conversar com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e pedir que as regras de convivência na Casa sejam endurecidas.

A lista só cresce/ Lindbergh relembrou que a agressão de Gilvan da Federal é o terceiro episódio relacionado a ele de provocação vinda do PL. Os dois outros foram as postagens do deputado Gustavo Gayer (PL-GO) com insultos à ministra da Secretaria de Relações Institucionais (SRI), Gleisi Hoffmann, e depois a alusão a um trisal envolvendo Gleisi, Lindbergh e o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP).

ESCÂNDALO DO INSS

Lupi diz ter agido rápido

Ministro afirma ter adotado ações imediatas ao saber de irregularidades na autarquia, mas esbarrou na morosidade da burocracia

» ISRAEL MEDEIROS
» ALICIA BERNARDES*

Com o traquejo de quem está há mais de quatro décadas na política, o ministro da Previdência, Carlos Lupi, enfrentou ontem uma série de questionamentos sobre o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) e ainda saiu por cima. O ex-presidente do PDT foi chamado à Comissão de Previdência e Assistência Social da Câmara para prestar esclarecimentos sobre o desvio de dinheiro de aposentados. Negando qualquer participação no esquema criminoso, foi enfático e disse, reiteradas vezes, que os responsáveis pelos golpes têm de ir para a cadeia, independentemente de quem sejam.

Embora a oposição tenha marcado presença na sessão, a atuação foi apagada, e Lupi conseguiu contornar as cobranças. A pergunta mais repetida pelos deputados foi: "Por que o senhor demorou tanto para tomar medidas?". Com tom educado e de camaradagem, Lupi disse aos deputados que agiu prontamente quando o Ministério da Previdência apontou as irregularidades, em 2023, e que chegou a demitir um diretor em 2024 por sua lentidão em tomar providências sobre o assunto.

O ministro afirmou que, embora tenha tentado resolver a situação rapidamente, foi impedido pela burocracia do Estado e do ministério, que ele disse considerar morosa. Argumentou, também, que o processo de verificação de assinaturas (os golpistas utilizaram assinaturas falsas de beneficiários) é lento e complexo.

"Isso é igual ao processo judicial. Você não abre um inquérito hoje, e amanhã tem a solução. Não é assim. São 6 milhões, no mínimo, que fazem contribuição sindical. São 41 instituições. Vocês pararam para pensar como é que é analisar se é válido ou não analisar 6 milhões de assinaturas? Isso não é simples, é complexo", frisou. "Demorou? Sim. Eu não tenho vergonha nenhuma de dizer que eu gostaria que fosse muito mais ágil. Mas estamos agindo. Estamos fazendo. Está doendo na nossa carne. Estamos tendo que exonerar gente, que trabalhava com a gente, que convivia com a gente."

Lupi também destacou ser doloroso ver pessoas com quem convivia no ministério serem apontadas como participantes no esquema bilionário de roubo dos aposentados. "Para mim, dói. Eu ver as pessoas que, até semana passada, eu tinha confiança, trabalhavam comigo, desenvolviam um trabalho que eu achava que era bom, envolvidas nisso. É um pavor, irmão. Um horror. Não conseguimos detectar", completou.

Defesa

Ele voltou a afirmar que assume a total responsabilidade pela indicação do agora ex-presidente do INSS Alessandro Stefanutto, cuja demissão foi ordenada pelo próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva depois que o escândalo veio a público. O ministro até citou a história de Jesus para argumentar que "nem Cristo" escapou de escolher "um traidor" para seu grupo de discípulos.

"Nós temos uma sociedade que tem a vocação da esperteza. Todo mundo quer levar vantagem em tudo. Coibir isso, a gente tenta, a gente luta, mas é mentira dizer que isso se resolve em um estalar de dedos. Nem Cristo, que era filho de Deus e escolheu 12 apóstolos, se livrou de um traidor. Ele não tinha como... trair a Cristo? E era o Deus. Ele não tinha esse poder. Quem sou eu? Um ser humano falível", afirmou.

O titular da pasta também foi perguntado, por deputados, sobre a comparação que fez em uma reunião do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS) na segunda-feira. Ele disse, na ocasião, que o INSS não é um botequim da esquina, onde se resolvem os problemas em 24 horas. Nesta terça, reforçou o posicionamento.

"É muito difícil você assumir essa responsabilidade e achar que vai resolver num estalar de dedos, como se fosse o botequim da esquina, uma instituição que tem 21 mil funcionários, agências em todo o Brasil. Tudo é complexo", argumentou.

Outro ponto abordado por Lupi foi a efetivação de descontos diretamente na folha de pagamento dos aposentados. O ministro ressaltou ser contra esse tipo de cobrança e defendeu um modelo em que os beneficiários façam os pagamentos a instituições voluntariamente, se assim desejarem. "Sou contra o INSS ter desconto. Eu acho que não tem que ter desconto de ninguém. Acho que as instituições têm de se entender com seus clientes e fazer a cobrança direta. Porque senão, daqui a um tempo, e não vai demorar, porque é incontrolável a quantidade, o Brasil é imenso, vai acontecer novamente", pontuou.

*Estagiária sob a supervisão de Cida Barbosa

Lula Marques/Agência Brasil



Lupi sustentou que o governo tem atuado: "Preparem-se, porque vai para a cadeia toda essa gentalha"



Temos uma sociedade que tem a vocação da esperteza. Todo mundo quer levar vantagem em tudo. Coibir isso, a gente tenta, a gente luta, mas é mentira dizer que se resolve em um estalar de dedos. Nem Cristo se livrou de um traidor"

Carlos Lupi, *ministro da Previdência Social*

Respaldo de governistas

Apesar de estar em processo de fritura pública por seu comportamento depois de o escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) explodir, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, recebeu o apoio dos representantes do governo na Comissão de Previdência e Assistência Social da Câmara, onde o titular da pasta foi ouvido ontem.

Deputados do PT e o próprio líder do partido na Câmara, Lindbergh Farias (PT-RJ), disseram conhecer o ministro e sua "índole". "Aqui todo mundo acha que quem cometeu o crime tem que pagar. Mas todo mundo aqui tem presunção de inocência. Você não pode, nos gritos, declarar uma pessoa acusada, quando não tem. Sabe o que saiu hoje (ontem)? O inquérito da Polícia Federal com 1.541 folhas, com relatório financeiro, dinheiro saindo de uma conta e indo para outra. Pegou um bocado de gente, e não apareceu o nome dele. Então, primeiro, eu quero exigir respeito", disse Lindbergh.

O líder também argumentou que a investigação do INSS é uma prova de que as instituições estão funcionando sob o governo Lula. A apuração começou na Controladoria-Geral da União (CGU) {parte do Executivo} e evoluiu na PF.

Segundo a CGU, ao todo, entidades associativas descontaram mais de R$ 6 bilhões dos pagamentos feitos a aposentados e pensionistas de 2019 a 2024. O montante que foi desviado por golpistas, no entanto, ainda não foi calculado. (**IM e AB***)

PODER

Federação terá a maior bancada do Congresso

União Brasil e PP anunciam aliança e terão 109 deputados e 14 senadores. Líderes das legendas, com quatro ministros na Esplanada, defendem desembarque do governo Lula

Renato Araújo/Câmara dos Deputados



O evento das siglas na Câmara teve a presença de bolsonaristas, mas nenhum petista compareceu

Com a presença de apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) e sem petistas, o União Brasil e o PP anunciaram a formação de uma federação, chamada União Progressista. Esse novo grupo terá a maior bancada na Câmara e no Senado (109 e 14, respectivamente), seis governadores e terá cerca de R$ 950 milhões do Fundo Partidário. Tudo isso com mais quatro ministros, ao mesmo tempo em que líderes da sigla desejam desembarcar do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

O evento de ontem, realizado no Salão Negro da Câmara, reuniu as principais figuras do Centrão, como o presidente da Casa, Hugo Motta (Republicanos-PB); figuras relevantes do PL de Bolsonaro — Valdemar Costa Neto, presidente da sigla, e os líderes da Câmara, Sóstenes Cavalcante (RJ), e do Senado, Carlos Portinho (RJ), entre eles —; Ronaldo Caiado, pré-candidato do União à Presidência da República em 2026 e os ministros de Lula.

O União Progressista lançou um manifesto comum, lido pelos presidentes do União, Antônio Rueda, e do PP, Ciro Nogueira (PI), que comandarão conjuntamente a federação em 2025. No manifesto, defende a "modernização do Estado" e um "choque de prosperidade".

"A fragmentação da representação parlamentar, recorde em termos internacionais, há muito é apontada como um dos graves empecilhos à governação do país, dificultando a construção de maiorias estáveis e emprestando opacidade ao nosso sistema político", diz o texto.

Esse choque, segundo o manifesto, seria "uma reforma modernizadora do Estado". "Que será mais que uma simples reforma administrativa. Deve promover a inovação, com o uso intensivo e extensivo de fórmulas avançadas de tecnologia de gestão; repensar a dimensão dos entes estatais; e revisitar a estrutura de cada um dos Poderes."

Pré-candidato à Presidência em 2026, o governador de Goiás, Ronaldo Caiado (União), criticou a política fiscal e de segurança pública do governo Lula e disse que o partido triunfará no próximo ano. "Em 2026, vamos ganhar as eleições no país e vamos subir a rampa do Palácio do Planalto", discursou Caiado, para os aplausos de Ciro e Rueda.



> **Em 2026, vamos ganhar as eleições no país e vamos subir a rampa do Palácio do Planalto"**
>
> ***Ronaldo Caiado,*** *governador de Goiás*

Vice-presidente do União Brasil, Antônio Carlos Magalhães Neto defende que a federação desembarque do governo já no segundo semestre deste ano. "Eu entendo que a partir da formalização da federação, que deve acontecer até o início do segundo semestre de 2025, vamos ter que enfrentar a participação ou não no governo", frisou. "Acho que vai ser inevitável para que a gente tenha uma desvinculação completa com o governo e a qualquer tipo de participação nele."

Neste momento, o União tem três ministérios: Celso Sabino (Turismo), Waldez Góes (Integração) e Frederico de Siqueira Filho (Comunicação), e o PP, um: André Fufuca (Esporte). Todos estiveram presentes, inclusive o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que indicou dois dos três ministros do União na Esplanada.

Impasses

Com a formação da federação, PP e União ainda terão de acertar impasses em diversos estados. Na Bahia, por exemplo, o PP deseja ser base de Lula e do governador Jerônimo Rodrigues (PT), enquanto o União é o principal adversário político do PT no estado. Em outros entes federativos, há dificuldades sobre indicações a disputas eleitorais em 2026 — caso de Amazonas, Pernambuco, Paraíba e Paraná.

Nos estados em que houver impasse, segundo lideranças, a expectativa inicial é de que os diretórios estaduais sejam comandados pelo diretório nacional. Isso ocorrerá com Minas Gerais, em São Paulo e no Rio de Janeiro, os três principais colégios eleitorais do Brasil.

Sobrinha de Tancredo faz palestra no IHGDF

Divulgação



Sobrinha do ex-presidente Tancredo Neves, Lucilia Neves fez palestra, ontem à noite, no Instituto Histórico e Geográfico do Distrito Federal (IHGDF). Ela abordou a história política do líder mineiro, desde a atuação como vereador em São João Del Rey até se tornar um dos símbolos da redemocratização do Brasil em 1985. Lucilia é mestre em ciência política pela Universidade Federal de Minas Gerais e doutora em ciências humanas/ciência política pela USP. É autora de 25 livros nas áreas de história e ciência política e de cinco de poesia.



Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil

Em parceria com **o Instituto Escolhas**, o **Correio Braziliense** realizará o evento **"Os desafios da agenda de minerais estratégicos para o Brasil"**. O Talks promoverá um debate essencial sobre minerais críticos e estratégicos, suas implicações para o Brasil e o mundo, e sobre as soluções para enfrentar a extração ilegal de ouro.

A ocasião reunirá especialistas, representantes do setor, autoridades públicas e sociedade civil para discutir os principais temas relacionados ao setor de mineração e à agenda socioambiental no Brasil, em um momento em que o país se prepara para sediar a COP 30.



Escaneie o QR Code e inscreva-se AGORA!

MEDIADORES



Adriana Bernardes
coordenadora de produção no Correio Braziliense



Carlos Alexandre
editor de Política, Economia e Brasil do Correio Braziliense

PAINELISTAS



Frederico Bedran
advogado, geólogo e presidente da Comissão de Direito Minerário da OAB - DF



Larissa Rodrigues
diretora de Pesquisa do Instituto Escolhas



Marivaldo Pereira
secretário nacional de Assuntos Legislativos do Ministério da Justiça e Segurança Pública



Mauro Henrique Souza
diretor-geral da Agência Nacional de Mineração (ANM)



Raul Jungmann
diretor-presidente do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM)



Ricardo Sennes
diretor-executivo da Prospectiva Public Affairs Lat.Am



Zé Silva
deputado federal

13/05 a partir de 9h

Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)

Apoio:


Realização:




MEIO AMBIENTE

Caatinga: uma luta pela sobrevivência

Bioma exclusivamente brasileiro, presente em nove estados, sofre com desmatamento e ameaça de desertificação

» AMANDA S. FEITOZA

Bioma exclusivamente brasileiro, a Caatinga enfrenta sério risco de desaparecimento. E uma das ações mais urgentes para salvar esse patrimônio ambiental que se estende por nove estados — Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia e norte de Minas Gerais — é combater os efeitos do desmatamento.

O Dia Nacional da Caatinga é celebrado em 28 de abril. O diretor-executivo do Instituto Escolhas, Sérgio Leitão, ressalta que a data é um momento de conscientização para a preservação e valorização da biodiversidade. Segundo ele, o ponto de partida para garantir a sobrevivência do bioma é interromper o desmatamento.

"A seca é um problema histórico da região. Sempre existirá, mas ela se agrava com o desmatamento, intensificando os problemas ambientais e prejudicando a recuperação das áreas degradadas", explica Leitão.

Com clima semiárido e alta biodiversidade, a Caatinga abriga mais de 930 espécies de plantas, 178 de mamíferos, 591 de aves, 177 de répteis e 241 de peixes. Em seus mais de 800 mil quilômetros quadrados de extensão, vivem mais de 32 milhões de pessoas. No entanto, o desmatamento desenfreado ameaça todo esse patrimônio natural.

Estima-se que o bioma já tenha perdido 42% da sua vegetação nativa, o equivalente a 370 mil quilômetros quadrados até 2023. Essa devastação impacta diretamente o habitat de diversas espécies, muitas delas ameaçadas de extinção, como o tatu-bola, famoso por ser mascote da Copa do Mundo de 2014.

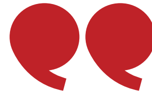
"A perda de biodiversidade é imensa. Menos vegetação significa menos abrigo para os animais e, com isso, a diminuição contínua de várias espécies", alerta Sérgio Leitão.

O diretor do Instituto Escolhas também destaca que, graças aos programas sociais, o drama da seca na Caatinga não resulta mais em tantas mortes como no passado. "Hoje, a seca não tem mais o mesmo drama da fome e da morte como na última grande seca do Nordeste, entre 1979 e 1983. Atualmente, os auxílios sociais ajudam as famílias a sobreviverem", aponta.

Giancarlo Zorzin



Segundo estudos científicos, a Caatinga perdeu 42% de vegetação nativa até 2023, o equivalente a 370 mil quilômetros quadrados: em risco



A seca é um problema histórico da região. Sempre existirá, mas ela se agrava com o desmatamento, intensificando os problemas ambientais e prejudicando a recuperação das áreas degradadas"

Sérgio Leitão, *diretor-executivo do Instituto Escolhas*

Recuperação

A recuperação da Caatinga exige incentivos financeiros e técnicos. O dirigente do Instituto Escolhas defende a aprovação do Projeto de Lei 1990/24, que institui a Política Nacional para a Recuperação da Vegetação da Caatinga. "Recuperar custa caro. Falta mão de obra especializada e mudas adequadas para replantio. Esse projeto de lei cria os incentivos necessários para que o país possa restaurar o bioma, que é o mais ameaçado pela desertificação", afirma Leitão.

Segundo o estudo do Instituto Escolhas, estima-se que mais de 1 milhão de hectares desmatados precisem ser recuperados. E essa restauração pode trazer benefícios sociais expressivos. Segundo Sérgio, ações que combinem o plantio de árvores nativas e espécies comerciais, como frutíferas, podem gerar cerca de 468 mil empregos e produzir 7 milhões de toneladas de alimentos. Ao invés de criar uma nova grande diáspora, como aconteceu em séculos anteriores, gera permanência em um local tão rico de biodiversidade.

"A recuperação da Caatinga precisa ser vista como uma oportunidade para unir preservação ambiental e geração de renda em uma região historicamente marcada pela pobreza", complementa o especialista.

SAÚDE PÚBLICA

Cidade indígena adota máscara contra covid-19

» ALINE GOUVEIA

A prefeitura de São Gabriel da Cachoeira, no Amazonas, decretou o uso obrigatório de máscaras em ambientes fechados no município. O decreto, publicado na última sexta-feira, leva em consideração o aumento expressivo dos casos de covid-19 e atende a uma recomendação da Defensoria Pública do estado.

No mês passado, de 197 casos suspeitos da doença viral registrados no município, 87 testaram positivo. Em abril, até ontem, foram 897 casos suspeitos com 378 diagnósticos positivos.

"A alta procura pelos testes revela outra informação: mesmo os casos negativos para covid-19 indicam que outras viroses respiratórias estão circulando na cidade, colocando em risco a saúde da população", observa o defensor público Marcelo Barbosa. Ainda segundo o Barbosa, há ao menos uma morte suspeita sendo investigada.

O decreto municipal em São Gabriel da Cachoeira estabelece a obrigatoriedade do uso de máscaras em todos os ambientes fechados de uso coletivo, tanto em locais públicos quanto privados. O documento cita repartições públicas, estabelecimentos comerciais, escolas, igrejas, transportes coletivos e quaisquer outros ambientes fechados com circulação de pessoas.

A prefeitura também vetou o acesso às áreas indígenas do município de pessoas que não apresentem caderneta de vacinação contra a covid-19 atualizada ou teste negativo realizado nas últimas 48 horas. Em São Gabriel da Cachoeira, 90% da população é formada por povos originários.

A fiscalização do cumprimento do decreto será realizada pelas autoridades de saúde do Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) e órgãos municipais, que poderão solicitar documentação comprobatória, no caso da entrada em áreas indígenas.

O descumprimento das medidas determinadas poderá resultar em sanções administrativas, além de outras medidas cabíveis conforme a legislação vigente.

O decreto já está em vigor e permanecerá vigente enquanto houver recomendações das autoridades sobre o uso de máscaras.



ALEXANDRE GARCIA

O CONGRESSO É O MAIS IMPORTANTE DOS PODERES. ESTÁ EM PRIMEIRO LUGAR NO SEGUNDO ARTIGO DA CONSTITUIÇÃO. MAS SENADORES E DEPUTADOS TÊM MEDO, PORQUE PODEM SER JULGADOS PELO MESMO TRIBUNAL. A SOLUÇÃO É NÃO ELEGER GENTE QUE TENHA PENDÊNCIAS NO JUDICIÁRIO. OU MUDAR A CONSTITUIÇÃO

Cordeiros na tosquia

Pode um juiz julgar o invasor que vandalizou a sua casa? Qualquer pessoa sabe que não. Seria vingança se o fizesse. Teria que convocar juiz de outra comarca para julgar seu ofensor, porque é parte do processo: é a vítima. Isso é claro, é óbvio. Mas é o que o Supremo está fazendo com aqueles que invadiram em 8 de Janeiro de 2023 a sede do Judiciário numa baderna, numa arruaça. Ninguém armado, e não havia situação para golpe de Estado; não se faz golpe de Estado contra o Judiciário. Nem para revolução — já que se consumara a posse de novo presidente. A Débora do batom, no entanto, foi condenada a 14 anos de prisão por escrever "Perdeu, Mané" — assim, em português correto, com a vírgula — numa estátua de granito que não foi danificada em um milímetro cúbico sequer. Ela não tem foro privilegiado, mas teve o direito de defesa restrito, ao ser condenada na Corte Suprema, e não na primeira instância, assim como ficou presa preventivamente por mais de dois anos, o que é fora do devido processo legal, e ficou no presídio mesmo tendo filhos menores de 12 anos, o que despreza o art. 318, inc. V, do Código de Processo Penal.

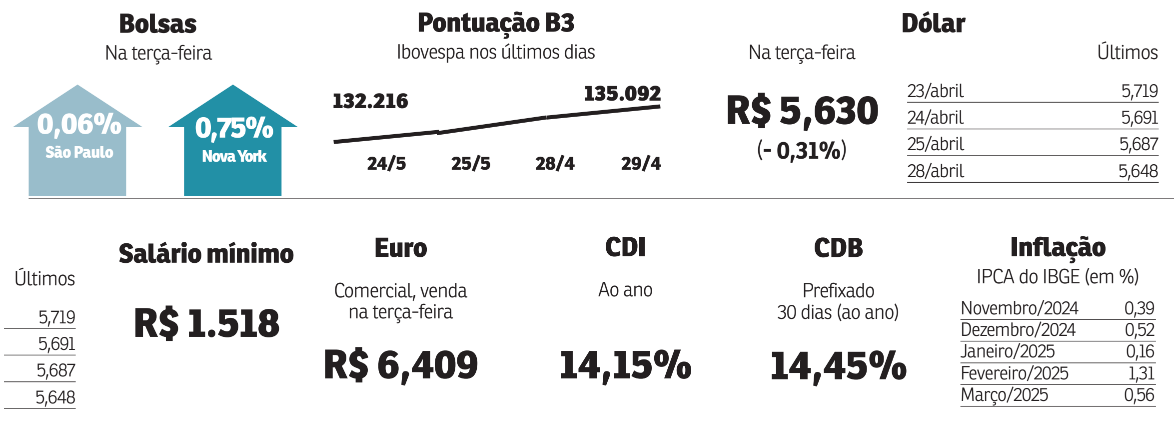
É esse o tratamento a todos os que foram presos por causa do 8 de Janeiro. O Supremo não é o juiz natural deles, desobedecendo o art. 5º da Constituição. O fore deles é a primeira instância, e todos teriam direito a recurso na segunda instância, no Tribunal Federal Regional. Com isso, não há a ampla defesa, garantida no art. 5º da Constituição. Além disso, os que invadiram o Supremo não poderiam ser julgados pelo invadido, que é a vítima. A soma de crimes tem elevado as penas por um truque que não respeita a consunção. Quando há um crime maior, não se conta a pena do crime subsidiário. O homicídio com arma ilegal, só pune o homicídio, não o porte ilegal. Além disso, estão enquadrados em golpe de Estado armado que não houve. Ninguém tinha arma nem foi comprovado que tivessem fazendo algo que não fosse uma manifestação contra a apuração sem transparência de seus votos.

Ano que vem teremos eleições e no mesmo sistema de apuração. Se o resultado for apertado, teremos as mesmas dúvidas. O sistema que o Brasil adota foi cancelado na Alemanha por falta de transparência. O eleitor precisa compreender como seu voto foi apurado e tem que haver a possibilidade de recontagem. Isso já foi aprovado no Congresso por significativa maioria, que até derrubou veto de Dilma. Ninguém quer resultado de eleição como se fosse sorteio, em que gira um globo e cai um número. Mas o Supremo, que não tem representação popular do voto, tem imposto sua vontade, como se Legislativo fosse. Parece a teimosia da vaidade. Esquecem que se o regime for mesmo democrático, é preciso que a origem do poder, o povo, saiba como se expressa sua vontade na escolha de seus representantes.

O Congresso pode resolver tudo isso. É o poder que recebe a procuração do gerador do poder. É o mais importante dos poderes. Está em primeiro lugar no segundo artigo da Constituição. O ministro Fux destacou isso. Mas senadores e deputados têm medo, porque podem ser julgados pelo mesmo tribunal. A solução é não eleger gente que tenha pendências no Judiciário. Ou mudar a Constituição para eliminar esse cruzamento em que o Senado aprova ou desaprova ministros do Supremo e o Supremo condena ou inocenta senadores e deputados. E deixar de sermos bonzinhos e passivos com os nossos servidores nos três Poderes. Ou entregaremos tudo como cordeirinhos prontos para a tosquia.

Eufrázio

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)



TRIBUTOS

IR: entenda o melhor modelo de declaração

A escolha entre as opções "completa" e "simplificada" pode fazer a diferença na hora da restituição. Especialistas ouvidos pelo **Correio** indicam os caminhos

» RAPHAEL PATI
» FERNANDA STRICKLAND

Termina em 30 de maio o prazo para a entrega da declaração do Imposto de Renda de 2025 e muitos contribuintes ainda se deparam com uma dúvida comum: optar pela declaração simplificada ou pela completa? A escolha, embora pareça técnica, pode fazer diferença significativa no valor a ser restituído ou pago à Receita Federal.

Segundo a Receita Federal, até o fim da tarde de ontem, haviam sido enviadas 17.730.283, 71,4% das quais com imposto a restituir e 15,8% a pagar.

Para ajudar o contribuinte a escolher a melhor opção para o seu bolso, o **Correio** consultou especialistas, que explicam como funciona cada modelo e quando vale mais a pena escolher um ou outro.

Na declaração Simplificada, o imposto é deduzido de forma padrão, de modo que o contribuinte tenha um desconto de 20% na renda tributável, limitado ao teto de R$16.754,24, sem que precise comprovar as despesas. Isso significa que esse contribuinte abre mão de todas as deduções específicas, tais como plano de saúde, escola e pensão alimentícia, que exigem uma organização para tanto, para obter o desconto pré-fixado de 20%.

Para utilizar a declaração completa, o contribuinte precisa ter cuidado na hora do preenchimento e enviar todos os comprovantes. Declarar pela versão Completa sempre será mais vantajoso para quem teve significativos gastos com as despesas dedutíveis. Se as despesas do contribuinte forem menores que o teto, de R$16.754,24, é mais vantajoso realizar a declaração simplificada.

Se para o contribuinte a opção Completa for a mais indicada — como dito, nas hipóteses em que há dependentes, gastos dedutíveis significativos e mais de uma fonte de renda —, o cuidado no preenchimento é fundamental, garantindo que todos os documentos sejam corretamente enviados.

Segundo a contadora Ana Salvatori, a declaração simplificada é uma alternativa oferecida pela Receita Federal para facilitar o preenchimento do imposto de renda. Nessa modalidade, o contribuinte recebe um desconto padrão de 20% sobre seus rendimentos tributáveis, limitado a R$ 16.754,34. "Ela é ideal para quem tem poucas ou nenhuma despesa dedutível, como gastos com saúde ou educação, pois dispensa a necessidade de comprovar essas despesas", explica.

O professor da FIA Business School, José Carlos de Souza Filho, acrescenta que o grande diferencial da simplificada é justamente sua praticidade. "O desconto padrão substitui a apuração. É uma escolha mais ágil para quem não quer lidar com a complexidade das deduções", afirma.

"Se o contribuinte possuir muitas despesas passíveis de dedução, como filhos em idade escolar, planos de saúde, pensão alimentícia (que deverá ser declarada por quem a recebe) e gastos com previdência, a declaração completa pode ser uma boa opção. O cálculo para se definir qual a melhor é comparar o total das deduções com o correspondente a 20% da renda tributável, observando o limite. O que representar menor valor a pagar deverá ser a melhor opção. Como exemplo, podem-se citar famílias com muitos dependentes em idade escolar, família com idosos que tenham contas elevadas em planos de saúde, cujos valores costumam ser elevados e podem superar os 20% de dedução", completa Souza.

A declaração completa é recomendada para quem teve despesas significativas ao longo do ano. O professor e controller do Grupo Positivo, Marco Aurélio Pitta, resume: "O contribuinte pode informar todos os pagamentos dedutíveis, como planos de saúde, educação, previdência privada e pensão alimentícia. Isso permite um cálculo mais preciso do imposto a pagar ou restituir."

Essa modalidade exige mais atenção e organização, já que todas as despesas precisam ser informadas e comprovadas. Ainda assim, para quem teve altos gastos dedutíveis, pode ser financeiramente vantajoso.

Dicas práticas

Veja qual modelo de declaração é mais apropriado para você

1. ENTENDA SEU PERFIL DE GASTOS

- Antes de tudo, reúna todas as informações sobre seus rendimentos e despesas dedutíveis (como saúde, educação, previdência, pensão e dependentes). Essa organização inicial já aponta qual modelo tende a ser mais vantajoso.

2. USE A SIMULAÇÃO DO PROGRAMA DA RECEITA

- Mesmo com as regras claras, o programa do IRPF faz a comparação automática entre os dois modelos ao final do preenchimento e mostra qual gera menor imposto a pagar ou maior restituição. Aproveite essa funcionalidade — ela é confiável e facilita muito a decisão.

3. QUANDO OPTAR PELA DECLARAÇÃO SIMPLIFICADA?

Prefira o modelo simplificado se:

- Não teve dependentes.
- Não teve gastos expressivos com saúde, educação ou previdência.
- Trabalhou em uma única fonte pagadora.
- Suas deduções legais não ultrapassam R$ 16.754,34.
- **Exemplo:** um profissional CLT, sem filhos, que não pagou plano de saúde ou escola no ano.

4. QUANDO OPTAR PELA DECLARAÇÃO COMPLETA?

É a melhor escolha se:

- Você tem muitos dependentes.
- Pagou plano de saúde, mensalidades escolares, pensão ou previdência privada.
- Recebeu rendimentos de diversas fontes.
- Suas deduções ultrapassam R$ 16.754,34.
- **Exemplo:** uma pessoa casada, com filhos e que gastou bastante com saúde e educação durante o ano.

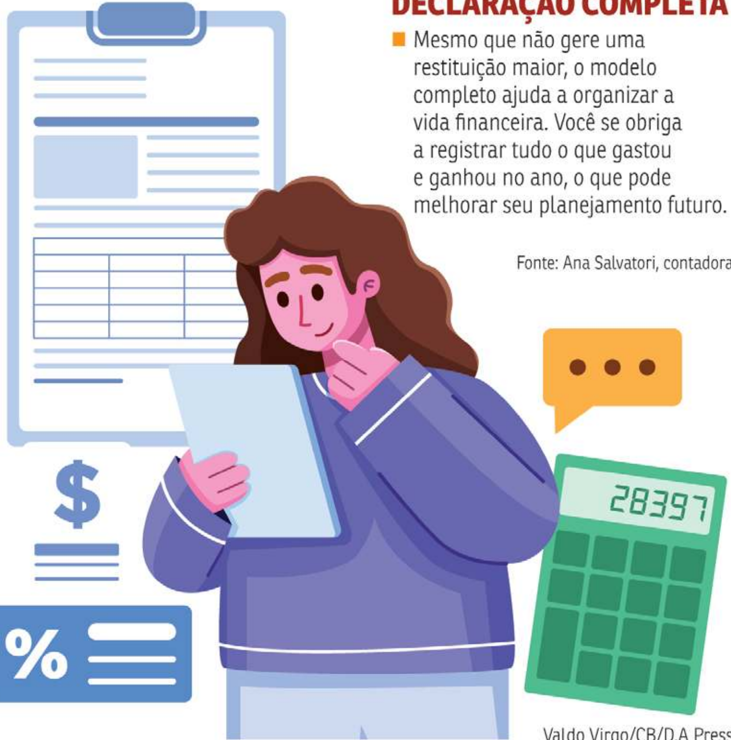
5. OUTROS PONTOS IMPORTANTES

- **Despesas médicas:** não têm limite de dedução, mas precisam ser comprovadas.
- **Educação:** limitada a R$ 3.561,50 por pessoa.
- **Previdência privada (PGBL):** dedutível até 12% da renda bruta tributável.
- **Doações:** só são possíveis no modelo completo.

6. BENEFÍCIOS INDIRETOS DA DECLARAÇÃO COMPLETA

- Mesmo que não gere uma restituição maior, o modelo completo ajuda a organizar a vida financeira. Você se obriga a registrar tudo o que gastou e ganhou no ano, o que pode melhorar seu planejamento futuro.

Fonte: Ana Salvatori, contadora



Valdo Virgo/CB/D.A Press



Se a soma das deduções for inferior ao teto de R$ 16.754,34, a simplificada é mais vantajosa. Acima disso, a completa tende a ser melhor"

Ana Salvatori, *contadora na Razonet Contabilidade Digital*

Qual escolher?

A escolha entre os dois modelos depende, sobretudo, do perfil de despesas do contribuinte. "Se a soma das deduções for inferior ao teto de R$ 16.754,34, a simplificada é mais vantajosa. Acima disso, a completa tende a ser melhor", orienta Ana Salvatori.

Exemplos ajudam a entender melhor. Carlos, solteiro, sem filhos e sem despesas médicas ou educacionais, provavelmente se beneficiará mais com a declaração simplificada. Já João, casado, com dois filhos e esposa como dependente, que teve gastos com escola, saúde e previdência privada, encontrará na declaração completa um caminho para economizar no imposto.

Outro ponto importante destacado por Celso Oliveira e Cláudio Cordeiro, professores da FAE Centro Universitário, é que quem deseja destinar parte do imposto para projetos sociais ou fundos de direitos da criança e do adolescente só pode fazê-lo pela declaração completa.

Embora o principal objetivo do contribuinte seja pagar menos imposto ou receber uma restituição maior, a declaração completa também oferece vantagens indiretas. "Ela permite uma análise mais aprofundada da situação financeira, funcionando como um balanço anual de rendimentos e despesas", comenta Pitta.

José Carlos de Souza Filho ressalta o benefício educacional da completa: "Preparar os documentos, analisar gastos e entender o impacto tributário ajuda o contribuinte a ter mais controle sobre suas finanças."

Para quem ainda está em dúvida, a dica é simples: use o programa da Receita Federal para simular os dois modelos. Após preencher todos os dados, o próprio sistema indica qual das opções resulta em menor imposto a pagar ou maior valor a restituir.

Comércio em PAUTA



Informativo da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), do Sesc e do Senac

Vem aí o maior evento integrado do Brasil.
Save the date!
Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo
16.05 Dia para empresários
17.05 Dia para trabalhadores e seus familiares
Inovação e negócios
Serviços do Sesc e Senac
Atrações musicais
Evento gratuito
CNC · Federações · Sindicatos Empresariais · Sesc · Senac
Sistema Comércio

CNC, SESC, SENAC E FEDERAÇÕES PROMOVEM A SEMANA S DO COMÉRCIO EM TODO O BRASIL

A Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), as Federações do Comércio de todos os estados e do Distrito Federal, os Sindicatos Empresariais, o Sesc e o Senac promoverão, entre os dias 11 e 17 de maio, a Semana S do Comércio. O maior evento integrado do Sistema Comércio brasileiro levará lazer, cultura, entretenimento, conhecimento e cidadania à população, além de palestras para incentivar o desenvolvimento e a inovação do setor terciário nacional.

A Semana S do Comércio, que celebrará também os 80 anos da CNC, proporcionará uma jornada de oportunidades, com centenas de atividades diárias. Em linha com os benefícios que o Sistema S leva à população, serão promovidos encontros com empresários dos mais diversos segmentos do setor terciário para discutir tendências em inovação e negócios.

"É fundamental apresentar à sociedade o impacto transformador das ações do Sesc e do Senac na qualidade de vida, educação, cultura e desenvolvimento profissional de milhões de brasileiros", afirma o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Tudo isso só é possível graças aos empresários do setor, que investem e acreditam na missão de transformar vidas. São os empresários que financiam esse grande sistema de promoção social e qualificação profissional, com resultados concretos para o País", acrescenta.

ATUAÇÃO QUE GARANTE SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA PARA MILHÕES DE PESSOAS ESPALHADAS PELO PAÍS

Por ano, o Sistema Comércio capacita mais de 1 milhão de pessoas para o mercado de trabalho por meio da formação inicial e continuada, educação técnica de nível médio e ensino superior ofertados pelo Senac. Pelo Sesc, apenas em 2024, foram beneficiadas mais de 10 milhões de pessoas que são credenciadas para realizar diversas atividades, desde programas de saúde, educação básica, lazer, atividades físicas, turismo social, trabalho social com idosos, e o Mesa Brasil, que leva refeições gratuitas a 2 milhões de pessoas todo mês.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL INOVADORA E INCLUSIVA PARA TRANSFORMAR VIDAS

Na mesma linha, a atuação do Senac alcança todo o País. No atual cenário de inovações e avanços tecnológicos constantes, o objetivo da instituição é ofertar uma educação profissional inovadora e inclusiva.

Os números do Senac em 2024 dão uma ideia do impacto na transformação da vida das pessoas: foram 2.171.420 atendimentos, abrangendo mais de 2 mil municípios, com 1.508.653 matrículas em uma ampla variedade de cursos em nossas 689 unidades. Um trabalho realizado com excelência, que reafirma o compromisso da instituição como agente de transformação social e impulsionadora do setor de comércio de bens, serviços e turismo.

Aponte sua câmera para o QR Code abaixo e saiba mais sobre a programação e como se inscrever neste evento histórico para o Sistema Comércio e seus milhões de usuários em todo o Brasil.

Semana S do Comércio de Bens, Serviços e Turismo

SESC EM NÚMEROS

10,5 milhões de credenciados
50 novas instalações em todo o País
254 unidades escolares
177 mil atendimentos no OdontoSesc
55 mil apresentações culturais
57 milhões de quilos em doações do Mesa Brasil

SENAC EM NÚMEROS

2,1 milhões de atendimentos
1,5 milhão de matrículas
1 milhão de capacitações
689 unidades
2 mil municípios atendidos

CNC · Sesc · Senac
Sistema Comércio
Seu negócio é o nosso negócio.
portaldocomercio.org.br

Eufrázio

JOGOS ON-LINE

Prisão na CPI das apostas

Segundo a relatora, depoente omitiu informações essenciais e prestou declarações contraditórias sobre a sua empresa

» ALICIA BERNARDES*

O empresário Daniel Pardim Tavares Lima foi preso em flagrante, ontem, durante depoimento na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) das Apostas Esportivas, em andamento no Senado. A prisão, pedida pela relatora do colegiado, senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS), e acatada pelos demais membros da CPI, foi por falso testemunho, após o empresário mentir em depoimento à comissão.

Durante o interrogatório, Pardim negou conhecer Adélia de Jesus Soares, apontada como sócia dele na empresa Peach Blossom River Technology. A companhia, segundo a relatora, é ligada à Payflow, empresa do ramo de pagamentos associada a sites de apostas on-line e investigada pela Polícia Civil do Distrito Federal por suspeitas de lavagem de dinheiro e movimentações financeiras irregulares.

A senadora afirmou que o empresário omitiu informações essenciais e prestou declarações contraditórias, o que levou à solicitação de prisão imediata. "Demos oportunidades para que corrigisse os relatos, mas persistiu na falsidade", declarou a senadora. O presidente da CPI, senador Dr. Hiran (PP-RR), determinou que a Polícia Legislativa conduzisse o procedimento de autuação.

Soraya Thronicke, que está prestes a apresentar seu relatório final, já antecipou que o texto incluirá diagnósticos, possíveis indiciamentos e propostas para conter a ludopatia — o vício em apostas, que tem afetado a saúde mental de milhares de brasileiros. Com o avanço das investigações, vieram à tona dados alarmantes: indícios de lavagem de dinheiro, evasão bilionária de impostos e a atuação de influenciadores digitais na promoção de plataformas ilegais.

Saulo Cruz/Agência Senado



Após apontar que Daniel Pardim Tavares Lima mentiu à CPI, a senadora Soraya Thronicke (Podemos-MS) pediu a prisão do empresário

Mercado desregulado

Com um faturamento que chega a centenas de bilhões de reais por ano, as apostas esportivas online se tornaram uma das grandes indústrias do entretenimento no Brasil. No entanto, a falta de regulação clara e a ausência de controle efetivo das plataformas abrem espaço para a atuação de criminosos e grupos organizados, que operam nas sombras do setor. A CPI, em seus encontros, tem destacado os crimes ocultos que acompanham o fenômeno das bets, incluindo lavagem de dinheiro e manipulação de resultados.

O senador Izalci Lucas (PL-DF), membro da CPI, denuncia o tamanho do rombo causado pela falta de regulação no setor. Segundo ele, a ausência de mecanismos eficazes de controle permitiu que mais de R$ 300 bilhões fossem enviados ao exterior sem o pagamento de impostos. "Hoje, nós temos desvio de arrecadação que chega a R$ 30 bilhões por mês. Absurdo. Foram mais de R$ 300 bilhões que foram para o exterior sem pagar nada de imposto", disse.

Outro dado revelado pela CPI é o uso do Bolsa Família para apostas on-line. Em 2023, aproximadamente 5 milhões de pessoas cadastradas no programa usaram seus recursos para fazer apostas, movimentando cerca de R$ 3 bilhões, o que gerou um intenso debate sobre a possibilidade de bloqueio do uso de benefícios para esse fim. "O cara deixa de comer para jogar", denunciou Izalci. Como resposta, o governo anunciou que, a partir deste ano, os cartões do programa terão "limite zero" para transações com casas de apostas.

Influenciadores na mira

A atuação de influenciadores digitais que promovem bets também está no centro das preocupações da CPI. Izalci Lucas afirmou que, mesmo com a resistência de alguns convocados, as investigações revelaram um padrão de promoção irresponsável e enganosa. "Tem inclusive simulador. Na hora de apertar, você ganha, mas é simulado. Não é real aquilo", relatou.

"Esses influenciadores recebem milhões de reais para promover sites de apostas, muitas vezes sem alertar os seguidores sobre os riscos de ludopatia. Precisamos discutir essa prática e, se necessário, proibir esse tipo de publicidade", comentou a senadora Thronicke.

Saúde pública

A ludopatia, considerada pela Organização Mundial da Saúde um transtorno mental, é uma das maiores preocupações da relatora Soraya Thronicke. O relatório final deve propor medidas inspiradas em legislações de outros países, como o uso de biometria facial para tornar o cadastro mais rigoroso e dificultar o acesso de menores de idade. "As bets não são apenas um jogo. Elas criam um ambiente onde a ludopatia se espalha, destruindo famílias e vidas", afirmou a relatora da CPI.

Izalci defende que a legislação também inclua mecanismos de assistência aos viciados. "O sistema tem que ter. A saúde já não funciona, mas nós vamos apresentar também propostas com relação a isso. Tela de aviso não resolve nada", afirmou. A CPI já ouviu especialistas sobre os impactos do vício e analisa modelos como o do Reino Unido, onde há restrições de horário para apostas.

***Estagiária, sob a supervisão de Edla Lula**

Casa Azul
Felipe Augusto
35 anos

Leão Amigo
da solidariedade
Transforme Vidas com seu Imposto de Renda!

No DF, você pode transformar vidas destinando parte do seu Imposto de Renda para instituições como a Casa Azul Felipe Augusto, por meio do Fundo da Criança e do Adolescente. Pessoas físicas podem doar até 3% na declaração anual, e empresas que declaram pelo lucro real, até 1%. Seu apoio combate a violência, a pobreza e o trabalho infantil, oferecendo dignidade e esperança a quem mais precisa. A Casa Azul, uma das 100 Melhores ONGs do Brasil, atua há 35 anos no DF promovendo mudanças reais. Faça parte dessa transformação.

Faça sua doação até 30 de maio de 2025
Ao preencher a ficha Doações Diretamente na Declaração do Imposto de Renda e pagar o DARF ou via depósito ou transferência para a conta do Fundo:
CNPJ 15.558.339/0001-85, Banco BRB (070)
Agência 100, Conta Corrente 100044149-8.

CHAVE PIX: CNPJ: 15.558.339/0001-85
Envie o comprovante de pagamento para o WhatsApp (61)99819-6160 e vincule sua doação aos projetos da Casa Azul.

Dúvidas? Estamos aqui para ajudar! Entre em contato com a Casa Azul para mais informações (61)99819-6160

Sua contribuição é o primeiro passo para um futuro mais justo. Conheça nosso trabalho e emocione-se com as histórias que estamos criando.
casazulfelipeaugusto.org.br

Escaneie o QR Code para saber mais

ENERGIA

Conta vai ficar R$ 3,3 mais cara

» ROSANA HESSEL

Enquanto a queda de mais de 15% no barril do petróleo no mercado internacional, nos últimos 30 dias — devido ao aumento das incertezas globais e aos riscos de uma desaceleração da economia mundial devido ao tarifaço dos Estados Unidos —, não se reflete nos postos de gasolina de fato, o consumidor brasileiro da classe média, que não é beneficiado pelas tarifas sociais da conta de luz do governo federal, vai ter que preparar o bolso a partir de maio com a mudança da bandeira tarifária.

Pelos cálculos do Instituto Acende Brasil, a incidência da bandeira amarela vai implicar aumento na fatura mensal de R$ 3,30 para uma residência com consumo médio em torno de 160 kWh/mês, que corresponde a R$ 155, sem o adicional na conta de luz, ou seja, a bandeira verde. Logo, isso representa aumento médio de 2,2% na tarifa.

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) anunciou que, em maio, haverá a incidência da bandeira tarifária amarela, o que representa um acréscimo de R$ 1,89 para cada 100 kWh consumidos na conta de luz.

Impacto na inflação

De acordo com estimativas do Acende Brasil, essa mudança vai ter um impacto de 0,07 ponto percentual no Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA),- que mede a inflação oficial, calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Em março, o IPCA apresentou alta de 0,56%, na comparação com o mês anterior, e acumulou avanço de 5,48% em 12 meses, acima do teto da meta, de 4,50%.

A mudança da bandeira tarifária de verde para amarela indica que haverá a necessidade de acionamento de usinas termelétricas, de custo operacional mais elevado, para complementar o abastecimento do setor elétrico diante da demanda projetada. O Instituto Acende Brasil destaca que as bandeiras tarifárias foram um avanço essencial na regulação do setor elétrico, implementado a partir de 2015 para refletir tempestivamente os custos de energia.

"A definição da bandeira tarifária não é feita arbitrariamente: ela segue uma metodologia pré-definida que considera os recursos hidrelétricos disponíveis, o custo da energia (o PLD — Preço de Liquidação de Energia, definido pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE), e eventuais gerações adicionais necessárias para a segurança energética do sistema", explica a instituição, que prevê outra mudança de bandeira.

Maurenilson Freire/CB/D.A Press



Estimativa foi feita após Aneel anunciar a mudança de bandeira

» Neoenergia tem lucro de R$ 1 bi no 1º tri

A Neoenergia registrou lucro líquido atribuível aos acionistas controladores de R$ 1 bilhão no primeiro trimestre deste ano, queda de 11% em relação ao mesmo período do ano passado. No trimestre, o Lucro Antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (Ebitda, da sigla em inglês) ajustado alcançou R$ 3,717 bilhões, elevação de 6% em relação ao apurado um ano antes. Entre janeiro e março, a receita líquida da empresa totalizou R$ 11,425 bilhões, crescimento de 4% em base anual de comparação. A dívida líquida da Neoenergia alcançou R$ 44,424 bilhões no final de março, alta de 3% em comparação com o primeiro trimestre de 2024.

Mundo

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Novos rumos

O *conclave* DA INCERTEZA

ELEIÇÃO DO SUCESSOR DE FRANCISCO É UMA DAS MAIS IMPREVISÍVEIS, SEGUNDO ESPECIALISTAS. VATICANISTAS AVALIAM RISCO DE GUINADA DE RUMO NA IGREJA CATÓLICA, MAS RECONHECEM O LEGADO DO ARGENTINO

» RODRIGO CRAVEIRO
ENVIADO ESPECIAL

Roma — Em exatamente uma semana, 133 cardeais decidirão o futuro da Igreja Católica. Para especialistas na Santa Sé, a eleição do sucessor do apóstolo Pedro e do papa Francisco é um das mais incertas dos últimos tempos. Na escolha do sucessor, são necessários os dois terços dos votos, ou seja 89. Para tanto os cardeais precisam de articulações e capacidade de convencimento. O Vaticano confirmou que dois purpurados não viajarão a Roma por problemas de saúde, além de Giovanni Angelo Becciu, condenado por crimes financeiros, que desistiu após pedido expresso do argentino. Francisco nomeou 80% dos cardeais que estarão presentes no conclave — o que não garante que o próximo papa será alinhado aos princípios do jesuíta argentino.

Mirticeli Medeiros, vaticanista e doutorando em história do catolicismo, em Roma, admite: "Nós estamos diante de um dos pontificados mais imprevisíveis do mundo contemporâneo, desde 1870, quando ruiu o Estado pontifício, com o governo do último papa rei da história, Pio IX". A estudiosa explicou que o Colégio Cardinalício ganhou características inéditas, em relação a outros Colégios Cardinalícios de outras fases.

"É o mais internacional, o mais multicultural, plural e diversificado. O papa Francisco, por causa de sua geopolítica em direção ao sinodal, às periferias existenciais e físicas, criou cardeais não com base em suas aptidões intelectuais, políticas ou diplomáticas, mas por causa de seu trabalho pastoral", disse Medeiros ao **Correio**. Ela cita, como exemplo, o cardeal Giorgio Marengo, um dos mais jovens do Colégio Cardinalício, à frente de uma Prefeitura Apostólica na Mongólia, país no qual inexistem dioceses.

O conclave terá início em 7 de maio, às 10h (5h em Brasília), com uma missa celebrada na Basílica de São Pedro por Giovanni Battista Re, decano do Colégio Cardinalício. Às 16h30 (hora local), os cardeais entrarão na Capela Sistina, farão uma oração conjunta e, depois, saem em procissão solene no local entoando o cântico *Veni Creator* (*Vindem Criador*). Depois de um juramento em que prometem guardar silênio absoluto sobre tudo o que acontecer na Capela Sistina, eles começarão a votar. Na quarta-feira, haverá apenas uma votação. Na quinta, serão duas pela manhã e duas tarde, e assim nos próximos dias, até que algum cardeal tenha dois terços dos votos.



Gabriel Buoys/ AFP

Praça de São Pedro com a Basílica de São Pedro ao fundo, na Cidade do Vaticano

Improvável, não impossível

A vaticanista cita o nome do brasileiro Dom Odilo Pedro Scherer como improvável, mas não impossível. "Ele tem experiência na Cúria Romana. Foi bispo e tem atuação pastoral. Cardeais que atuam no Colégio Cardinalício como uma espécie de pope-makers ('fazedores de papas') poderiam estar de olho nele, como é o caso do cardeal Giovanni Battista Re, com quem ele trabalhou e quem foi responsável por sua nomeação episcopal", explicou Medeiros.

Para a especialista, outros cardeais alinhados a Francisco não receberão votos, por haver uma tendência de busca de uma figura mais moderada, capaz de dialogar com os conservadores. Medeiros destaca o papel de D. Sérgio da Rocha, arcebispo de Salvador, na colocação de figuras em posições de destaque para oferecer opções de escolha em um eventual conclave.

"Sérgio da Rocha integra um grupo de cardeais conselheiros, criado por Francisco, para auxiliá-lo na reforma da Cúria Romana", observou. Ainda segundo Medeiros, é difícil traçar o perfil de papa que os cardeais estão privilegiando. "Mas podemos intuir tendências. Saímos de um pontificado extremamente popular. Uma ruptura em relação a este modelo talvez traga prejuízos para a Igreja Católica, principalmente no que diz respeito à visibilidade. Reformador, Francisco mexeu nas finanças do Vaticano e criou leis mais rígidas para a punição de abuso."

Por sua vez, Filipe Domingues, vaticanista e doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade de Gregoriana (em Roma), considera que há poucas chances de o Brasil fazer um papa neste conclave. "Nenhum dos nossos cardeais se destaca no contexto internacional. São conhecidos, têm bom trânsito, mas não têm grande visibilidade. Os mais visíveis no cenário internacional são o Dom Sérgio da Rocha e o D, João Braz de Avis, que foi prefeito do Dicastério para Vida Religiosa. Além disso, o Dom Odilo Scherer, cujo nome estava entre os papáveis no último conclave", disse ao **Correio**.

Domingues vê a tendência de um retorno à Europa ou a assunção de um papa de uma região inédita. "É imprevisível. Quando você tem cardeais trabalhado juntos, tudo pode acontecer." Ele não descarta, porém, uma mudança no estilo e na personalidade do papa. "Talvez escolham alguém mais protocolar, que siga um pouco mais as normas de protocolos e se comunique de forma menos espontânea."

EU *acho...*



"A tendência é a Igreja escolher um papa que prossiga com as reformas de Francisco, que leve adiante aquilo que ele começou. Isso se refere às reformas, não tanto à personalidade ou ao jeito de governar. Diz respeito à reforma da Cúria, à sinodalidade, a essa Igreja mais consultiva e participativa, que toma decisões de baixo para cima."

Filipe Domingues, vaticanista e doutor em ciências sociais pela Pontifícia Universidade Gregoriana (em Roma)

ENTREVISTA | *Dom Marcony Vinícius Ferreira*, ARCEBISPO MILITAR DO BRASIL

Para Dom Marcony Vinícius Ferreira, arcebispo ordinário militar do Brasil, não existe risco de uma guinada conservadora no comando da Igreja Católica. Em viagem a Roma, onde participou dos funerais de Francisco, ele acredita que os cardeais reconhecem a grandeza do pontificado do jesuíta argentino nos tempos modernos. "Até pessoas que não são cristãs, que não são católicas, reconhecem os passos que Francisco deu", observou, ao mencionar a simplicidade como um dos traços mais importantes de Francisco. D. Marcony recebeu o ***Correio*** *no Colégio Pontifício Brasileiro, na capital italiana, onde estão hospedados os cardeais brasileiros. Morador de Brasília, o arcebispo militar admitiu a possibilidade de o Brasil fazer seu primeiro papa. "A gente sempre sabe que a vontade é de Deus. É o Espírito Santo quem ilumina os cardeais. Possibilidades sempre têm, porque todos entram iguais em um conclave."*

Quais as possibilidades de termos o primeiro papa brasileiro?

A gente sempre sabe que a vontade é de Deus. É o Espírito Santo que ilumina os cardeais. Possibilidades sempre têm, porque todos entram iguais em um conclave, não é? Mas, ao mesmo tempo, também se comenta que, uma vez sendo papa um latino-americano, viria um pontífice de outro continente. É o que a gente escuta, inclusive nos meios de comunicação. Nada impede que se tenha um papa brasileiro. No entanto, são conjecturas e pensamentos que a gente não mergulha muito neles, até mesmo porque a gente deixa os cardeais muito à vontade, como também temos confiança na providência divina, que suscitará um papa que guia a Igreja por inteiro.

Mas quem vem com boas possibilidades?

Nossos brasileiros, todos eles são muito santos. Nossos cardeais são homens de Deus, que se preocupam com suas dioceses, com o bem da Igreja no Brasil e no mundo, a participação no Sínodo e neste ano santo, o ano da esperança. Nossos cardeais têm feito um trabalho dentro e fora da Igreja, no sentido de acolher a todos e seguir Francisco, a preocupação com as vocações... A gente não busca ver como uma eleição e quem está concorrendo e quem não está. O Brasil pode dar uma boa participação neste conclave. Cada um deles é homem de Deus. Tenho certeza de que estão se preocupando com o bem da Igreja e da humanidade.

O senhor tem um palpite sobre quem será escolhido o líder da Igreja neste conclave?

Palpite eu não tenho. A gente acompanha o que a própria mídia nos traz, quando falam de um italiano ou, talvez, de um africano. Mas intimidade, ou até mesmo conhecimento para dizer quem será papa, a gente não tem. Eles estão, agora, nas reuniões chamadas de congregações — onde se conhecem mais. Iluminados pelo Espírito Santo, eles escolhem aquele que é mais rápido para o momento. Creio que cada papa tem seu momento, e o Espírito Santo suscita na Igreja para um momento próprio da instituição. Acho que o próximo papa terá que enfrentar a inteligência artificial, os conflitos que Francisco começou dentro e fora da Igreja, sobretudo no campo da paz, da unidade do mundo inteiro, da comunhão, da fraternidade, e, igualmente, no trabalho, com a formação do clero e a presença da Igreja na evangelização do mundo.



Rodrigo Craveiro/C.B.Press

Existe o temor de que uma ala conservadora ascenda ao pontificado e coloque em risco os avanços promovidos por Francisco?

Não creio nisso. Acho que todos os cardeais reconhecem a grandeza de Francisco, assim como o mundo inteiro. Até pessoas que não são cristãs, que não são católicas, reconhecem os passos que Francisco deu. Creio que a Igreja tem manifestado, na pessoa do papa Francisco, ainda a sua força. A força moral, a palavra moral do mundo, ainda é o Santo Padre. Ao mesmo tempo, seu exemplo de vida, que marcou bastante. Por isso, incomoda ter uma vida mais simples num mundo consumista, ter uma vida voltada para os pobres num mundio que busca grandeza e os primeiros lugares. Tudo isso incomoda, até mesmo no clero. A presença do papa Francisco veio não só para iluminar e alertar, mas, sobretudo, para que vivamos o Evangelho. Ele foi um Evangelho vivo. Os cardeais têm essa consciência de que, ao mesmo tempo que temos de buscar a unidade e a comunhão de toda a Igreja, devemos também reconhecer a grandeza do pontificado de Francisco nos nossos tempos modernos.

De todas as ações dele, quais foram as mais importantes?

Creio que a humanidade de Francisco e o acolhimento dele. Aí estão as duas palavras-chave. Em um mundo que tende a se preocupar mais com pets do que com pessoas humanas, tende-se a defender mais interesses do que valores, do que princípios, do que as própria vida. Francisco foi muito firme naquilo que o Nosso Senhor prevê: o amor, o acolhimento de todos. É bem verdade que mais se voltou para os pobres, e isso também foi o tempo de Jesus. Talvez incomode o mundo ainda, porque a gente que olhar para os nossos irmãos mas necessitados. O acolhimento e o humanismo de Francisco atingiram não apenas a Igreja, mas também o mundo inteiro.

E a Igreja sem Francisco, como é que fica?

Cada papa tem seu momento. Francisco cumpriu com sua missão. Por isso, diziam os cardeais, muito bem, no dia do enterro do papa, que havia uma mistura de sentimentos: aquela saudade, mas, ao mesmo tempo, uma ação de graças a Deyus por tanto bem que ele fez à Igreja. Assim foi com João Paulo II e com Bento XVI e, agora, com Francisco. São os papas dos nossos tempos, em que Deus tem sido muito generoso com a humanidade e com a Igreja, nos dando do papas que foram exemplos de vida. Costumo dizer que João Paulo II, na visão geral, era um papa para ser visto. Ele abriu o papado, viajou o mundo inteiro e deu a presença do papa para as nações do mundo. Depois, veio Bento, um papa para ser lido, para se aprofundar nos mistérios de Deus e da Igreja. Não desdenhando dos outros, mas o papa Francisco é um papa para ser imitado nas suas atitudes. Ele carregava a própria bolsa, pagava seu hotel, preferia um carro mais simples. Enfim, todo o aspecto de uma imitação, de um exemplo de vida, com a própria experiência, com seu exemplo. Até mesmo deixou dinheiro para o seu próprio caixão. Enfim, todos os aspectos de um homem simples, de viver com dignidade, mas sem buscar luxo e os primeiros lugares, como tem sido o exemplo de nossos papas como nos últimos tempos. (**RC**)

LEIA MAIS NA PÁGINA 14

VISÃO DO CORREIO

INSS e conta de luz mobilizam o governo

O noticiário político e econômico, nas últimas semanas, apresenta um cenário intrigante para o governo federal. A administração enfrenta um panorama de decisões importantes que podem definir o futuro da percepção da sociedade sobre a segunda metade da gestão lulista.

Por um lado, o governo encara uma nova onda de críticas por conta do escândalo do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). Por outro lado, tem a possibilidade de melhorar os índices de aprovação por meio do projeto de lei de reforma do setor elétrico que prevê zerar a conta de luz de milhões de brasileiros.

É necessário destacar que a fraude no INSS acontecia em gestões anteriores, mais precisamente a partir de 2016, mas quem está com a caneta nas mãos tende a ser colocado na mira da desaprovação popular. Até porque o atual ministro da Previdência, Carlos Lupi, admitiu que tinha conhecimento sobre os cortes irregulares desde o segundo semestre do ano passado.

O caso não expõe apenas o INSS. Também coloca em posição ainda mais sensível a relação entre o trabalhador e os sindicatos, criticados por categorias desde a reforma trabalhista de Michel Temer, que tornou a contribuição a essas entidades não obrigatória. Isso porque o esquema que retirava ilegalmente o dinheiro dos aposentados foi arquitetado por meio dos Acordos de Cooperação Técnica (ACT), assinados por essas entidades diretamente com o INSS. Há de se destacar que as investigações indicam que houve falsificação de documentos, já que a maioria dos aposentados afirma não ter autorizado os descontos.

Em outra frente, o governo tem munição para melhorar sua percepção perante a opinião pública a partir da proposta do Ministério de Minas e Energia (MME) de zerar a conta de luz para os cerca de 16 milhões de brasileiros que se enquadram na tarifa social.

O governo federal defende que a proposta é uma forma de promover "justiça tarifária", em convergência à proposta do Ministério da Fazenda para isentar o pagamento do Imposto de Renda para quem ganha até R$ 5 mil, endurecendo a cobrança para os mais ricos.

A ideia do MME é isentar o pagamento da energia elétrica para famílias inscritas no CadÚnico com renda mensal de até meio salário mínimo (per capita); indígenas e quilombolas; pessoas com deficiências e/ou idosos inscritos no Benefício de Prestação Continuada (BPC); e famílias do CadÚnico atendidas em sistemas isolados por módulo de geração. Em todos os casos, a conta de luz não poderá superar 80 quilowatts-hora (kWh) por mês. Se ultrapassar, esses consumidores só pagarão aquilo que exceder o limite citado.

A proposta pode, e deve, sofrer alterações no Congresso Nacional, mas o texto de largada certamente agrada a população mais pobre, que verá seu poder de compra aumentar sem a tarifa da energia. Bola dentro, mas que precisa chegar ao conhecimento das pessoas a partir de campanhas publicitárias efetivas.

Tanto no projeto de isenção da conta de luz quanto no caso das fraudes no INSS, a capacidade de comunicação do governo será testada novamente: ponto-chave para a percepção pública sobre a administração do terceiro mandato de Lula.

ROSANE GARCIA
rosanegarcia.df@dabr.com.br

Século 21: escravidão, presente

Que país é este? — indagação recorrente na realidade brasileira diante de tantos fatores, como violência e atitudes desagregadoras, que conspiram contra os brasileiros e seus direitos. Lamentável que o Brasil tenha de dar explicações à Organização das Nações Unidas (ONU) sobre a situação de Sônia Maria de Jesus, mulher negra, 51 anos, cega de um olho, surda e não alfabetizada, resgatada após 40 anos de trabalho análogo à escravidão na residência do "seu senhor", o desembargador Jorge Luiz Borba, em Florianópolis (SC).

Em junho de 2023, após uma denúncia anônima, ela foi encontrada pelo Grupo Especial de Fiscalização Móvel (GEFM), que integra órgãos como o Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Polícia Federal (PF). Poucos meses depois do flagrante, em 2023, Sônia foi devolvida, por decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ), para a residência dos seus "donos".

Desde a terceira década do século 16, quando os colonizadores avançaram no tráfico de africanos, os negros são sequestrados, explorados, violentados em seus direitos e massacrados pelas classes dominantes. Na contemporaneidade, os "gatos", empregados de abastados empresários, principalmente do meio rural, cumprem igual papel dos lacaios de colonizadores. Hoje, nos grandes centros urbanos, negros, brancos e migrantes também são explorados por empresas privadas, dos mais variados setores da economia.

Daqui a 14 dias (13 de maio), a Lei Áurea, assinada pela princesa Isabel durante o período do império, completará 137 anos. No Brasil, há leis que pegam e outras que são ignoradas, engavetadas, sem qualquer impacto na realidade. Há de se reconhecer que a alardeada abolição da escravatura foi regra natimorta.

A Constituição de 1988 deixou claro que todos são iguais perante as leis, independentemente de origem, raça, sexo, idade ou qualquer outra característica. Após a promulgação da Constituição Cidadã, o constituinte deputado Carlos Alberto Oliveira (RJ), o Caó, conseguiu aprovar a Lei nº 7.716/1989, que definiu os crimes de preconceito de raça ou cor, criminaliza o racismo, o preconceito e a injúria racial. Injúria que, há pouco tempo, passou a ser crime de racismo por entendimento do Supremo Tribunal Federal.

No ano passado, foram registradas mais de 5,2 mil denúncias de racismo no país e mais de 2 mil trabalhadores foram libertados de condições análogas à escravidão, durante as 1.035 ações fiscais. O valor das multas aplicadas aos escravagistas chegou a R$ 7 milhões em verbas trabalhistas e rescisórias. A Lista Suja do Ministério do Trabalho tem 745 nomes, sendo 18 por impor aos empregados condições análogas à escravidão. Quando o mundo do trabalho sairá do século 16 e alcançará os avanços civilizatórios do século 21?



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato. **E-mail:** ***sredat.df@dabr.com.br***

Pobreza

Em um ambiente de violência intensificada, Guimarães Rosa (1908-1967), em *Grande Sertão: Veredas* (1956), expressou, por meio de Riobaldo, reflexões profundas sobre a sociedade turbulenta que ainda persiste em nossos tempos: "Senhor vê, o senhor sabe. Sertão é o penal, criminal. Sertão é onde homem tem de ter a dura nuca e mão quadrada. Mas, onde é bobice a qualquer resposta, é aí que a pergunta se pergunta". É inaceitável suportar um mundo cujos gastos militares chegam a 2,4 trilhões de dólares. Apesar da produção global de quase 6 bilhões de toneladas de alimentos por ano, 733 milhões de pessoas ainda vivem em situação de subnutrição, segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) de 2024 — uma realidade alarmante que expõe as desigualdades no acesso à alimentação. E aí a pobreza — material e de espírito — fica mais explícita. Isso significa superar a noção, tantas vezes mencionada, de que vivemos um tempo em que "a política está morta". Ao contrário, é preciso ultrapassar a antiga noção territorial de soberania nacional e buscar uma perspectiva inovadora para conectar cidadania, nação, interdependência e cooperação. E, com isso, avançar no sentido de recolocar a modernidade em novos termos, com seus ricos avanços e aberturas ilimitadas a novas subjetividades.

» **Marcos F. Lopes da Silva**
Asa Norte

Seleção

Independentemente de questões políticas sobre o uniforme vermelho da Seleção, o Brasil sempre será verde e amarelo. O que representa o país é a bandeira nacional, seja em qualquer esporte. A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) é uma instituição privada e sempre usou o futebol como se fosse um símbolo nacional. No entanto, ela usa as cores que quiser. O que realmente representa o Brasil é a bandeira nacional. O resto é jogar para a opinião pública.

» **Marcus Silva**
Brasília

Inesquecível Senna

Primeiro de maio de 1994, jamais esquecerei. Domingo de sol, feriado, Fórmula 1 na televisão e futebol. Tinha tudo para ser perfeito. Nesta quinta-feira, se completam 31 anos que Ayrton Senna se foi. Uma perda que sangrou o Brasil. Senna foi brilhante cada vez em que entrou em um carro de corrida. Senna estará sempre em nossas recordações. Como diz uma música do Legião: "Os bons morrem cedo". Um ídolo acima de torcidas o tricampeão mundial de Fórmula 1 (1988, 1990 e 1991). Ayrton Senna é inesquecível! Fez história, estará eternizado na lembrança de todos os brasileiros certamente. Suas características de pessoa de sucesso que melhor o identifica são: ousadia, perseverança, determinação, foco e superação. Ayrton Senna morreu aos 34 anos fazendo o que gostava e no lugar que a história lhe reservou por direito a liderança. Ayrton Senna, o maior de todos os tempos. Que o nosso Ayrton Senna grande águia e eterno ídolo brilhe eternamente em nossos corações. Onde você estiver Senna, receba sempre nosso amor, carinho e gratidão eternos!

» **José Ribamar Pinheiro Filho**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Só faltava essa brincadeira de mau gosto da CBF: a entidade pensa em mudar a cor da camisa da Seleção Brasileira de futebol. Já não basta a péssima atuação nos gramados?

Sebastião Machado Aragão —Asa Sul

O GDF cobra 37% ao ano de juros no parcelamento do IPTU. Mais que o dobro da Selic. E devolve serviços pífios. Incompetência que penaliza a sociedade. Um absurdo!

Luis Baldez — Asa Sul

Congresso e STF costuram acordo sobre penas do 8/1. Justiça negociada não é justiça, é injustiça. Eles podem até não ser farinha do mesmo saco, mas certamente são farinha do mesmo moinho.

Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Novo PL pode favorecer apenas os "peixes pequenos" do 8 de Janeiro. Coloca tornozeleira em todos, põe para prestar serviço à comunidade, pagamento de multa, prisão domiciliar. O sistema penitenciário não comporta.

Cristiane Mello — Chapada dos Veadeiros (GO)

Coisas boas e divertidas que o "progresso" deixou ou vai deixando para trás: comprar jornal na banca, alugar um filme em DVD, comprar um disco LP de música, pegar um cineminha.

Marcos Gomes Figueira — Águas Claras

Parabéns aos envolvidos que tiveram a brilhante ideia de colocar um semáforo em plena BR-040 no Valparaíso, onde o trânsito já é péssimo!

William Medeiros — Luziânia (GO)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 5,00**	**R$ 7,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 1.187,88
360 EDIÇÕES
(promocional)

Assine
(61) 3342.1000 – Opção 01 ou (61)99966.6772 Whatsapp

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento **(3342-1000) ou (61)99158.8045 Whatsapp,** para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie
Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp
Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 Whatsapp
Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 Whatsapp

S.A. CORREIO BRAZILIENSE–Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 Whatsapp.



Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.
Tel: (61) 3214-1131

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

A Igreja, o papa e o Brasil



» SÉRGIO E. MOREIRA LIMA
Embaixador de carreira, advogado e presidente do Conselho da Sociedade Brasileira de Direito Internacional

O cristianismo é o maior sistema religioso e nele se destaca o catolicismo apostólico romano. O Brasil, com 120 milhões de fiéis, contingente inigualável de católicos no mundo, tem contribuído para a proeminência da Igreja. A sucessão do seu líder provoca questões sobre o papel do clero num mundo em transformação, no qual o agravamento de conflitos expõe a geopolítica a extremos de incerteza e riscos para a humanidade. É diante de tais desafios que se devem discernir as lideranças mais capazes de situar princípios e valores morais no centro das aspirações coletivas. O papa Francisco foi uma inspiração na defesa da diplomacia e do direito contra a prevalência da lógica do poder e da força.

Na guerra da Ucrânia, no conflito em Gaza, entre outros, o sumo pontífice empenhou-se na busca do entendimento entre as partes e na proteção dos civis. Sua voz ecoou pelo mundo e trouxe esperança em meio à agonia. É incontestável o prestígio do papa na política internacional. O Vaticano, cidade-Estado com representações no exterior, possui tradição diplomática secular. A igreja contribui para responder a desafios globais. Na *Laudato Si*, primeira encíclica papal sobre meio ambiente, o pontífice afirma não haver duas crises, uma ambiental, outra social; mas uma única e complexa crise socioambiental. A preocupação com a degradação florestal, em meio à pobreza, levou-o a nomear o primeiro cardeal da Amazônia.

O trabalho diplomático concorre para o prestígio da igreja e sua capacidade de evangelizar. As funções eclesiásticas e temporais interagem. Quanto mais respeitada a autoridade espiritual do papa, maior a possibilidade de influir em temas de interesse internacional. O papado marcou a política contemporânea com o polonês Karol Wojtyla, João Paulo II (1978-2005), o Papa da Liberdade, um dos grandes líderes do século 20 por sua resistência ao autoritarismo soviético. Como cardeal e pontífice, influiu na consolidação do Solidariedade, na Polônia, como parte do processo histórico que levou à abertura das fronteiras na Hungria, à queda do muro de Berlim e ao colapso da União Soviética, maior transformação geopolítica e econômica do século 20. No Vaticano, ao assistir à posse de Wojtyla, não podia imaginar a dimensão do poder brando do papa na mudança da ordem internacional que estava por vir.

Se o histórico de João Paulo II traduz a luta pela liberdade diante do autoritarismo, e o de seu sucessor, o alemão Bento XVI (2005-2013), o esforço teológico de colocar o cristianismo de volta às suas origens, o legado de Francisco identifica-se com a reforma, com o resgate da moralidade na defesa do que é simples, bom e justo, como a proteção dos oprimidos, o reconhecimento da universalidade dos direitos humanos, o desenvolvimento sustentável, o respeito aos povos originários e ao seu habitat, expressão da dignidade humana. Compõem esse patrimônio imaterial a misericórdia, mas também o sentido de justiça. Ele recebeu a igreja envolvida numa crise moral em razão de crimes hediondos de membros do clero, que abalaram a confiança no Vaticano e aumentaram a percepção de falta de transparência na condução dos seus negócios.

O cardeal argentino Jorge Bergoglio tinha, além da ascendência italiana, as qualidades para a missão que amedrontou seu antecessor e desafia seus sucessores: avançar na reforma da igreja. Mas foi a proximidade do colega brasileiro Cláudio Hummes e seu conselho de "não esquecer os pobres", que o ajudou a marcar a identidade do seu papado, como ele próprio reconheceu. Ao seguir o exemplo de São Francisco de Assis, o papa Francisco orientou sua ação eclesiástica em favor dos desvalidos e da redução da desigualdade .

Sua humildade inspira e conforta, assim como o carisma e o humor. Ao visitar o Brasil, indagado sobre sua eleição no contexto da antiga rivalidade com a Argentina, considerou essa atitude superada e arrematou com a frase inesquecível: "Nós negociamos bem: o papa é argentino, e Deus é brasileiro". É preciso preservar o legado do pontífice, com a escolha de líderes identificados com a causa da humanidade e do planeta. Num momento tão crítico para salvaguardar o futuro de ambos, espera-se que o papa a ser escolhido tenha a coragem e a visão de João Paulo II, a capacidade teológica de Bento XVI e a dimensão moral e ética de Francisco.



Groenlândia: entre o apetite e a paciência



» ANSELMO DE OLIVEIRA RODRIGUES
Doutor em ciências militares

Em 7 de janeiro de 2025, durante uma entrevista coletiva aos meios de imprensa norte-americanos, Donald Trump não descartou a possibilidade de realizar uma ação militar na Groenlândia e anexá-la ao território dos Estado Unidos (EUA). O pronunciamento feito pelo presidente eleito, antes mesmo de tomar posse, causou surpresa e gerou as mais variadas reações no planeta.

Rapidamente, os políticos dinamarqueses rechaçaram tal possibilidade, alegando que o futuro da ilha deveria ser decidido pelos groenlandeses, afinal, a Groenlândia é considerada uma região autônoma, integrante do reino da Dinamarca. A imprensa, em sua grande maioria, proferiu críticas a Donald Trump, destacando que os EUA não poderiam interferir nos assuntos internos da ilha.

Mas quais foram os motivos que levaram Donald Trump a emitir tal pronunciamento? Deflagrada em fevereiro de 2022, a guerra russo-ucraniana não teve o desfecho que Vladimir Putin havia idealizado. O apoio dado pelo Ocidente à Ucrânia prolongou o conflito para além do visualizado pelo mandatário russo que, inesperadamente, começou a ter dificuldades para manter o esforço de guerra. Com grande apoio interno e disposto a pagar um alto preço para prevalecer o que entendia ser um momento decisivo na competição estratégica contra os EUA, Vladimir Putin solicitou ajuda a vários países nesse conflito, entre os quais a China.

Xi Jinping, entendendo que a Rússia detém cerca de 53% da área territorial do Ártico e sabendo que aquela região possui uma gigantesca reserva de recursos minerais, solicitou a Vladimir Putin que gostaria de ter acesso ao Ártico. O mandatário russo, prontamente, aceitou a proposta, pois também visualizou a presença chinesa no Ártico, como uma maneira de compensar as vantagens adquiridas pela OTAN naquela região, principalmente depois da entrada dos dois últimos estados árticos que ainda não eram alinhados ao Ocidente: Finlândia e Suécia.

A ajuda chinesa veio por meio de investimentos bilionários na base industrial de defesa russa. O apoio dado por Xi Jinping melhorou a capacidade da Rússia em repor as perdas materiais na guerra russo-ucraniana e possibilitou até a realização de ações ofensivas no teatro de operações. Não por acaso, o comércio entre China e Rússia tem aumentado desde o início da guerra, ajudando Moscou a resistir às sanções ocidentais e a registrar aumentos substanciais em seu PIB.

Em decorrência do aquecimento global e o consequente derretimento da camada de gelo no Ártico, a Guarda Costeira Chinesa e o Serviço de Guarda de Fronteira da Rússia assinaram um memorando de entendimento em abril de 2023. Com o acordo firmado, a China começou a construir e enviar navios quebra-gelos para explorar o Ártico russo. E, assim, desde então, chineses e russos também têm trabalhado juntos para desenvolver novas rotas de navegação no Ártico.

E não parou por aí, devido à proximidade do Ártico com a Groenlândia e ávida por recursos naturais, gradualmente, a China aumentou o seu envolvimento com a Groenlândia, principalmente por meio de projetos de mineração, desenvolvimento de infraestruturas e projetos de pesquisa científica. Apesar de ser incipiente atualmente, a ambição chinesa é expandir o acesso aos recursos naturais da ilha e ter a possibilidade de utilizá-la como um ponto de apoio estratégico.

Tais movimentos não passaram despercebidos pelos norte-americanos, que têm a base espacial de Pituffik na Groenlândia, estrutura essencial no sistema de alerta de mísseis dos EUA. Donald Trump, ao tomar conhecimento dos relatórios de inteligência, ficou temeroso com a ousadia dos chineses e, sem titubear, emitiu aquele pronunciamento, dando um recado claro à China que tais movimentos seriam respondidos à altura, prometendo até uma intervenção militar na Groenlândia.

Com origem na guerra russo-ucraniana, atualmente a Groenlândia se vê no meio de uma disputa travada entre norte-americanos e chineses. Se de um lado, o apetite demonstrado por Donald Trump em sua versão 2.0 tem surpreendido o mundo, por outro lado, a paciência estratégica de Xi Jinping parece ter deixado a China melhor preparada para enfrentar os EUA nesse embate. Quanto ao futuro, somente o tempo responderá quem vencerá essa disputa, se é que haverá algum vencedor, mas que a ilha passará por momentos de tensão, isso é fato .A ver cenas dos próximos capítulos

Visto, lido e ouvido

Desde 1960



Circe Cunha (interina) // *circecunha.df@dabr.com.br*

O Santo Graal

A linguagem é um poderoso instrumento de construção de significados, de interação entre os humanos e de construção de ideias. Sem ela, o desenvolvimento da sociedade e todo o progresso que conhecemos na história da humanidade seria outro, talvez menos brilhante e bem mais lento. Educação e cultura de toda uma diversidade de saberes nascem e fluem por intermédio da linguagem. Sócrates foi o mestre da linguagem e da palavra. Toda a sua obra se baseia no uso da palavra, pois enxergava que, por meio da linguagem, era possível alcançar-se a verdade. Dizia ele: "Fala para que eu te veja". Pelo uso e prática da maiêutica, questionava incansavelmente seu interlocutor na longa estrada em busca do conhecimento que leva à verdade.

Parir a verdade, eis a técnica do grande filósofo. Também a psicanálise se baseia na maiêutica, pois busca trazer à tona o que está guardado no inconsciente, buscando a cura pela fala. Desde cedo, ficou patente o poder de conduzir os homens pela força da linguagem e da palavra.

Os políticos, os clérigos e todos aqueles que estavam acima e à frente das populações souberam usá-la para seus propósitos. Com isso, a linguagem foi usada tanto para iniciar guerras como para proclamar a paz, para trazer o progresso e para deixar ruínas. Se, portanto, a palavra nasce das ideias, é nesse campo que todos aqueles que buscam dominar o homem querem influir. Ao tornar o homem um ser desprovido de ideias próprias, estamos conduzindo-o para um lugar onde podemos melhor controlá-lo. A linguagem liberta e aprisiona.

Nos regimes totalitários, caçar o direito a voz e a linguagem tem sido a primeira medida dos tiranos. Garcia Lorca (1898-1936), o mais importante poeta espanhol durante a guerra civil, dizia: "O mais terrível dos sentimentos é o sentimento de ter a esperança perdida". Para ele, "há coisas encerradas dentro dos muros que, se saíssem de repente para a rua e gritassem, encheriam o mundo". Apenas por utilizar o poder da linguagem, acabou fuzilado pelas forças de fascistas de Franco, sendo os seus restos mortais escondidos até hoje.

O perigo que o poder da linguagem possui, quando gestado por uma mente desse calibre, torna-se uma arma letal contra o regime e a opressão. O lado das sombras também sabia do poder da linguagem e usava-a sem cerimônias, por meio de uma propaganda massiva a incutir o medo e a renúncia à fala. Nesse contexto, nada mais velho e mais eficaz do que fiscalizar o que é dito verbalmente ou por escrito. Por isso, antes de aprisionar o homem, é preciso aprisionar suas ideias.

A liberdade de expressão que, na maioria das constituições de países do Ocidente, é um dos temas principais, vai, nessa primeira metade do século 21, sendo, pouco a pouco, limitada e restringida, pois contraria o pensamento daqueles que se acham, erroneamente, donos do poder ou de uma situação momentânea de poder. Talvez esteja aí o tão repetido sentido de censura, denominado nesses tempos de novilíngua ou mais precisamente de wokismo. A esse tipo de antilinguagem se somam confusões propositais ao idioma, de forma corrompê-lo desde a raiz. Sem a linguagem, aprisionada em proposições que busca eufemisticamente "regular as mídias sociais", o ser humano capitula de forma mais ligeira.

Ao caçar o direito à palavra, à crítica ou à defesa, como temos visto nestes tempos surreais, os seres humanos são reduzidos à condição de um enorme formigueiro, silencioso e sem sentido. Assim, cortar a palavra ou a linguagem é cortar também uma das poucas maneiras de se aproximar da verdade. Notem que a verdade, nesse caso, não é só o que é certo e aceitável, mas o que é belo e ético ao mesmo tempo. Ou seja, sem a liberdade da linguagem, não há caminho possível rumo a tão desejada felicidade humana, que afinal é o Santo Graal de todo o propósito humano.

A frase que foi pronunciada:

"Sentimo-nos livres porque nos falta a linguagem para articular a nossa falta de liberdade."

Slavoj iek

Vírgula

» Solução simples para as armadilhas contra os idosos. Realizar um empréstimo consignado sem a autorização do titular isenta o cliente do banco ou do INSS a pagar a conta. Simples assim.

Ponto final

» Esse assunto recebeu espaço no Legislativo que, agora, cria uma lei para multar o banco. Melhor que a multa seria a isenção do pagamento do empréstimo não autorizado. Mal cortado pela raiz.

Exclamação

» É preciso um apelo dos produtores para que o governo reconheça a importância do cacau brasileiro. Mas o cacau puro nos chocolates vendidos no país é o que a classe pede. O que parece óbvio precisa ser gritante!

Em Cerrado

» Como sempre, Nicolas Behr canta Brasília em poesia contagiando a todos que amam essa cidade. "Nem tudo o que é torto é errado. Veja as pernas do Garrincha e as árvores do Cerrado." Veja no *Blog do Ari Cunha*.

História de Brasília

O caso do BNDE era um abuso porque mantinha fechadas as casas, mas o movimento grevista, inclusive insuflando alunos, foi recebido com reserva pelo povo. Este é o fato. (**Publicada em 2/5/1962**)

Novos rumos

CONTINENTE QUE MAIS REGISTRA AUMENTO NO NÚMERO DE CATÓLICOS PODERÁ ELEGER O PRIMEIRO PONTÍFICE DESDE O SÉCULO 5 D.C. FRIDOLIN AMBONGO, DO CONGO, E PETER TURKSON, DE GANA, ESTÃO NA LISTA DOS CARDEAIS *PAPABILI*

África: UM CAMINHO POSSÍVEL

» PALOMA OLIVETO

Dos 18 cardeais africanos eleitores que participarão do conclave, a partir de 7 de maio, dois estão nas listas dos mais cotados para ocupar o trono deixado vago por Francisco. Caso um deles seja eleito, será o primeiro papa vindo da África desde 496 d.C., quando Gelásio I, originário do norte do continente, comandou o Vaticano. O momento é favorável ao congolês Fridolin Ambongo, 65 anos, ou ao ganês Peter Turkson, 76, acreditam especialistas.

Diferentemente da Europa, que registra queda no número de católicos, na África, a religião floresce como nunca. Se, em 1910, havia menos de 1 milhão de fiéis em todo o continente, em 2022, esse contingente era de 272,4 milhões, ou quase 20% do total de seguidores da religião, de acordo com o Vaticano.

A América ainda lidera em quantidade de fiéis, com 64% dos praticantes do catolicismo. Porém, enquanto a evolução no número de católicos foi de 0,02% entre 2021 e 2022, na África, houve um crescimento significativo no período: 0,32%. Segundo o banco de dados global World Christian Database, em 2050, a participação global do continente na religião será 32%.

Não é apenas o número de fiéis que cresce, mas a participação africana no Vaticano. Hoje, há 29 cardeais do continente, sendo que 11 não votam por terem mais de 80 anos. Vinte do total foram escolhidos pelo papa Francisco. No conclave de 2013, 11 religiosos do continente estavam aptos a eleger o pontífice, contra os 18 atuais — proporcionalmente, representavam 9,6% e 13,53% dos eleitores, respectivamente. No ano da eleição de Jorge Mario Bergoglio, havia 115 votantes. Hoje, são 135 cardeais eleitores, mas dois não participarão do conclave por motivo de saúde.

Doutrina

"Se o próximo papa vier da África ou tiver uma forte ligação com o continente africano, é possível que vejamos uma ênfase maior na ortodoxia doutrinal, combinada com forte engajamento social em educação, saúde e direitos humanos básicos. Reformas estruturais e administrativas podem continuar", aposta Vicente Paulo Alves, doutor em Ciências da Religião e professor do curso de Teologia da Universidade Católica de Brasília (UCB). Alves ressalta que o continente cresce não apenas em número de fiéis, mas em "vocações sacerdotais e dinamismo social".

O especialista destaca que, em termos de moral sexual, papel da mulher na Igreja e relações inter-religiosas, muitos bispos africanos alinham-se com visões mais tradicionais. Um exemplo foi a reação à declaração Fiducia Supplicans, publicada em dezembro de 2023 pelo Dicastério para a Doutrina da Fé, sem consulta à Igreja da África. O texto estabeleceu um novo entendimento sobre o significado pastoral das bênçãos, permitindo aos padres, pela primeira vez, abençoar casais divorciados que se casaram novamente no civil e pessoas do mesmo sexo.

O episcopado africano reagiu de imediato. Uma das vozes contrárias mais retumbantes foi a do papabile Fridolin Ambongo, que se tornou cardeal em 2019. Arcebispo de Kinshasa, na República Democrática do Congo, e presidente do Simpósio das Conferências Episcopais da África e de Madagascar (Secam), Ambongo escreveu a Francisco, de quem, inclusive, era consultor. Afirmou que a comunidade religiosa africana recebeu a Fiducia Supplicans com indignação.

"Escândalos"

O arcebispo voou para o Vaticano logo em seguida e se encontrou com o pontífice. Em 11 de janeiro, a Secam publicou uma declaração de cinco páginas. "As conferências episcopais de toda a África, que reafirmaram fortemente sua comunhão com o papa Francisco, acreditam que as bênçãos extra-litúrgicas propostas na declaração Fiducia supplicans não podem ser realizadas na África sem expor a escândalos."

Primeiro cardeal de Gana e escolhido por João Paulo II, o também papável Peter Turkson é considerado conservador, mas defendeu a bênção aos casais de mesmo sexo, embora tenha afirmado, à BBC, que uniões homoafetivas são "pecaminosas". Turkson chegou a ser criticado por membros igreja em seu país ao dizer que "é hora de compreender a homossexualidade" e por considerar que as leis penais ganesas são excessivas ao punir pessoas LGBTQIAPN+, que, na opinião dele, não deveriam ser criminalizadas.

Papáveis AFRICANOS

AFP



Mediador da paz
Peter Turkson, 76 anos, nasceu em uma família humilde de 10 crianças e foi o primeiro clérigo de Gana a virar cardeal, em 2003. Em 2008, atuou como mediador em um conselho de paz, após eleições que ameaçavam desencadear um cenário de violência. Ele também desempenhou funções de alto escalão na burocracia do Vaticano. Recentemente, mostrou um tom mais moderado na questão dos direitos LGBTQIAPN+, criticando os políticos ganeses que afirmaram que as relações entre pessoas do mesmo sexo não eram nativas da África.



Conselheiro de Francisco
Fridolin Ambongo, 65 anos, nasceu na República Democrática do Congo. Ele liderou a campanha contra a bênção aos casais do mesmo sexo na África depois que Francisco exortou a Igreja a avançar no tema. Ambongo foi assessor e conselheiro de Francisco e está trabalhando para examinar como a Igreja deve administrar os convertidos que procedem de casamentos polígamos, um dos desafios da Igreja Católica Africana.

Professora assistente de religião da Universidade James Madison, nos Estados Unidos, e pesquisadora do Catolicismo na África, Jennifer Aycock afirma que a polarização entre conservadores e progressistas é relativa quando se considera o contexto religioso africano. "Não devemos negligenciar nem subestimar a liderança das religiosas africanas, bem como das leigas católicas, na descrição da Igreja Católica Africana", exemplifica. "As mulheres moldam ativamente o que é o catolicismo africano por meio de suas práticas espirituais, ativismo social, defesa da saúde pública e influência sobre a posição e o tratamento das mulheres dentro e fora da Igreja."

Segundo a especialista, ao se discutir os novos rumos da Igreja Católica, "caracterizar o catolicismo africano como polarizado e conservador nos impede de reconhecer sua diversidade, bem como a liderança social e moral que as mulheres católicas africanas exercem e exercerão em questões que ameaçam o bem comum global" (**leia entrevista nesta página**).

Rodolfo Tamanha, professor da Faculdade Presbiteriana Mackenzie Brasília (FMPB), acredita que a eleição de um papa africano seria positiva. "Representaria uma parcela grande do catolicismo e da população mundial e que, tradicionalmente, é tão alijada da participação mundial em tantas questões. Há séculos não é eleito um papa vindo da África. Então, acredito que, no século 21, seria paradigmático um papa africano."

Três PERGUNTAS PARA...

JENNIFER AYCOCK, professora assistente em religião na Universidade James Madison



A África é o único continente onde o número de católicos no mundo está aumentando. Seria esta uma oportunidade para a eleição do primeiro papa africano em séculos?

Creio que essa questão pressupõe que o crescimento estatístico equivale a uma maior colocação e visibilidade de africanos em posições de liderança no Vaticano, mesmo no papado. Essa é, em parte, uma consideração válida. No entanto, talvez mais importante do que a representação — que pode ser performática e superficial versus sistêmica — é que o crescimento estatístico do catolicismo em contextos africanos indica que a Igreja deve considerar as experiências vividas pelos africanos como potencialmente instrutivas e diretivas para o ministério pastoral, os futuros teológicos e a liderança moral global da Igreja. Em outras palavras, a eleição do próximo papa deve levar em consideração não suas origens geográficas, mas suas prioridades teológicas e pastorais, e até mesmo sua capacidade e desejo de continuar e aprofundar as ênfases do papa Francisco, que incluíam atenção significativa às comunidades marginalizadas, pobres e desfavorecidas.

Igreja Católica Africana é polarizada ou tem uma tendência mais conservadora?

Observando que as perspectivas dos contextos africanos são bastante diversas, a forma como enquadramos o que é conservador e polarizado é condicionada culturalmente. Certamente, há questões no continente africano que poderiam ser interpretadas pelas vozes católicas africanas como "conservadoras", como questões relacionadas à sexualidade humana. Em contraste, e significativamente, os católicos africanos lideram conversas progressivamente sobre questões como mudanças climáticas, migração, construção da paz e pluralismo religioso.

Quais questões um potencial papa africano deve priorizar?

Vamos expandir essa questão para considerar qualquer papa em potencial que seja eleito para liderar e servir uma comunhão religiosa global, na qual os católicos africanos são cada vez mais numerosos e significativos, pelo menos estatisticamente. Ao ouvir relatos de católicos africanos especificamente nas regiões sul e oeste, o que ouço consistentemente é que a seleção do próximo papa deve ser para toda a Igreja, da qual os africanos constituem uma maioria crescente, e o próximo papa — seja africano ou não — deve estar preparado para liderar teológica, pastoral e moralmente com sensibilidades e compromissos inter-religiosos; atenção aos desequilíbrios globais de poder; e com atenção às comunidades mais marginais em relação a toda a igreja global, incluindo migrantes, mulheres e comunidades LGBTQIAPN+. (**PO**)

"DECIDI *obedecer*", DIZ CARDEAL CONDENADO

Condenado por desvio financeiro e demitido do alto escalão do Vaticano pelo papa Francisco em 2020, o cardeal italiano Giovanni Angelo Becciu, de 76 anos, avisou ontem que vai "obedecer" à decisão da Igreja de vetá-lo do conclave. Até então, apesar de excluído da lista oficial de eleitores, ele insistia em participar das reuniões preparatórias que antecedem o início dos debates e das votações. Mas resolveu ceder à pressão e disse que obedeceria a Igreja.

"Tendo no coração o bem da Igreja, à qual servi e continuarei servindo com fidelidade e amor, assim como para contribuir com a comunhão e a serenidade do conclave, decidi obedecer como sempre fiz", afirmou Becciu em comunicado enviado à AFP por seu advogado.

Coube ao cardeal Pietro Parolin, que acumula as funções de primeiro-ministro, secretário-geral e chanceler do Vaticano, comunicar oficialmente a Becciu que ele não participaria do conclave. Parolin mostrou-lhe dois documentos — com datas de 2023 e 2024 —, assinados pelo papa Francisco, sobre o veto ao nome do italiano.

No passado, Becciu chegou a ser considerado um dos favoritos para assumir a liderança da Igreja Católica, mas uma investigação revelou sua participação em um grande esquema crimes fiscais. Ele foi condenado a cinco anos e meio de prisão por fraude em operações financeiras da Santa Sé. O afastamento do italiano do Vaticano fez parte de uma série de ações do pontífice argentino para promover reformas e moralizar as finanças do Vaticano.

AFP



Mesmo excluído da lista de eleitores, Giovanni Angelo Becciu insistiu em participar do conclave

Becciu é o principal dirigente da Igreja Católica a enfrentar o Tribunal Penal do Vaticano, a justiça civil da cidade-Estado. O cardeal, nomeação concedida pelo papa pelos bons serviços e conduta na Igreja, mantém o título, mas foi alijado ao ostracismo clerical. Ele nega as acusações e diz ser inocente.



Confira a pesquisa completa do IPEDF

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

PESQUISA

Levantamento do IPEDF revela aumento de 19,8% na população em situação de rua do Distrito Federal em três anos. Plano Piloto e Ceilândia concentram o maior número de pessoas. GDF vai criar abrigo no SAAN

Vinicius de Melo/SEEC DF



Ao lado da secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, e do diretor-presidente do IPEDF, Manoel Clementino, o secretário Gustavo Rocha (C) anunciou duas mil vagas para acolhimento de pessoas em situação de rua

Quase 3,5 mil pessoas vivem nas ruas do DF

» CARLOS SILVA

A capital do país viu crescer, nos últimos três anos, o número de pessoas vivendo em situação de rua. De acordo com o 2º Censo Distrital da População em Situação de Rua (**confira QR Code acima**), conduzido pelo Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal (IPEDF), 3.521 pessoas foram identificadas nesta condição — um aumento de 19,8% em relação ao levantamento anterior, realizado em 2022, quando foram registradas 2.938 pessoas.

A maior parte dessa população está longe de representar apenas a imagem estereotipada de homens em praças públicas. O censo mostra um quadro mais complexo e diverso: embora 81,8% sejam homens, há mulheres (16,3%), pessoas intersexo (0,2%) e uma maioria esmagadora de pessoas negras — 80,7%, somando-se os que se declaram pretos (24,4%) e pardos (56,3%).

Diante do panorama, o Governo do Distrito Federal (GDF) reforçou o discurso de que atua com uma política pública multidisciplinar. Entre as novidades está a criação de espaços de pernoite com estrutura para acolher também animais de estimação. "Vamos inaugurar o primeiro pernoite com estrutura para os animais agora no Setor de Abastecimento e Armazenamento Norte (SAAN). A pessoa poderá dormir e seu cachorro também terá abrigo, água e alimentação", explicou o secretário da Casa Civil, Gustavo Rocha, ao lado da secretária de Desenvolvimento Social, Ana Paula Marra, e do diretor-presidente do IPEDF, Manoel Clementino. A previsão é de que o espaço seja aberto neste semestre.

Rocha destacou que a iniciativa é voltada para reverter o modelo anterior, baseado apenas na remoção das pessoas dos espaços públicos, sem oferecer alternativas reais de reinserção. "Antes, a política era só de retirada. A pessoa saía de um lugar e ia para outro, sem ter para onde ir. Hoje, queremos acolher e dar condições reais para que ela saia da situação de rua", disse.

Apesar do crescimento geral, o número de crianças em situação de rua caiu 52,6% desde 2022, passando de 255 para 121. Ainda assim, 71,9% delas estão na faixa de até 11 anos. Há predominância de meninas entre os menores de idade, especialmente nas faixas mais jovens (até 11 anos). A maioria das crianças (72,5%) está nas ruas por acompanhar familiares ou amigos, e apenas uma minoria relatou causas como expulsão de casa ou perda da moradia (ambos com 3,9%).



> **Antes, a política era só de retirada. A pessoa saía de um lugar e ia para outro, sem ter para onde ir. Hoje, queremos acolher e dar condições reais para que ela saia da situação de rua"**
>
> ***Gustavo Rocha,***
> *secretário da Casa Civil*

Dos identificados, 76,1% estavam literalmente nas ruas — calçadas, marquises, praças, canteiros centrais e estacionamentos — um aumento expressivo comparado a 2022, quando representavam 65,2% do total. Outros 19,3% foram abordados enquanto estavam em serviços de acolhimento e 4,4%, em comunidades terapêuticas.

Essas mesmas ruas, segundo o IPEDF, são os locais de pernoite mais comuns para 71,2% dos entrevistados. Uma parcela significativa (30,3%) busca abrigo em paradas de ônibus e estações de metrô. Terrenos baldios e pequenos lixões são escolhidos por 11,5%, e 9,5% pernoitam em matas ou no cerrado.

A cena se repete com frequência: 69% disseram que iriam dormir na rua na noite da pesquisa. Apenas 21% dormiriam em algum serviço de acolhimento. A diferença de gênero é significativa — enquanto 35,2% das mulheres procuraram abrigo, entre os homens, esse número cai para 18,9%.

Recorte regional

O levantamento detalhou também a distribuição territorial. O Plano Piloto continua liderando o número absoluto: 897 pessoas (25,4%). Mas o maior salto foi em Ceilândia, que passou de 370 pessoas em 2022 para 719 em 2025 — um aumento de 94,3%. Taguatinga e São Sebastião, por outro lado, registraram quedas de 12,5% (saindo de 351 pessoas em situação de rua para 307) e 33,7% (uma redução de 385 para 255), respectivamente.

Em relação aos serviços de acolhimento no Distrito Federal, as regiões de Ceilândia, Taguatinga, São Sebastião, Planaltina, Águas Claras e Itapoã registram um número considerável de pessoas atendidas. Especificamente, Ceilândia acolhe 112 pessoas, Taguatinga 124, São Sebastião 193, Planaltina 41, Águas Claras 111 e Itapoã 100. Esses dados refletem a distribuição dos serviços de acolhimento e a busca por esses recursos por parte da população em situação de rua nessas regiões.

Vinicius de Melo/SEEC DF



GDF anunciou duas mil vagas para acolhimento de pessoas em situação de rua

Distribuição da população em situação de rua por cidade

REGIÃO ADMINISTRATIVA	QUANTIDADE	PROPORÇÃO
Plano Piloto	897	25,4%
Ceilândia	719	20,4%
Taguatinga	307	8,7%
São Sebastião	255	7,2%
Planaltina	142	4,03%

Autodeclaração de raça/cor

Parda	56,3%
Preta	24,4%
Branca	4,5%
Indígena	1,8%
Amarela	1,3%

Distribuição por faixa etária

Até 11 anos	2,1%
12 a 17 anos	0,8%
18 a 30 anos	20,1%
31 a 49 anos	51,2%
50 a 59 anos	15,5%
60 anos ou mais	7,4%

Fora de casa

Outro dado que chama atenção é o tempo de permanência. Para 42,4% dos entrevistados, a rua já é realidade há pelo menos cinco anos — e 28,7% estão nessa condição há mais de uma década. Quase metade (46%) chegou a sair da situação de rua em algum momento, mas retornou, sendo que 33,4% voltaram nos últimos dois anos.

A população de rua do DF não nasceu, majoritariamente, na capital. Cerca de 63% vieram de outros estados. Os principais motivos foram a busca por trabalho (42,9%), o acompanhamento de familiares (22,1%) e tratamento de saúde (7,3%). A pesquisa também identificou indivíduos originários de 17 países distintos, com destaque para a Venezuela, que concentra a maioria dos estrangeiros (60,3%, totalizando 38 pessoas). Em seguida, a Argentina aparece com 7,9% (cinco pessoas), seguida por Colômbia e Irã, ambos com 4,7% de representatividade (três pessoas cada).

Desigualdade

Para a professora Larissa Matos, do Ceub, o aumento da população em situação de rua no DF é reflexo direto da precarização das condições de vida, sobretudo entre os mais pobres. "O desemprego, a informalidade e o aumento do custo de vida, impulsionado pela inflação, empurram famílias para a rua. Ao mesmo tempo, a desigualdade social se acentua: temos uma das maiores rendas per capita do país, mas também uma das maiores concentrações de renda", ressaltou a doutora em pesquisa do comportamento e docente de serviço social.

Larissa também chamou atenção para o alto índice de pessoas que retornam às ruas mesmo após terem sido acolhidas temporariamente. Para ela, isso revela a fragilidade das políticas públicas atuais, que muitas vezes são emergenciais, descontinuadas e não articuladas entre diferentes áreas como saúde, habitação e assistência social. "O foco ainda está muito centrado na retirada imediata das ruas, sem promover inclusão produtiva, apoio psicológico e reconstrução de vínculos sociais", enfatizou.

Dignidade

A secretária de Desenvolvimento Social do DF, Ana Paula Marra, reforçou que a assistência social vai muito além do assistencialismo. Segundo ela, garantir dignidade é o ponto de partida para qualquer política voltada à população em situação de rua. "Não tem como colocar todas as mais de 3 mil pessoas na mesma caixa. Ali existem casos de saúde mental, abandono familiar, dependência química e tantas outras situações", afirmou.

Entre as iniciativas que buscam a reintegração social, Ana Paula chamou atenção para o esforço da reconstrução de vínculos familiares. "Em 2024, concedemos 2.506 passagens interestaduais para pessoas que queriam retornar ao convívio da família. Esse é um trabalho silencioso e incansável", disse. Ela também ressaltou a importância da criação de espaços de pernoite no Distrito Federal, inspirados na experiência durante a pandemia, quando a adesão a abrigos provisórios superou expectativas. "A ideia é que o pernoite seja uma porta de entrada para o acolhimento completo, onde a pessoa possa começar a reconstruir sua autonomia", completou.

Eixo Capital



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Reforço para Celina

A pré-candidatura da vice-governadora Celina Leão ganhou um reforço com a criação da federação partidária entre o partido dela, o Progressista, e o União Brasil, que será chamado de União Progressista. A aliança deve ser registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nos próximos meses, com validade já a partir de 2026, e terá a maior bancada na Câmara dos Deputados, além de receber as maiores cifras de recursos para financiamento de campanhas eleitorais e pagamento de despesas partidárias.



Instagram

A polêmica

Celina Leão (PP) entrou na polêmica sobre a cor do uniforme 2 da Seleção Brasileira. Nas redes sociais, ela postou: "A camisa do meu país e da minha seleção é e sempre será verde e amarela!".



Ana Maria Campos/CB

Scott

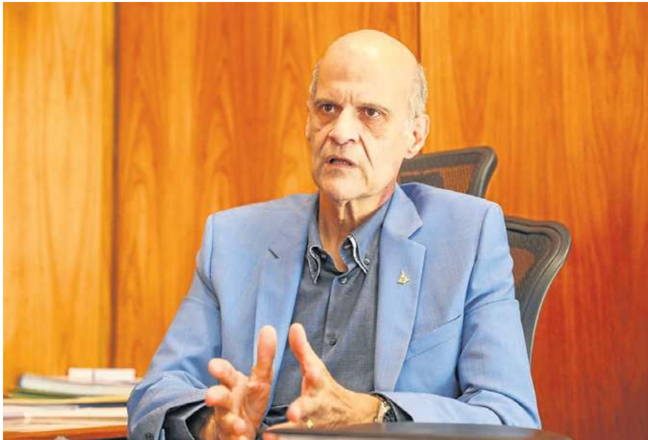
Um border collie batizado de Scott pelo caçula de Ibaneis Rocha, Mateus, é a simpatia para os convidados na casa do governador. O cachorro, da raça considerada a mais inteligente do mundo, chegou ainda filhote e foi um presente de um ministro do STJ para Ibaneis.

Presidente de partido

O presidente nacional do Avante, Luis Tibé, espera a conclusão dos processos do ex-governador José Roberto Arruda para designá-lo presidente regional, com a meta de organizar a legenda no Distrito Federal. Arruda tem garantido que está fora das disputas eleitorais, mas no meio político muita gente aposta que ele estará na disputa.



Carlos Vieira/CB/D.A Press



Divulgação

De saída

Ex-vice-governador do DF, o secretário de Assuntos Internacionais, Paco Britto, comandou o Avante no DF por um longo período, mas deixou a presidência. Ele tem conversado com outros partidos.

Além do sonho

Encerrando o mês do aniversário de Brasília, será lançado hoje o curta *Além do Sonho*, no Cine Brasília, às 19h. Sob direção de José Walter Nunes e Sandra Bernardes, que também atuam no roteiro com Fátima Macedo, o filme retoma a história do I Seminário dos Estudos dos Problemas Urbanos de Brasília, realizado em 1974, no Senado, quando Lucio Costa retornou a Brasília pela primeira vez depois de sua inauguração. As memórias dele da capital, expressas naquele momento, agora articuladas com vozes do presente que também participaram daquele seminário, reavivam e atualizam o debate sobre a cidade, com seus antigos e novos desafios, sobre o que foi pensado e construído, e o que foi além da epopeia dessa construção humana. Além do sonho teve pré-estreia, nesta segunda-feira, na sede do Ministério Público do Distrito Federal e Territórios (MPDFT), com a presença de servidores, promotores de Justiça e os diretores do filme.



Adriano Machado/Reuters

Acordo envolve as 272 vítimas de Brumadinho

O Tribunal Superior do Trabalho homologa hoje um acordo que envolve todas as 272 vítimas do rompimento da barragem da Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG). O acordo é resultado de uma cooperação técnica entre Poder Judiciário, Ministério Público e Defensoria Pública proposta pelo TST, que mediou a conciliação entre a Vale S.A. e familiares das vítimas. As negociações envolveram mais de 950 horas de dedicação das instituições envolvidas.



Divulgação

Homenagem a todos os eleitos

Uma sessão solene no plenário da Câmara Legislativa, em comemoração pelos 65 anos de Brasília, vai homenagear hoje todos os políticos eleitos no DF. A iniciativa é da deputada distrital Paula Belmonte (Cidadania). Será a partir das 10h.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

INVESTIGAÇÃO / Operação Column mobilizou 70 policiais federais para cumprir 36 ordens judiciais expedidas pela Justiça do DF. Organização era especializada no tráfico interestadual de drogas e teria movimentado mais de R$ 89 milhões em apenas três anos

PF desarticula quadrilha

» MARIANA SARAIVA

A Polícia Federal deflagrou, ontem, a Operação Column, com o objetivo de desarticular e descapitalizar uma organização criminosa especializada no tráfico interestadual de drogas. Segundo as investigações, o grupo movimentou mais de R$ 89 milhões em apenas três anos.

As apurações ocorreram no Distrito Federal, em Goiás (GO), na Paraíba (PB) e no Maranhão (MA), com o apoio da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado do Distrito Federal (FICCO/DF) e do Batalhão de Ronda Ostensiva Tática Motorizada (ROTAM) da Polícia Militar (PMDF).

A operação mobilizou 70 policiais federais para cumprir 36 ordens judiciais expedidas pela Justiça do Distrito Federal. Foram executados três mandados de prisão, 15 mandados de busca e apreensão e 18 ordens de constrição patrimonial, com apreensão de bens como dinheiro, armas, drogas, carros de luxo e relógios.

As diligências, iniciadas em fevereiro deste ano, apontam que o líder da organização comandava as atividades ilícitas a partir da Paraíba, contando com o apoio de um gerente e diversos "braços operacionais" no Distrito Federal. Também foi identificada uma complexa rede de laranjas, responsáveis por movimentar os valores obtidos com o tráfico.

PF



Polícia apreendeu carros de luxo, armas, R$ 210 mil, 200 munições de diversos calibres, drogas, joias e relógios

A investigação revelou um esquema de lavagem de dinheiro, que utilizava empresas de fachada para ocultar os recursos provenientes das atividades criminosas. Foram apreendidos cinco carros de luxo, quatro armas, R$ 210 mil em espécie, aproximadamente 200 munições de diversos calibres (9mm, .380, .38), 1kg de droga tipo pasta-base, joias e relógios.

PCDF



As porções de crumble e de haxixe foram avaliadas em R$ 30 mil

Homem é preso em Taguatinga com droga 'gourmet'

Um homem de 26 anos foi preso em flagrante, ontem, em Taguatinga, por tráfico de entorpecentes. Segundo a polícia, ele estava vendendo "crumble", conhecida como uma nova droga "gourmet", extraída da maconha e com alto teor de tetrahidrocanabinol (THC).

A Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) abordou o suspeito na EQNL 13/15, após ser informada do crime. De acordo com os agentes, após alguns minutos de monitoramento, os policiais repararam um motociclista transitando pelos comércios locais em atitude suspeita.

Ao revistar o homem, foram encontradas com ele três porções de crumble e uma porção de haxixe, avaliadas em R$ 30 mil. Após a autuação pelo flagrante, o autor foi recolhido à carceragem da DCCP, onde permanecerá à disposição da Justiça. Caso condenado, ele estará sujeito à pena de 5 a 15 anos de prisão.

Risco aumentado

O crumble é uma das formas mais concentradas de extração da cannabis. Sua aparência é de uma cera esfarelada, dourada ou âmbar. A droga é fabricada a partir da extração de compostos da planta com solventes químicos, geralmente butano ou propano.

O teor de THC do crumble pode ultrapassar 90%, enquanto a maconha tradicional varia entre 10% e 25%. Esse alto teor de THC aumenta o risco de dependência psicológica severa e de danos à saúde mental, como ansiedade crônica e risco de surtos psicóticos. Além disso, a produção artesanal pode deixar resíduos tóxicos de solventes, prejudiciais a vários órgãos.

Eufrázio



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

O xote ecológico

Quando eu era adolescente, gostava de ouvir Luiz Gonzaga e Jackson do Pandeiro. Alguns amigos diziam: “Isso é música de velho”. Eu replicava que eles eram ignorantes, não entendiam nada, Gonzaga e Jackson eram modernos, misturavam chiclete com banana. A Tropicália de Caetano e Gil já havia pousado em minha cabeça o seu objeto não identificado. Eu gostava do rock pesado dos Mutantes, de Alice Cooper e dos Rolling Stones, mas também de Gonzagão e de Jackson.

Na virada dos anos 1970, ao perguntarem quem era o maior gênio da cultura brasileira, Caetano não titubeou e respondeu: Luiz Gonzaga. A declaração provocou escândalo, mas era simplesmente óbvia. Se tivesse inventado só as canções juninas, Gonzagão já teria um lugar de destaque na história cultural de qualquer país do mundo.

O baião foi criado, na década de 1940, por Luiz Gonzaga e pelo advogado Humberto Teixeira, no Rio de Janeiro. É uma invenção híbrida, rural e urbana, popular e erudita, tradicional. No excelente *Verdade tropical*, Caetano se jactou de ter sido o primeiro a incluir a marca Coca-Cola em uma canção popular. Mas ele mesmo contou que um fã lhe enviou mensagem com a correção: “Você está errado, Luiz Gonzaga usou Coca Cola em *Dois siris*”.

E, de fato, na referida canção, em uma letra surreal, Gonzaga canta: “Lá no mar/vi dois siris jogando bola/vi dois siris bolar jogar/eu vi um peba/de batina e de estola/no salão pedindo esmola/pro enterro do preá/vi um jumento beber 20 Coca Cola/ficar cheio que nem bola/e dá um arroto de lascar”.

Além disso, Luiz Gonzaga foi o primeiro a cantar as mudanças climáticas, pois as instabilidades extremas já eram vivenciadas na região agreste nordestina. Ele auscultava os sinais da natureza: o voo da Asa branca anunciando a seca calcinante, o pedido para que o acauã parasse de cantar para que a chuva volte ou atento à floração do mandacaru no estio para prenunciar a chuva.

Escrevi uma crônica sobre o Seu Humberto, o nosso DJ da recepção, que nos brinda todos os dias com o melhor repertório de Luiz Gonzaga e outros grandes da música popular brasileira. Em agradecimento, Humberto me distinguiu com um presente precioso: um CD com mais de 200 canções de Gonzagão. Todos os dias, ouço no carro durante o trânsito pelas vias amplas da cidade espacial.

Pois bem, durante o périplo, descobri uma canção de urgente atualidade e que evidencia, mais uma vez, as antenas poderosas de sensibilidade do Rei do Baião. É o xote ecológico, composto em 1989, em parceria com Aguinado Batista, que toca em cheio em nosso drama das mudanças climáticas, do ponto de vista do sertanejo do agreste. Ainda não havia consciência mais nítida sobre os problemas ambientais, que são simbolizados pela poluição: “Não posso respirar, não posso mais nadar/a terra está morrendo não dá mais pra plantar/se plantar não nasce, se nascer não dá/até pinga da boa é difícil de encontrar.”

Mais adiante, Gonzagão traça um cenário apocalíptico das transformações provocadas pelas agressões humanas à natureza: “Cadê a flor que estava aqui?/poluição comeu./O peixe que é do mar?/Poluição comeu./O verde onde é que está?/Poluição comeu./Nem o Chico Mendes sobreviveu.”

Não é preciso ir muito longe, as mudanças climáticas estão alterando a floração dos nossos ipês. Cadê o ipê amarelo? Não podemos mais votar em negacionistas. Na Europa, até os partidos de extrema direita têm um programa ambiental. Todos nós teremos de ser ambientalistas. Quem não for, não sobreviverá. Vamos ler os sinais que a terra está nos enviando.

»CB.PODER | CARLOS LONGO | REITOR DA UCB



Acesse o QRCode com seu celular e assista à entrevista

Ao *CB.Poder*, o professor falou do comitê internacional de juristas, criado pelo papa Francisco em 2019, para defender minorias sociais. Ele destacou que a representação do grupo, no Brasil, ficará em sua instituição no Distrito Federal

“Um trabalho para os desfavorecidos”

» JOSÉ ALBUQUERQUE*

Bruna Gaston CB/DA Press



O Comitê Pan-Americano de Juízes e Juízas para os Direitos Sociais e Doutrina Franciscana (Copaju), foi tema, ontem, do CB.Poder *— parceria do* **Correio** *com a* TV Brasília. *Às jornalistas, Samanta Sallum e Sibele Negromonte, o reitor da Universidade Católica de Brasília (UCB), professor Carlos Longo, comentou o trabalho desse grupo — criado durante o papo de Francisco — que tem a missão de defender juridicamente as minorias. Ele também falou da criação de um novo novo campus de sua instituição no Plano Piloto.*

Quais são os objetivos do comitê?

O Copaju, como é chamado esse comitê (Pan-Americano de Juízes e Juízas para os Direitos Sociais e Doutrina Franciscana), é um órgão internacional criado pelo papa Francisco com o objetivo de defender juridicamente as minorias. A UCB tem a honra de ter sido escolhida como sede do Capítulo Brasil, onde esses juristas estarão presentes, com o apoio dos nossos estudantes e professores, para realizar um trabalho social muito relevante no campo da justiça para pessoas menos favorecidas.

O comitê surgiu na Argentina?

Sim, surgiu na Argentina. O papa Francisco criou esse núcleo em 2019. Hoje, está presente em mais de 10 países.

O Copaju ficará só em Brasília ou atenderá o país todo?

Teremos várias ações em nível nacional, mas a sede — onde ficam os juízes e promotores — é aqui, em Brasília, dentro da Universidade Católica.

Como esse comitê foi recebido pela comunidade universitária?

É uma emoção muito grande. Estamos empolgados, pois nos preparamos por um ano e meio. Havia até a expectativa, caso o papa não tivesse falecido, de ele participar com uma live. Inclusive, foi exibido um vídeo em que ele deixou uma mensagem sobre a importância do Copaju. Isso tem uma grande relevância para nós. Somos uma instituição confessional, mas com a proposta de transformar vidas e gerar impacto social. Participar de um movimento como esse, idealizado pelo papa Francisco, que mudou a forma de pensar e trouxe juízes do mundo todo para prestar assistência social, é muito importante para nós.

E essa missão da UCB ser o ponto de partida do projeto no Brasil?

O mais importante é dar consciência aos jovens estudantes sobre esse problema social, que é garantir justiça para todos. Esse também é o objetivo dos magistrados envolvidos, que estão doando seu tempo com o propósito de garantir acesso real à justiça. O Copaju vai funcionar dentro do núcleo jurídico existente na universidade.

E qual é a diferença do Copaju em relação ao Núcleo de Práticas Jurídicas (NPJ)?

O NPJ trata, de forma geral, das questões legais. Pessoas de baixa renda procuram o núcleo para resolver problemas diversos, desde questões (de consumo), com o Procon, até casos civis e familiares. Nossos advogados e alunos fazem esse trabalho. Já o Copaju é centrado nos direitos humanos e isso amplia a formação desses jovens estudantes de direito. Também permite à universidade, por meio da pesquisa jurídica e da psicologia, atuar de forma conjunta. Quando há, por exemplo, um problema jurídico envolvendo uma mulher desprotegida existe o aspecto legal mas também o psicológico, o apoio emocional. O Copaju traz essa visão mais ampla, oferecendo um apoio integral ao cidadão, além do jurídico.

Há adesão espontânea dos magistrados no Copaju ou é a Igreja que os procura?

Há adesão espontânea. Desde 2019, magistrados de diversos países, Brasil, Argentina, México e outros, aderiram ao projeto. O mais bonito é que, na sessão solene de abertura, havia entre 300 e 400 estudantes no auditório, ouvindo com atenção. Eles estavam engajados, interessados. A gente via os olhos deles brilhando. Isso mostra que temos uma sociedade com potencial. Se soubermos motivar, provocar, como o papa Francisco fez, conseguimos despertar a solidariedade, o olhar para o bem comum. Isso é fundamental.

E a partir de agora, como será o trabalho do Copaju?

Vamos começar com um plano de trabalho real, com ações concretas. Os alunos participarão por meio de projetos específicos. Temos, por exemplo, um projeto do Judiciário que já atua na Amazônia, em regiões sem acesso à justiça formal. A universidade quer se engajar levando alunos para apoiar esse processo. A partir disso, surgirão muitas demandas e teremos que priorizar. Algumas ações vão exigir recursos, que buscaremos em órgãos de fomento. Outras dependerão apenas de energia e conhecimento.

Hoje a Universidade Católica tem campus em Ceilândia e Taguatinga. Há novidades?

Sim, estamos no processo de retorno ao Plano Piloto. Esperamos, ainda este ano, abrir mais um campus lá.

Material cedido ao Correio

Raúl Zaffaroni, membro do conselho fundador do Copaju

"Francisco liderou resistência"

» ANA CAROLINA ALVES
» ISABELA STANGA
» RONAYRE NUNES

Durante evento do Comitê Pan-Americano de Juízes e Juízas para os Direitos Sociais e Doutrina Franciscana (Copaju), ontem, na Universidade Católica de Brasília (UCB), o jurista, ex-ministro da Suprema Corte argentina e amigo do papa Francisco, Raúl Zaffaroni, ressaltou que o líder católico estava à frente da resistência para a defesa dos direitos humanos.

O ex-ministro — designado como membro do Conselho Acadêmico Fundador do Copaju em 2023 —ficou à frente, na UCB, da aula magna “Inteligência artificial, justiça e democracia”. Ele disse para a universidade que: “Francisco foi o líder da resistência nesta guerra, chamada comumente de guerra cultural, mas que na verdade é uma batalha econômica. A voz mais forte na defesa da dignidade humana foi a voz do papa”.

Zaffaroni defendeu, ainda, a eficácia do estado de direito na garantia da dignidade humana. “As garantias penais são o elemento fundamental dos direitos humanos. Talvez não sejam suficientes, mas são imprescindíveis”, acrescentou.

Por sua vez, a presidente do capítulo brasileiro do Copaju, a juíza Ananda Tostes Isoni destacou um ensinamento do pontífice: “Ele nos ensinou que não se constrói justiça social para os povos, mas com os povos, e que nenhuma sentença pode ser justa se o que gera é mais desigualdade”.



Acesse o QRCode e veja a entrevista

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos em 29 de abril de 2025

» Campo da Esperança

Adriana Magalhães Lins, 76 anos
Almerinda de Almeida Silva, 94 anos
Ana Nery Reinaldo da Silva, 56 anos
Antônia Ramos dos Passos, 93 anos
Arnaldo Moreira dos Santos Júnior, 42 anos
Carlos Mideo Oliveira, 68 anos
Edivaldo Pereira de Oliveira, 57 anos
Francisco Fábio Alves dos Santos, 59 anos
José Alves de Azevedo, 78 anos
Lindinalva Valença de Lima, 66 anos
Luiz Carlos de Gouvea Horta, 76 anos
Luiz Gonzaga Quintanilha de Oliveira, 87 anos
Manoel Gonçalves da Silva, 79 anos
Manoel José da Silva, 80 anos
Maria Lúcia Severina da Silva Araújo, 58 anos
Maria Vanda Lopes de Albuquerque, 88 anos
Nilson Avelino Barreto, 63 anos
Nilva Cândida Feitoza Sarmento, 59 anos
Salvador Ribeiro Soares, 60 anos
Tatiana Studart Rodrigues Marques, 42 anos
Zezito Rodrigues Teixeira, 53 anos

» Taguatinga

Dalila Soares Pereira, 87 anos
Djalma Gonzaga da Silva, 63 anos
Francisco Homério Emédio da Câmara, 57 anos
Francisco Matias de Carvalho, 65 anos
Gabrielle Noronha, menos de um ano
Joaquim Vítor Gonçalves, 82 anos
Jose Ebraim Rocha Pereira, 26 anos
José Gilson Inácio da Silva, 58 anos
José Willis Mendes do Vale, 43 anos
Jurani Paulino da Silva, 75 anos
Maria Aparecida de Almeida Rocha, 81 anos
Maria Barbosa Ramos, 88 anos
Maria Ivanilde do Vale Araújo, 76 anos
Maria Sobrinha de Queiróz, 86 anos
Valdecir Gomes de Oliveira, 57 anos
Valdevino Alves Ferreira, 63 anos
Venina Ferreira Queiroz, 73 anos

» Gama

Antônio Cíicero do Carmo, 87 anos
Fábio de Sousa Seabra, 57 anos
Henry Araújo Silva, menos de um ano
Iraci Marinho da Silva, 76 anos

» Brazlândia

Maria Áurea Martins da Rocha, 60 anos

» Sobradinho

Antônio Soares da Silva, 79 anos
Iraci Rosa de Jesus, 78 anos
José Maria de Queiróz Luiz, 65 anos

» Jardim Metropolitano

Ceni Maria de Jesus, 73 anos

» Cremações:

Maria Iracema Barreto Cavalcanti, 69 anos
Manuel Araújo de Melo, 83 anos
Déborah Pessoa Lobão de Vasconcelos, 19 anos

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br



Meus fracassos são minhas vitórias. Eu detestaria estar no lugar de quem me venceu
Darcy Ribeiro

Festival da ABDI vai investir R$ 19 milhões no Distrito Federal

A Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial (ABDI), vinculada ao MDIC, lançou oficialmente, ontem, o Festival Curicaca, que será um grande evento de inovação, sustentabilidade, cultura e desenvolvimento tecnológico do país. Pretende reunir cerca de 100 mil pessoas na capital federal entre 7 e 10 de outubro. Público de outros estados virão à capital federal participar. O evento será realizado no estádio Arena BRB — antigo Mané Garrincha — e em diversos outros pontos da cidade. Entre os parceiros do projeto, estão CNI, Petrobras, UnB, Sebrae, P&D e BNDES. O evento também terá rotas de gastronomia e cultura, circuitos de startups, games e exposições.



Matheus Leocádio/ABDI

Shows na arena BRB

A estrutura principal do Festival Curicaca será no Arena BRB, com seis palcos internos, 10 casas de ativação, 70 estandes e 50 salas multiuso. Um dos destaques será o Palco NIB, com capacidade para 1,5 mil pessoas, que receberá cinco keynotes speakers, 26 painéis, além das cerimônias de abertura e encerramento e uma programação especial de shows.

Desenvolvimento

"O Curicaca chega ao Distrito Federal para mostrar que a indústria de nosso país pode muito e deve apostar em novas tecnologias. Trazer aqui o que há de mais novo na fronteira da inovação é mais um pontapé para fomentar o desenvolvimento do nosso país", destacou o presidente da ABDI, Ricardo Cappelli.

Ciência e Tecnologia

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, participou do evento na sede da ABDI. "Um dos grandes desafios brasileiros é fazer com que a nossa excelente produção científica e tecnológica — que é reconhecida internacionalmente, somos a décima produção científica do mundo — tenha mais visibilidade", reforçou.

Capital como referência nacional

A reitora da UnB, Rozana Naves, destacou o papel central das universidades na inovação: "Isso ficou ainda mais evidente durante a pandemia, quando atuamos fortemente no apoio ao setor público e em parcerias com empresas, especialmente na área da saúde. Brasília tem essa tradição, tanto na indústria de base quanto na de inovação", apontou.



Reprodução/ItapoBirds Facebook

Ave típica do Cerrado

O Festival homenageia a ave típica do Cerrado brasileiro, conhecida por seu canto que anuncia mudanças no tempo, como a chegada da chuva. A simbologia da curicaca dialoga diretamente com a missão do festival, segundo a ABDI. Ser um marco transformador para a sociedade.

Setor Comercial Sul terá Unidade Integrada de Segurança Pública

Está prestes a se concretizar mais uma etapa do projeto que une o setor produtivo e o poder público em torno da revitalização do Setor Comercial Sul (SCS). Em reunião com a diretoria da Fecomércio-DF, o secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, afirmou que, em breve, a pasta definirá o local onde será instalada a Unidade Integrada de Segurança Pública, que reunirá efetivos da Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros.



Fecomércio

Secretário de Segurança Pública do DF, Sandro Avelar, e o presidente da Fecomércio-DF, José Aparecido Freire

Reforço policial para plantão das farmácias

Durante o encontro, o secretário acolheu demandas apresentadas pelos empresários, entre elas o pedido de reforço no policiamento em áreas onde funcionam farmácias em regime de plantão 24 horas. Avelar informou que solicitará um mapeamento para identificar os pontos mais críticos.

Limite de horário para distribuidoras

Segundo Avelar, a decisão do Governo do Distrito Federal de restringir o funcionamento de distribuidoras de bebidas — proibindo a operação 24 horas —, apesar de recente, já demonstra impacto positivo. Houve redução no número de ocorrências violentas em regiões antes concentradas pelas distribuidoras, permitindo a possibilidade de emprego de efetivos em outras ações.

Combate ao assédio nas universidades federais

O TCU analisa, na sessão plenária desta quarta-feira auditoria que avaliou os sistemas e as práticas de prevenção e combate ao assédio nas universidades federais. O trabalho foi realizado após aumento de 44,8% no número de processos julgados na justiça sobre assédio sexual, entre 2021 e 2023. Sob a relatoria do ministro Aroldo Cedraz, a fiscalização abrangeu as 69 universidades federais e verificou que cerca de 60% delas não apresentam política institucionalizada ou plano setorial de prevenção e combate ao assédio.



EXPOSIÇÃO COM IMAGENS DO CORREIO CONTA A HISTÓRIA CULTURAL DE Brasília

A mostra faz parte da programação do Brasília Photo Show, que ocupa o MAB até 04 de maio com exposições, workshops, palestras e rodas de conversas sobre fotografia

Visite a **Exposição 65 anos de cultura** no Museu de Arte de Brasília **até o dia 4 de Maio**

Correio Braziliense | Gráfica Movimento | Brasília Photo Show | MAB Museu de Arte de Brasília | Secretaria de Cultura e Economia Criativa | GDF

Eufrázio

Viva Brasília

MARIANA CAMPOS
mari.vivabrasilia@gmail.com

MIGUEL JABOUR
miguel.vivabrasilia@gmail.com

Mariana Campos/CB/D.A Press



Elas transformam o DF

Em 12 de maio, o Prêmio Engenho Mulher 2025 vai homenagear três mulheres do DF por suas contribuições transformadoras à sociedade. A premiação, que ocorre no Museu de Arte de Brasília (MAB), reconhece trajetórias marcadas por cidadania e impacto social, com escolha feita por um júri feminino composto de sete jornalistas. Mais informações disponíveis em @engenhocomunicacao, no Instagram.

Olá, Maio!

O mês começa com rica programação cultural para explorar o lazer na capital. Confira:

Semana da Europa/Divulgação



Da Europa para Brasília

A Semana da Europa vai celebrar o Dia Internacional do Jazz com um concerto especial na Escola de Música de Brasília hoje, às 19h30. O projeto EUNIC Jazz Express traz artistas do Brasil e da Europa, como Aik Yehiian (Ucrânia), Flavio Rodrigues (Espanha), Jarry Singla (Alemanha), Miguel Pantazopoulos (Grécia) e Oswaldo Amorim (Brasil). A semana continua em 17 de maio com o Festival Cultural Europeu, no Museu de Arte de Brasília (MAB), das 10h às 20h. No local, haverá estandes de 18 representações diplomáticas, oficinas infantis, apresentações musicais, degustações gastronômicas e sorteios. Entrada gratuita. Mais informações estão disponíveis em *@semanadaeuropa*, no Instagram.

HPlus/Divulgação



Rock Popular Brasileiro

O Festival RPB 2025 promete uma noite de muito rock nacional e emoção para todas as gerações em 10 de maio, no estacionamento do Mané Garrincha. O line-up conta com nomes consagrados como Nando Reis, Paula Toller, Titãs, Humberto Gessinger e Distintos Filhos, reunindo artistas que marcaram a história da música brasileira. Os ingressos estão à venda em *bilheteriadigital.com.br.*

Marcos Hermes



Encontro de mestres da música

Toquinho e os Demônios da Garoa se uniram para o show De Adoniran a Vinícius, um espetáculo dividido em três atos e que reúne samba, bossa nova e MPB em mais de duas horas de música. A apresentação será no Centro de Convenções Ulysses Guimarães, em 10 de maio, às 21h30, e contará com clássicos como Trem das Onze e Aquarela. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br.*

Funn Festival/Divulgação



O inverno mais quente da cidade

A partir de 9 de maio, o Estacionamento 2 do Parque da Cidade recebe o Funn Festival 2025. Shows de Luísa Sonza, Thiaguinho, Seu Jorge, Barão Vermelho e muitos outros animarão o maior evento de inverno do país, além de uma rica programação com atrações infantis, experiências gastronômicas, roda-gigante, corrida, voo de balão e aulões fitness. Ingressos disponíveis em *ingresse.com/funwave.*

Música, cultura e brasilidade

O maior festival gratuito do Brasil tomará conta da Esplanada dos Ministérios de 29 de maio a 1º de junho. Brazilian Fest vai trazer atrações como É o Tchan, Zezé Di Camargo, Solange Almeida, Pablo do Arrocha, Raça Negra e vários outros para a capital federal, em um evento com estrutura de 70 mil m² e dois palcos. Mais informações estão disponíveis em *@brazilianfestoficial* no Instagram.

Mariana Campos/CB/D.A Press



Rak/Divulgação



Dança urbana e memória candanga

A premiada companhia de dança Have Dreams apresenta o espetáculo A Capital - Vivências Candangas no dia 3 de maio, no auditório da ADUnB em duas sessões: às 18h e às 20h. A coreografia revisita a construção de Brasília sob a ótica dos candangos e denuncia a desigualdade histórica no reconhecimento de suas contribuições. O trabalho conquistou o título de campeã do Hip Hop District na categoria Mega Crew. Ingressos disponíveis em *sympla.com.br.*

E tem mais...

Falar de dinheiro pode ser divertido
» Em 3 e 4 de maio, o Teatro Unip recebe o espetáculo musical Família Dindim, com sessões às 16h30. A peça, que já percorreu o Brasil, ensina sobre educação financeira de forma lúdica, sensível e divertida. A trama acompanha os irmãos Matheus e Catarina, além do primo influencer Manu, em uma jornada cheia de desafios e lições sobre como lidar com o dinheiro. Os ingressos estão disponíveis em *sympla.com.br.*

Esperada volta sertaneja
» A dupla Victor & Leo retorna aos palcos em 3 de maio, após 5 anos de hiato, em um show no Centro Internacional de Convenções do Brasil (CICB), às 21h. Com formato intimista e mesas numeradas, os artistas prometem sucessos no line-up, como Fada e Borboletas, além de canções inéditas. Ingressos disponíveis em *bilheteriadigital.com.br*

Arte que nasce das mãos
» Em celebração ao Mês das Mães, a Feira Itinerante de Cerâmica Autoral promove duas edições especiais: em 3 de maio, no café Castália, na 304 Sul; e em 10 de maio, no café Daniel Briand, na 104 Norte. A feira reúne, das 9h às 18h, ateliês locais com peças autorais e feitas à mão. Entrada gratuita. Confira mais informações em *@feiradeceramicaautoral* no Instagram.

Corrida de estações
» Em 29 de junho, Brasília recebe a Etapa Inverno do Circuito das Estações CAIXA, com largada em frente à Funarte. Percursos de 5K, 10K e 15K desafiam corredores de todos os níveis na busca pela mandala de 2025. Além da corrida, o evento também contará com arena interativa para os participantes e torcedores. Inscrições disponíveis em *circuitodasestacoes.com.br.*

Confira mais fotos e eventos no blog Viva Brasília. Acesse: *newblogs.correiobraziliense.com.br/vivabrasilia*

LAZER / Após reação de representantes dos moradores, a Administração Regional do Plano Piloto suspendeu decisão de reservar os espaços públicos para atividades escolares, escolinhas e entidades paraolímpicas, das 8h às 20h

GDF revê uso de quadras esportivas

» NATHÁLIA QUEIROZ

A Administração Regional do Plano Piloto suspendeu a aplicação de uma norma que buscava regulamentar o uso das quadras esportivas, de areia, poliesportivas e campos sintéticos públicos da região. A decisão de dar um passo para trás ocorre após a reação da comunidade, dos conselhos comunitários e associações de moradores, que criticaram a falta de diálogo prévio e os impactos da medida sobre o uso livre dos espaços.

Publicada em 22 de abril, a Ordem de Serviço nº 83/2025 previa a reserva de quadras esportivas para atividades escolares, escolinhas e entidades paraolímpicas das 8h às 20h, deixando o acesso exclusivo e gratuito para a comunidade apenas entre 20h e 22h.

Nela, também foi prevista a cobrança pela utilização do uso das quadras, por valores que chegavam a R$ 260,15 por dia para ocupação privada. Além disso, o texto proibia o uso de skates, patins e bicicletas, bem como a circulação de pessoas portando animais.

Repercussão

A reação da comunidade foi imediata. Em 26 de abril, o Conselho Comunitário da Asa Norte (CCAN) e o Conselho Comunitário da Asa Sul (CCAS) divulgaram uma nota de repúdio à medida, ressaltando que esses são espaços públicos essenciais à promoção da saúde, da convivência e do bem-estar social.

"Defendemos o uso livre, gratuito e acessível para todos", afirmou Patrícia Carvalho, presidente do CCAS e prefeita comunitária da SQS 102. Segundo ela, alterar o uso de uma área pública por meio de uma ordem de serviço é juridicamente questionável e o novo regramento deveria passar pela Câmara Legislativa do Distrito Federal.

Além da nota, foi lançado um abaixo-assinado, que, até o momento, reúne 741 assinaturas. Nos comentários, moradores reforçaram que as quadras são mantidas majoritariamente com recursos e trabalho voluntário das prefeituras locais. "É obrigação do governo manter a área pública, incentivar esportes e lazer", escreveu um dos signatários.

Lourdes Baldez faz parte do CCAS e é avó de dois meninos, que, quando vão visitá-la na Asa Sul, utilizam a quadra de areia para jogar futebol. Ela conta que, caso o horário tivesse se mantido como disposto na norma do GDF, seus netos não conseguiriam praticar esporte, pois as quadras só seriam liberadas para a comunidade a partir das 20h. "Fica muito tarde", segundo ela. Sobre a cobrança, Lourdes questiona como seria feita a administração desses valores. "Quem faria a administração desse dinheiro e para onde ele iria?"

As críticas foram reforçadas por lideranças comunitárias de várias regiões. Maria Goreti, prefeita da SQN 210, lembrou que "a maioria das quadras da Asa Norte foi revitalizada pelas próprias prefeituras", enquanto Taís Bueno, presidente da Associação de Moradores e Comerciantes do Setor Noroeste (Amonoroeste), destacou que a gestão dos espaços deve priorizar o interesse coletivo. "O uso desses espaços deve ser orientado pelo princípio da democratização", afirmou.

Antônio Alberto dos Santos, conhecido como Beto, é presidente da associação de moradores da Vila Telebrasília, e também criticou a condução do processo. "Sou contra essa forma arbitrária da administração. Temos que chamar a comunidade", cobrou.

Minervino Júnior/CB



A quadra de esportes na 102 Norte é usada por estudantes para aula de educação física

O que diz a Administração

Após a repercussão, a Administração do Plano Piloto informou na segunda-feira que tornaria sem efeito a Ordem de Serviço. Em nota oficial, o órgão informou que a suspensão permitirá uma revisão mais ampla do texto normativo, garantindo diálogo com a comunidade, lideranças esportivas e demais órgãos públicos envolvidos.

"A Administração está comprometida em ouvir a população para construir, de forma transparente e participativa, uma norma que atenda às necessidades de todos e valorize ainda mais os espaços públicos, reforça seu compromisso com a transparência e a participação social, e divulgará amplamente qualquer nova decisão relacionada à regulamentação das quadras", afirma a pasta.

O **Correio** questionou a administração sobre a data prevista para o início do diálogo com as comunidades, no entanto, recebeu como resposta que, em breve, será divulgado um calendário para discutir a nova regulamentação.

O Plano Piloto conta atualmente com cerca de 50 quadras esportivas na Asa Sul, 49 na Asa Norte, além de cinco no Noroeste, 2 na Vila Telebrasília e seis campos esportivos na Vila Planalto.

Vitória Torres/CB



A aposentada Maria Pilar, 65, mantém o hábito de caminhar todos os dias no Parque Olhos D'Água

Vitória Torres/CB



A estudante Maria Júlia Trigueiro, 20 anos, treina futevôlei no Parque da Cidade

PARA CURTIR O FERIADO AO *ar livre*

Além do Zoo e do Jardim Botânico, brasilienses planejam aproveitar o grande leque de parques para relaxar no Dia do Trabalhador

» LUIZ FELLIPE ALVES*
» VITÓRIA TORRES*

Com a chegada do feriado de 1º de maio, Dia do Trabalhador, os brasilienses já se preparam para aproveitar o descanso ao lado da família e dos amigos. Graças ao programa "Lazer para Todos", do Governo do Distrito Federal (GDF), que oferece gratuidade em espaços como o Zoológico de Brasília e o Jardim Botânico, mas as opções de lazer são muitas. Como os parques do DF, que estarão abertos, o que anima a população para passeios e a prática de atividades físicas ao ar livre.

O Parque da Cidade é o cenário diário onde a estudante Maria Júlia Trigueiro, 20 anos, pratica futevôlei com os amigos. No feriado, a rotina não será diferente. "É óbvio que eu vou jogar no feriado. Tem que jogar todos os dias. Vou correr também para me soltar. É um hobby que eu gosto muito", garante ela, que, apesar de não ser atleta profissional, participa de campeonatos e, por isso, a dedicação é total aos treinos.

O ambiente ao ar livre do Parque da Cidade também atraiu o grupo de pagode Dexcomplica, que escolheu o local para gravar uma música para as redes sociais. Os músicos Diego Sans, 42, e Matheus Xavier, 30, sublinham o clima acolhedor e familiar do parque. "Eu gosto de trazer minha filha para o parque para tomar um açaí. Esse ambiente é muito gostoso. Nós andamos de bicicleta ou de patins. É um espaço bem atrativo para a família", afirma Diego.

Para Matheus, o parque representa uma das melhores opções de lazer da cidade. "É um dos melhores locais de Brasília para aproveitar com a sua família". Juntos, eles também planejam levar as filhas para conhecerem o Zoológico de Brasília. "Aproveitar que está de graça", comenta Matheus.

No Parque Olhos D'Água, na Asa Norte, o feriado não é motivo para interromper a rotina de quem preza por saúde e bem-estar. A aposentada Maria Pilar, 65, mantém o hábito de caminhar todos os dias e, quando possível, também utiliza os aparelhos de ginástica disponíveis no local. "Moro aqui perto, então faz parte da minha rotina. Como sou aposentada, tenho bastante tempo livre. Adoro esse parque, pois é super bem cuidado, está sempre limpo". Nos feriados, ela costuma escolher horários mais tranquilos para frequentar o espaço, mas também gosta de levar os netos para passear.

O motorista de aplicativo Jonas Campelo, 24, compartilha a mesma motivação e não abre mão de seus treinos, nem mesmo nos dias de folga. "Eu corro, me exercito e depois vou trabalhar. Não considero que o feriado me dê folga de me exercitar. Faço um descanso ativo, ou seja, posso diminuir as atividades, mas não fico sem", explica. Os parques mais visitados por ele são o Olhos D'Água e o de Águas Claras.

Refúgio natural

O grupo dos amigos Enzo, Mateus e Vanessa, todos de 17 anos, estava aproveitando a sombra das árvores para relaxar no parque de Águas Claras. Enzo aproveita o parque para "sumir um pouco de tudo". "Parques em geral, mesmo quando estão cheios, conseguem ser quietos, e isso é muito bom. Estar perto da natureza ajuda muito a saúde mental e a saúde física", conta.

Raiane Diniz, 35, moradora de Samambaia, aproveitou a bela tarde de terça-feira para levar seu filho para aproveitar o ar livre. Para ela, o parque de Águas Claras reúne qualidades que atraem qualquer pessoa. "O grande número de árvores, a conservação de todo o parque, o parquinho seguro e de qualidade para as crianças. Tudo isso é muito positivo para os frequentadores, transforma a experiência", afirma.

A paraense Crislaine Alves visitou o parque de Águas Claras pela primeira vez, e sua primeira impressão foi que o parque é "gostoso". "Eu achei o local muito agradável, o ar puro e fresco", conta. Acompanhada da filha Milene, 8, Crislaine ainda afirma que os parques são uma boa opção de lazer para as crianças. "Ajuda muito a gastar a energia que fica acumulada quando a criança vive dentro de casa. Aqui, a criança fica livre para correr e pular à vontade. É muito bom para sair de frente da televisão", alega.

Outro lugar que atrai muitos visitantes é o Taguaparque, em Taguatinga. A professora aposentada Chaily Gonçalves, 50, caminha todos os dias no local e ela afirma que o parque é um refúgio da floresta em meio à cidade. "Eu acho muito importante que tenha esse resgate da natureza para os moradores. Quando eu venho ao parque, me sinto revitalizada com a conexão com a natureza. Isso representa qualidade de vida", aponta.

A estudante Fernanda Dias, 40, aproveitou a pausa dos estudos para passear no parque com sua filha, Maria Fernanda, 8, e a pet da família, a cachorrinha Zoe. Ela afirma que o parque atende todas as necessidades da família. "Ter um espaço com área verde e com essa variedade de atrações é bom para as crianças e animais", comenta.

Fernanda mora na região há pouco menos de um ano e, desde que chegou, frequenta todo dia. Ela julga que os parques são aliados do desenvolvimento das crianças. "É uma opção muito boa para tirar a criança da frente das telas. Permite que elas cresçam em contato com a natureza", diz. A pequena Maria Fernanda concorda com a mãe. "É melhor ir para o parque do que ficar assistindo televisão", finaliza.

Lembrando que, com o "Vai de Graça", o transporte público tem catraca livre aos domingos e feriados.

» CONFIRA

- Parque Asa Delta - Aberto todos os dias das 6h às 18h
- Parque Ecológico de Águas Claras - Aberto todos os dias das 6h às 22h
- Parque Ecológico Asa Sul - Aberto todos os dias das 6h às 20h
- Parque Ecológico Olhos d'água - Aberto todos os dias. Portão principal: 5h30 – 20h. Portões laterais: 6h – 18h
- Parque da Cidade - Aberto todos os dias. 24h.
- Taguaparque - Aberto todos os dias. 24h.

***Estagiários sob a supervisão de Patrick Selvatti**

Luiz Fellipe Alves/CB/D A Press



Visitando pela primeira vez o Parque de Águas Claras, Crislaine levou sua filha, Manuele, para brincar ao ar livre

Luiz Fellipe Alves/CB/D A Press



Acompanhada de sua filha, Maria Fernanda, e da pet Zoe, Fernanda adora caminhar no parque em Taguatinga

Vitória Torres/CB



Os músicos Diego Sans, 42, e Matheus Xavier, 30, da esquerda para a direita, escolheram o Parque da Cidade para gravar uma música do grupo de pagode Dexcomplica

Luiz Fellipe Alves/CB/D A Press



A professora Chaily aproveita suas tardes para caminhar no Taguaparque, um espaço tranquilo em meio à natureza

Luiz Fellipe Alves/CB/D A Press



Raiane levou o filho Heitor, 8, para interagir com outras crianças em um ambiente natural: o Parque de Águas Claras

Vitória Torres/CB



O motorista de aplicativo Jonas Campelo, 24, treina todos os dias no Parque Olhos D'Água e vai repetir no feriado

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Sesi Cultural

Amanhã — véspera de feriado —, terá início a temporada de 2025 do Sesi-DF Cultural. As atrizes Claudia Ohana e Maria Helena Chira encenarão ***Parabéns Sr. Presidente – in concert*** no Centro Cultural Sesi, em Taguatinga. O espetáculo está marcado para as 20h. Todas as apresentações do Sesi-DF Cultural, que seguirá até novembro, têm retirada gratuita de ingressos e ocorrerão às quartas-feiras, as chamadas Quartas Culturais. O público pode retirar os ingressos online ou nas centrais de atendimento das unidades do Sesi-DF Central Park, Gama, Sobradinho e Taguatinga, em dias úteis, até a data do espetáculo, das 8h às 17h30.

Palestra

Estão abertas as inscrições para a palestra "Impactos da Inteligência Artificial nos Negócios de Representação Comercial e na Sociedade", que será ministrada pelo renomado publicitário Walter Longo, considerado um dos maiores especialistas em inovação, tecnologia e transformação digital do Brasil. O evento tem entrada gratuita e será realizado em 15 de maio, às 19h30, no Teatro Sesc. Para participar, basta se inscrever no site do Confere até o dia 10 de maio. *www.confere.org.br/inscricoes_eventos.php*

Música

Até 10 de maio, estão abertas as inscrições para a seletiva do projeto Eu Sou Músico, que oferece formação musical. Podem participar jovens de São Sebastião, com idade a partir de 16 anos. Não é preciso ter experiência profissional na música. Os inscritos participarão de audições em 17 e 24 de maio, às 14h, no Centro Educacional São Francisco, em São Sebastião. As inscrições pelo formulário disponível na internet: *linktr.ee/eusou.musico*.

OUTROS

Mulheres artistas

A mostra Mulheres artistas: Acervo em expansão está em cartaz no Museu Nacional da República, de terça a domingo, das 9h às 18h30. Realizada pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa (Secec-DF), a mostra faz uma alusão às celebrações da luta e das conquistas das mulheres por meio de obras de 34 artistas femininas brasileiras que integram o acervo dos museus do DF. A curadoria é de Fran Favero. Três das artistas tiveram materiais recém-adquiridos pelo acervo do museu: Nita Monteiro (RJ), Rosa Luz (DF) e Verena Smit (SP). A entrada é gratuita.

Desligamentos programados de energia

» SOBRADINHO

Horário: 9h às 15h. Local: Condomínio Estâncias Vila Rica, Local: Condomínio Residencial Planalto. Serviço: Manutenção da rede elétrica.

» SÃO SEBASTIÃO

Horário: 9h às 15h. Local: Agrovila II. Serviço: Modernização da rede elétrica.

» JARDIM BOTÂNICO

Horário: 9h às 16h, Local: Condomínio Santa Bárbara. Serviço: Modernização da rede elétrica.

Minotauro

O espetáculo infantojuvenil O Minotauro chega ao Teatro Newton Rossi, no SESC Ceilândia, para sua segunda temporada, com entrada gratuita. Na sexta-feira, às 15h, acontece uma sessão inclusiva para escolas, com intérprete de Libras e audiodescrição. No sábado, às 16h, a apresentação será voltada ao público geral. No domingo, também às 16h, o espetáculo será adaptado especialmente para pessoas com neurodivergência, com ajustes sensoriais para um ambiente mais acolhedor.

Pop romântico

Maurício Manieri se apresenta em 17 de maio, às 21h30, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. Em um repertório cheio de nostalgia, o artista promete uma viagem musical pelas décadas de 1970, 1980 e 1990, com hits como Minha menina, Bem querer, Cheia de charme e Can't help falling in love. Ingressos à venda pelo site *bilheteriadigital.com*.

Defensoria Pública

O projeto Conhecer Direito está com inscrições abertas. Coordenada pela Escola de Assistência Jurídica da Defensoria Pública do Distrito Federal (Easjur/DPDF) e pela Escola Nacional da Defensoria Pública da União (ENADPU), a formação será ofertada de forma gratuita e a distância, por meio da plataforma digital da Easjur. Serão 10 horas-aula, com o objetivo de apresentar a Defensoria Pública, seus principais serviços, produtos e formas de acesso. As inscrições podem ser feitas por meio do link *escolaead.defensoria.df.gov.br.*

Mostra virtual

Bororo vive é uma exposição virtual que se destaca como uma iniciativa voltada à valorização da cultura indígena, ao promover o acesso a informações sobre um dos povos mais antigos do Cerrado. Lançada em 2017, a mostra permanece disponível gratuitamente na internet, com conteúdo acessível e bilíngue, no portal do Museu Virtual da Uiversidade de Brasília (UnB): *museuvirtual.unb.br.*

Emerson Ceará

O humorista Emerson Ceará apresenta seu novo show solo Para-raio de maluco, em 30 de maio, que mergulha no caos das situações mais inusitadas que já viveu. De encontros esquisitos a histórias inacreditáveis, ele mostra que tem um talento especial para transformar tudo em piada. Os ingressos custam R$ 45 (meia) e R$ 90 (inteira), e podem ser comprados no site *sympla.com.br.*

Dança

O espetáculo de dança A capital: Vivências candangas terá sessões extras em Brasília em 3 de maio, às 18h e às 20h, no Auditório Adunb (Câmpus Darcy Ribeiro, gleba A, Casa do Professor). A performance traz um olhar crítico sobre a vinda dos operários de diversas regiões do país ao Planalto Central com esperança de uma vida melhor, em condições precárias de trabalho e moradia, e as tragédias pouco divulgadas pelos registros oficiais. Os ingressos custam R$ 20 (meia) e R$ 400 (inteira), disponíveis pelo site *sympla.com.br.*

Apoio jurídico

Alunos do curso de direito do Centro Universitário Estácio estão fornecendo apoio jurídico a pessoas com renda de até dois salários mínimos. Os futuros advogados auxiliam na área de direitos humanos, de família e penal. Os atendimentos são no Fórum de Samambaia, no espaço exclusivo do Núcleo de Práticas Jurídicas do campus da Estácio e na unidade localizada em Taguatinga Sul. O serviço está disponível de segunda a quinta-feira, das 8h às 12h e das 14h às 17h30. O auxílio funciona conforme o calendário acadêmico da instituição, com interrupção nos feriados e durante as férias (3 a 27 de julho).

Serviços gratuitos

O Centro Universitário Uniceplac abre inscrições para os serviços gratuitos oferecidos à comunidade durante o primeiro semestre de 2025. Estão disponíveis vagas para atendimentos dos cursos de medicina, odontologia, nutrição, enfermagem, psicologia, medicina veterinária, pedagogia, fisioterapia e ciências contábeis. Os atendimentos são realizados por estudantes com supervisão de professores. Mais informações no site *uniceplac.edu.br/comunidades.*

Telefones úteis

Polícia Militar	190	Doação de Órgãos	3325-5055	**Autorização para vaga especial**
Polícia Civil	197	Farmácias de Plantão	132	Divtran I - Plano Piloto
Aeroporto Internacional	3364-9000	GDF - Atendimento ao Cidadão	156	SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede -
SLU - Limpeza	3213-0153	Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373	Detran/DF 12h e 14h às 18h
Caesb	115	Passaporte (DPF)	3245-1288	Divpol - Plano Piloto SAM,
CEB - Plantão	116	Previsão do Tempo	3344-0500	Bloco T, Depósito do Detran
Corpo de Bombeiros	193	Procon - Defesa do Consumidor	151	Divtran II - Taguatinga QNL 30,
Correios	3003-0100	Programação de Filmes	3481-0139	Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Defesa Civil	3355-8199	Pronto-Socorro (Ambulância)	192	Sertran I - Sobradinho Quadra 14 -
Delegacia da Mulher	3442-4301	Receita Federal	3412-4000	ao lado do Colégio La Salle
Detran	154	Rodoferroviária	3363-2281	Sertran II - Gama SAIN, Lote 3,
DF Trans	156, opção 6			Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

ED ALVES/CB/D.A Press



Catedral Militar Rainha da Paz

A Catedral Militar da Rainha da Paz é uma igreja católica localizada no canteiro central entre as vias N1 e S1 do Eixo Monumental, próximo ao Setor Militar Urbano (SMU). Pertencente ao Ordinariado Militar do Brasil, o templo foi projetado por Oscar Niemeyer e é uma das poucas construções do canteiro do Eixo Monumental Oeste.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» *Destaques*

Canção Nova

- Brasília recebe neste fim de semana, no Pavilhão de Exposições do Parque da Cidade, uma importante celebração da fé católica: o evento "Alegres na esperança, veremos o Senhor!", promovido pela Comunidade Canção Nova. O frei Gilson e os cantores Bruna Marta e Juninho Cassimiro estão confirmados. Serão dois dias de programação intensa com momentos de comunhão, espiritualidade, encontro com com Deus e crescimento espiritual da fé católica. Orações, louvor, pregações inspiradoras, adoração ao Santíssimo, Momento Mariano, shows e Santa Missa aguardam os fiéis.

Mato Grosso

- A exposição Lírica, crítica e solar: artes visuais em Mato Grosso está em cartaz no Museu Nacional da República para celebrar a arte da região em meio às comemorações dos 50 anos do Sebrae daquele estado. A exibição reúne 200 obras de 50 artistas, na sala principal do museu. A ideia é oferecer aos visitantes uma nova perspectiva sobre a história do estado, retratada por meio da arte. Em cartaz até 11 de maio, de terça-feira a domingo, das 9h às 18h30. Entrada gratuita.

Acompanhe o Correio **nas redes sociais**

(61) 99256.3846

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

/correiobraziliense

@correio.braziliense

@correio

@correio.braziliense

O tempo em Brasília

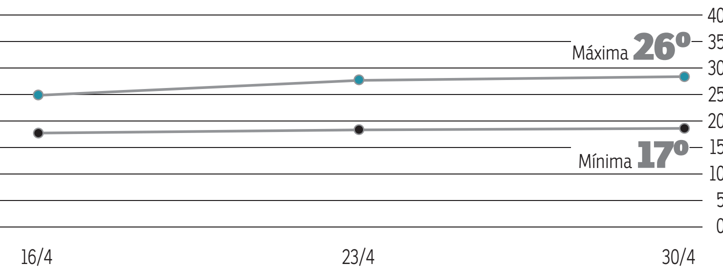


Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

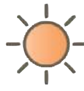
Máxima **95%** Mínima **65%**

A temperatura



O sol

Nascente **6h23**



Poente **17h54**

A lua

Cheia	Minguante	Nova	Crescente
12/5	20/5	27/5/4	4/5



grita geral

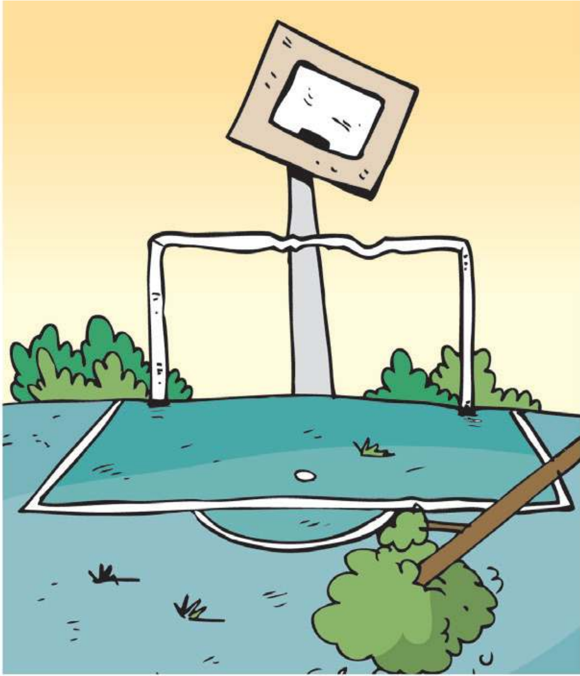
grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

TAGUATINGA

SEM CESTA

Gabriel Santana, de 19 anos, reclama da situação da quadra localizada próxima ao Skate Park Sul, em Taguatinga. "A quadra é somente para modalidade de futsal e, ainda sim, os gols e as grades se encontram danificadas", enfatiza. Ele ainda acrescenta que não é possível a prática do basquete no local, já que não há quadras com cestas.

» *A Administração Regional de Taguatinga esclarece, em nota, que todas as quadras poliesportivas da região estão passando por reformas, sendo que a quadra citada nessa demanda também receberá investimentos.*



Pacífico

GUARÁ II

PRECISA PINTAR

Lucas Santos, morador do Guará I, reclama que a quadra poliesportiva da QI 6 não foi pintada. "Tem 10 anos que a quadra não é consertada", enfatiza.

» *A Administração do Guará informa, em nota, que enviará uma equipe para uma ação emergencial no início desta semana. Os serviços serão executados pela Divisão de Obras da própria Administração Regional. Ela também esclarece que a população pode enviar suas demandas por meio da Ouvidoria do GDF, ligando para o número 162 ou pelo site www.participa.df.gov.br.*

Eufrázio

CORREIO BRAZILIENSE

ESPORTES

correiobraziliense.com.br/esportes - **Subeditor:** Marcos Paulo Lima E-mail: *esportes.df@dabr.com.br* Telefone: (61) **3214-1176**

Chegadas e partidas

Em momento turbulento na nova passagem pelo Cruzeiro, o atacante Dudu foi liberado dos treinos pela direção do clube nesta semana. O atleta terá o futuro definido nos próximos dias, em reunião do estafe com o time mineiro, após entrar em atrito com a comissão técnica. No Santos, Cleber Xavier foi oficializado como treinador, até o fim de 2025. Ex-auxiliar de Tite por 24 temporadas, o profissional terá o primeiro desafio na função de líder na carreira.

COPA DO BRASIL Capital viaja ao Rio de Janeiro para encarar o Botafogo pelo torneio nacional, em partida que marca a segunda vez em que a equipe do DF voa para fora do quadradinho por uma partida oficial. Bola rola às 19h, no Nilton Santos

Plano de milhas



ARTHUR RIBEIRO*

Depois de uma viagem, é comum começar a planejar a próxima logo em seguida. Com o Capital, não é diferente. O objetivo do Coruja era alçar voos mais altos no futebol nacional e, depois de fazer o primeiro deslocamento de avião para um compromisso oficial ao partir para Rondônia — onde bateu o Porto Velho pela Série D do Campeonato Brasileiro —, o passageiro que carrega a bandeira do Distrito Federal segue acumulando milhas aéreas, agora, com destino ao Rio de Janeiro. O time candango visita o Botafogo, hoje, às 19h, no Estádio Nilton Santos, pela partida inicial da terceira fase da Copa do Brasil, em mais um passo para a consolidação da equipe no mundo da bola. SporTV e Premiere transmitem.

Foram cerca de 2.500 quilômetros percorridos pelo ar para conhecer a capital rondoniense. A volta teve ainda mais rodagem, pois envolveu logística longa, com escalas nos aeroportos de Belo Horizonte e de Campinas antes do desembarque para ficar pouco mais de 24 horas em Brasília. Desta vez, são mais 1.200 kms para aterrissar na Cidade Maravilhosa. A chegada ao Rio de Janeiro, ontem, envolveu até anúncio e desejo de sorte do piloto sobre a presença da delegação tricolor na aeronave. Passageiro de primeira viagem quando o assunto é ter calendário completo, o Capital ainda não havia precisado sair do Distrito Federal para um jogo oficial.

O debute longe do quadradinho foi somente no último sábado, na vitória suada, por 1 x 0, sobre o Porto Velho. Anteriormente, as partidas disputadas foram pelo Campeonato Candango, Copa Verde ou pela atual edição da Copa do Brasil. No entanto, os duelos no torneio regional foram contra adversários candangos e os do nacional ocorreram na condição de mandante. Por isso, o elenco precisou partir para o aeroporto novamente e embarcou em um voo de carreira da Gol, disponibilizado pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF).

"Nossos primeiros jogos fora de Brasília mostram que estamos crescendo e expandindo o nome do futebol do Distrito Federal. Esse é o objetivo", contou, ao **Correio**, o presidente do clube, Godofredo Gonçalves. "Essa é a rotina do Capital a partir de agora. O time já é grande, tem calendário e vai levar o nome do DF para o Brasil inteiro. Vamos honrar nossa torcida onde quer que estejamos", acrescentou o atacante Rikelmi, jogador com passagem pelo adversário da terceira fase do torneio nacional.

Viagens à parte, o Capital já deixou um carioca pelo caminho na Copa do Brasil, ao vencer a Portuguesa-RJ, por 5 x 3, nos pênaltis, após empate sem gols no tempo regulamentar, pela primeira fase. Na etapa seguinte, o Coruja despachou o Porto Velho, por 3 x 1, com marcas de Deysinho, Rodriguinho e Rikelmi. As duas partidas foram no Estádio JK, no Paranoá, palco do duelo de volta contra o Botafogo.

"Sabemos que é um jogo muito difícil, mas nossa equipe chegou com méritos das outras partidas. Jogar no Nilton Santos não é nada fácil. É contra o atual campeão da Libertadores e do Brasileiro. Respeitamos muito essa história e nosso time está bem preparado. Tivemos um excelente jogo contra o Porto Velho e vamos dar nosso melhor dentro de campo para construir um bom resultado e trazer esse confronto para Brasília", destacou o goleiro Reynaldo.

No entanto, o time responsável por garantir a classificação é muito diferente em relação à possível escalação de hoje. As caras novas começam à beira de campo, com o técnico Roberto Fernandes assumindo a prancheta de Marcelo Cabo.

Para o elenco, chegaram contratações em todas as posições, a começar pelo goleiro Alexander, emprestado pelo Vasco, e o zagueiro Pedro Romano, que chegou do Gama. Na frente, alguns dos reforços foram o atacante Tobinha, figurinha famosa no DF pela passagem pelo Brasiliense, e o meia Matheus Anjos, ex-Primavera e eleito o melhor da posição na Série A2 do Campeonato Paulista.

Do outro lado, o Botafogo irá fazer a estreia na competição e chega motivado pela vitória por 2 x 0 em cima do Fluminense no clássico. Por ter sido campeão do Brasileirão em 2024, o alvinegro garantiu vaga direta na terceira fase para começar a campanha em busca do único título que ainda falta na prateleira.

Ainda assim, o Glorioso não é um rosto inédito entre os adversários de candangos na Copa do Brasil. Em 2022, logo nos primeiros meses da "era Textor", o time de General Severiano encarou o Ceilândia pela terceira fase do torneio nacional e não tomou conhecimento do Gato Preto ao avançar com placar agregado de 6 x 0. Em 2023, o rival foi o Brasiliense, também atropelado por 7 x 1 — até então a pior derrota da história do Jacaré.

O retrospecto do Botafogo contra o futebol do DF no torneio de mata-mata conta, ainda, com vitórias contra o Dom Pedro II, na segunda fase da edição de 2009, e o Sobradinho, na primeira fase de 2013. O único tropeço foi em 2004, quando o Gama despachou o alvinegro por 7 x 6 no agregado, ainda na etapa inicial do campeonato.

Terceira fase

Ontem
Internacional 1 x 0 Maracanã
Retrô 1 x 1 Fortaleza
Maringá 2 x 2 Atlético-MG
21h30 Fluminense x Aparecidense***
21h30 São Paulo x Náutico***
Hoje
19h Botafogo x Capital*
19h30 Ceará x Palmeiras**
21h30 Paysandu x Bahia**
21h30 Novorizontino x Corinthians*
21h30 CSA x Grêmio**
Amanhã
16h Operário x Vasco*
16h Brusque x Athletico-PR**
18h Santos x CRB**
18h30 Criciúma x Bragantino*
20h Botafogo-PB x Flamengo**
21h30 Cruzeiro x Vila Nova*
Na TV: SporTV* e Prime Video**
***Não finalizados

Alívio e tropeços

Dois dos três primeiros times da Série A do Campeonato Brasileiro a entrarem em campo, ontem, na terceira fase da Copa do Brasil amargaram tropeços diante de adversários de prateleiras inferiores no certame nacional. O Fortaleza saiu atrás e precisou buscar um empate, por 1 x 1, diante do Retrô, na Arena de Pernambuco. No Estádio Willie Davids, o Atlético-MG protagonizou outra igualdade e ficou no 2 x 2 com o Maringá. O Internacional teve destino diferente. No Beira-Rio, o Colorado suou, mas ganhou do Maracanã, por 1 x 0.

Fora de casa, o Galo mineiro precisou correr atrás do placar duas vezes. Tomou o primeiro gol de Maranhão e empatou com Igor Rabello. Fausto Vera marcou contra e forçou uma nova corrida atrás da desvantagem, consolidada por Hulk. O Fortaleza também flertou com a derrota. Richard Franco colocou o Retrô na frente e Lucero impediu um tropeço maior.

Em casa, o Internacional teve volume de jogo, mas quase lamentou um destino diferente contra o Maracanã. O Colorado teve dois gols anulados, marcados por Wesley e Raykkonen, e chegou a perder um pênalti com Alan Patrick. O tento da vitória veio apenas nos acréscimos do segundo tempo, com Gustavo Prado aproveitando sobra de bola na grande área. Ajustado, o lance passou por checagem do VAR. No entanto, foi confirmado e garantiu o resultado magro a favor do clube gaúcho.

*** Estagiário sob a supervisão de Marcos Paulo Lima**

Corinthians estreia Dorival

Dorival Júnior estreia no comando do Corinthians, hoje, às 21h30, quando o time do Parque São Jorge enfrenta o Novorizontino, fora de casa, no primeiro jogo do confronto da terceira fase da Copa do Brasil. O treinador de 63 anos chega com a missão de dar um padrão a um time cuja instabilidade colocou uma pulga atrás da orelha do torcedor sobre o que esperar em 2025, e motivou a saída de Ramón Díaz.

A primeira tarefa de Dorival será fazer a defesa do Corinthians parar de ser vazada. São 33 gols sofridos em 29 partidas. No domingo, o treinador acompanhou a derrota por 4 x 0 para o Flamengo, em um camarote do Maracanã, e pôde ter uma melhor noção do que precisa ser corrigido.

O sentimento de começar uma trajetória é de alegria. "Faltava no meu currículo, podem ter certeza que farei tudo que estiver ao meu alcance", disse, derretendo-se à Fiel Torcida. "Sempre foi um diferencial. Não tenho dúvidas de que fluirá de uma maneira muito positiva. Nunca deixou o time ao léu. Definem campeonatos."

Outros jogos

Mais três gigantes da Série A do Brasileirão abrem a terceira fase da Copa do Brasil hoje. Às 19h30, o Palmeiras visita o Ceará. Na faixa das 21h30, o Bahia mede forças com o Paysandu, enquanto o Grêmio duela com o CSA. Os tricolores baiano e gaúcho jogam fora de casa. O Prime Video transmite as partidas.

Eufrázio

SELEÇÃO

CBF desiste de Ancelotti, mira em Jesus e Abel, e diz que ainda não escolheu os uniformes para a Copa de 2026 depois de vazamento, polêmica e desgastes

Vermelha de vergonha

MARCOS PAULO LIMA

OSCAR DEL POZO / AFP



Olho grande: Carlo Ancelotti estaria atraído por uma oferta de 50 milhões de euros por temporada do futebol da Arábia Saudita e por isso teria desistido

No dia em que apresentou uma receita bruta recorde de R$ 1,5 bilhão e um superávit de R$ 107 milhões, a Confederação Brasileira de Futebol (CBF) mostrou mais uma vez inabilidade para administrar o principal patrimônio da casa: a única Seleção pentacampeã da Copa do Mundo.

Como se não bastasse o desgaste provocado pelo vazamento da suposta cor vermelha da segunda camisa do Brasil, e de conseguir unir os dois lados políticos do país contra o vermelho até a publicação de uma nota oficial, ontem à noite, negando, a entidade tomou mais um drible do sonho de consumo do presidente Ednaldo Rodrigues. As negociações com o técnico italiano Carlo Ancelotti estão encerradas.

Jorge Jesus, empregado no Al-Hilal da Arábia Saudita, reassume o favoritismo a 407 dias da Copa, mas não agradaria a Neymar. Abel Ferreira ganhou força, corre por fora e dependeria do aval de Leila Pereira. A presidente alviverde chefiou a delegação contra Inglaterra e Espanha.

Há duas versões para a reviravolta em menos de 24 horas. Carlos Ancelotti teria ido a Londres assinar o acordo com a CBF. Representantes do treinador e da CBF aguardavam apenas a assinatura do profissional de 65 anos para oficializar a contratação. No entanto, ele recuou e surpreendeu ao mudar do sim para o não. Em uma ligação para o presidente Ednaldo Rodrigues, Ancelotti agradeceu o convite e a negociação foi encerrada ontem à tarde.

A CBF desejava contar com Ancelotti em junho nas partidas contra o Equador e o Paraguai pelas Eliminatórias para a Copa de 2026. O técnico teria se mostrado disponível para assumir o cargo em agosto diante da suposta resistência do Real Madrid de liberá-lo antes da Copa do Mundo de Clubes. O técnico tem mais um ano de contrato com o Real Madrid, mas o clube manifestou o desejo de dispensá-lo ao término da temporada depois da eliminação contra o Arsenal nas quartas de final da Champions League, do vice na Copa do Rei e do iminente título do Barcelona no Espanhol. Especula-se uma oferta estratosférica do futebol da Arábia Saudita a Ancelotti. Fala-se 50 milhões de euros líquidos por temporada no Oriente Médio.

No Brasil, a versão é de que o Real Madrid teria dificultado a saída de Carlo Ancelotti. Um dos entraves seria a recusa do clube espanhol de honrar com parte da rescisão prevista em contrato.

O flerte entre a CBF e Carlo Ancelotti não dá casamento pela segunda vez em dois anos. As duas partes ficaram próximas do acordo no fim de 2023. O afastamento de Ednaldo Rodrigues do cargo pela Justiça enfraqueceu o elo. O Real renovou com o italiano até junho de 2026 e frustrou a CBF. O acordo estava encaminhado e não saiu do papel.

> *"Nem a CBF e nem a Nike divulgaram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção. A nova coleção para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike"*
>
> **Nota oficial da CBF**

Camisa

A mera especulação de que o Brasil substituiria a camisa azul pela vermelha como segunda cor na paleta de uniformes da entidade provocou uma avalanche de críticas de bolsonaristas, lulistas e culminou, ontem, à noite, com a publicação de uma nota oficial da CBF negando.

Além do desgaste para a entidade, a parceria Nike e a logo de Michael Jordan, o episódio gerou incômodo para a CBF no Congresso Nacional. Parlamentares se mobilizavam contra a possibilidade. O **Correio** apurou que a entidade havia admitido a inovação em reunião com a marca estadunidense com quem renovou contrato até 2038 por US$ 100 milhões de dólares por ano, além de royalties e variáveis com possibilidade de faturamento de até R$ 1 bilhão. Um dos argumentos para a revolução seria uma ação ambiental tendo como referência o Pau Brasil, cuja resina vermelha é usada para tingir tecidos.

Pesou o fato de o azul ter sido a cor usada no primeiro título na final de 1958. A Suécia vestia amarelo e o então chefe da delegação, Paulo Machado de Carvalho, mandou comprar pano azul para a final. A cor do manto de Nossa Senhora Aparecida ajudaria o Brasil a conquistar a Copa. A Seleção ganhou por 5 x 2.

"Nem a CBF e nem a Nike divulgaram formalmente detalhes sobre a nova linha da Seleção. a nova coleção de uniformes para o Mundial ainda será definida em conjunto com a Nike."

O FUTURO DIGITAL
campanhas que conectam

No mundo digital, a presença online é essencial para construir marcas fortes e gerar resultados. Com estratégia, a mídia digital potencializa visibilidade e engajamento.



MEDIADOR
Marco Frade
diretor-executivo do MapaOOH



Luiz Mendes
diretor de Estratégias Digitais do Correio Braziliense



Júlia de Castro
co-CEO da Catraca Livre



Paulo Itabaiana
diretor nacional de Comercialização Multiplataforma do Grupo Record



José Luiz de Genova
diretor regional LATAM da Taboola



João Paulo
sócio-fundador da Media do Brasil e Space Adserver

06.MAIO
14h30
Auditório do Correio Braziliense
(SIG Qd. 2, Lt. 340)



Leia o QR Code e inscreva-se

APOIO:
realize:

REALIZAÇÃO:
Correio Braziliense
CB Brands

LIGA DOS CAMPEÕES Intocáveis de Barça e Inter, Raphinha e Carlos Augusto usam a semi para cativar próximo técnico do Brasil

São peças de encaixe

VICTOR PARRINI

Embora ainda não esteja definido quem assumirá, o próximo técnico da Seleção Brasileira terá a oportunidade de acompanhar em ação na ida semi entre Barcelona e Internazionale, às 16h, na Catalunha, duas peças de ótimo encaixe para a Amarelinha: Raphinha e Carlos Augusto. TNT e Max transmitem.

Rapinha é intocável no Barcelona. A temporada o credencia à Bola de Ouro. O Barça ostenta o melhor ataque da Liga dos Campeões, com 37 gols. Dezenove tiveram a participação do camisa 11 — 12 bolas na rede e sete assistências. O desempenho o alçou ao patamar de grande esperança em meio à crise de identidade da Seleção.

O gaúcho foi titular nos seis últimos da Seleção sob a batuta de Dorival Júnior, mas talvez mal aproveitado. Ponta-esquerda de origem, Raphinha se reinventou com o técnico Hansi Flick. Mostra qualidade para atuar na direita, mas tem curtido mesmo tirar onde de camisa 10. O próximo técnico está atento aos movimentos e pode rever conceitos.

A reavaliação na Amarelinha inclui o setor defensivo. Seis laterais esquerdos foram chamados durante a Era Dorival. Carlos Augusto não está entre os agraciados. O talento formado nas categorias de base do Corinthians só foi lembrado em 2023, quando Fernando Diniz o chamou para substituir o lesionado Renan Lodi.

Carlos Augusto é elo entre a defesa e o ataque do 3-5-2 de Simone Inzaghi. No jogo de ida das quartas contra o Bayern de Munique, teve atuação primorosa ao participar dos gols da vitória por 2 x 1. Aos 26 anos, pode ser atalho para adaptação de um técnico europeu, devido à compreensão da filosofia de jogo do Velho Continente e à qualidade nas saídas de bola e subidas ao ataque. Detalhe: ele recusou a Azzurra para realizar o sonho de servir à Amarelinha.

AFP



Campeão da Copa do Rei, Raphinha sonha com mais títulos no ano

Reprodução/Carlos Augusto99



Carlos tem 39 jogos em 2024/2025, três gols e cinco assistências

PSG bate o Arsenal em Londres

Adrian Dennis/AFP



Dembélé (D) é o melhor do PSG na temporada: 33 gols e 11 assistências

Com um gol do atacante Ousmane Dembélé e duas defesas milagrosas do goleiro Donnarumma, o Paris Saint-Germain venceu o Arsenal por 1 x 0, ontem, no jogo de ida das semifinais da Liga dos Campeões.

Com o resultado obtido em Londres, o Pari Saint-Germain defenderá a pequena vantagem na próxima quarta-feira, às 16h, no Parque dos Príncipes, na capital francesa.

Depois de perder o brilho em abril, devido à conquista antecipada do Campeonato Francês, o PSG foi ao Emirates Stadium determinado a derrotar o Arsenal. Os primeiros 20 minutos da equipe foram memoráveis: pressão enlouquecedora para roubar a bola, autoridade, velocidade e precisão no ataque. Foi assim que saiu o gol de Dembélé, no quarto minuto de jogo.

O ponta que virou "matador" acelerou no meio de campo, tocou na esquerda para Khvicha Kvaratskhelia, e o atacante georgiano cruzou com a parte externa do pé para Dembélé marcar de primeira.

O atacante francês confirmou o status de artilheiro do Velho Continente em 2025 ao marcar 26 gols, totalizando 33 desde o início da temporada.

No último minuto do primeiro tempo, o brasileiro Gabriel Martinelli teve a melhor chance do time da casa. Ele entrou na área e chutou cruzado. O goleiro Donnarumma se esticou todo para desviar a bola.

O Arsenal voltou a assustar no início da segunda etapa, quando uma cobrança de falta de Declan Rice, o herói contra o Real Madrid com dois gols em lances de bola parada, terminou no gol após cabeçada de Mikel Merino. Mas o árbitro Slavko Vincic apontou o impedimento após uma longa consulta ao árbitro de vídeo.

O português Gonçalo Ramos quase fez 2 x 0 com um chute no travessão a cinco minutos do fim da partida em Londres, mas o placar permaneceu inalterado. Tanto PSG quanto Arsenal jamais conquistaram o título da Liga dos Campeões.

BASQUETE

Brasília busca reação no NBB

ARTHUR RIBEIRO*

Agora é tudo ou nada. Se o clima de decisão nos playoffs não bastasse, o Brasília se colocou em uma situação na qual apenas a vitória interessa. O time recebe o São Paulo, hoje, às 20h, no Nilson Nelson, pelo terceiro jogo das oitavas de final do Novo Basquete Brasil (NBB) e precisa ganhar para seguir vivo no mata-mata. A equipe da capital federal perdeu os dois primeiros confrontos da série e, se for derrotada novamente, dará adeus à temporada.

O clima no vestiário e o momento do Brasília estão longes dos ideais para um time que busca uma virada. Considerando os últimos compromissos da primeira fase e o início dos playoffs, são sete derrotas seguidas. Para piorar, o tabu de jamais ter vencido o São Paulo segue em vigor. São 14 encontros com vitórias tricolores.

No caso de uma nova derrota para o São Paulo, será apenas a terceira vez na história do NBB em que o Brasília é varrido em uma série de playoffs. O termo é utilizado quando uma equipe é eliminada sem vencer sequer uma partida série. Houve desfechos semelhantes nas edições de 2013/2014 e 2015/2016, quando os brasilienses foram despachados pelo São José nas quartas de final e pelo Bauru na semifinal, respectivamente.

Se a companhia do Distrito Federal ganhar hoje, a chave volta a São Paulo para o quarto jogo, no sábado. Caso o quinto duelo seja necessário, será novamente na capital federal, na terça. O time vitorioso enfrentará Bauru ou Paulistano nas quartas de final.

Os ingressos para hoje estão disponíveis no aplicativo oficial do Brasília Basquete. As entradas custam a partir de R$ 30 (meia-entrada para a arquibancada inferior), mesmo preço para a torcida visitante no espaço superior. As cadeiras na quadra são comercializadas a R$ 150 (meia). Crianças até 10 anos têm tíquete gratuito.

Matheus Maranhão/Brasília Basquete



O armador Lucas é uma das apostas do Brasília para a virada

***Estagiário sob supervisão de Victor Parrini**

BRASÍLIA 65 ANOS

No mês de abril, Brasília completou mais um ano de vida. Muito além do concreto e dos traços modernistas de Niemeyer e Lúcio Costa, a capital do país carrega histórias, memórias e símbolos que pertencem a todos os brasileiros.

Para celebrar essa trajetória única, o **Correio Braziliense** criou um espaço especial reunindo relatos, imagens raras, curiosidades e conteúdos que mostram diferentes facetas da cidade — do nascer do sol na Esplanada até os encontros de fim de tarde nos eixos, das superquadras à arte que pulsa em cada canto.

É um convite à redescoberta. Um mergulho em tudo o que faz de Brasília um lugar tão singular: sua arquitetura, seu povo, sua cultura e seu papel no coração do Brasil.

Acesse o site e fique por dentro do projeto!

apoio:

















Eufrázio

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Vênus ingressa em Áries em conjunção com Netuno. Queremos brincar e ser alegres, porque nos sentimos no direito de desfrutar enquanto respiramos entre o céu e a terra, cientes de que a vida é uma dádiva, mas não demora muito para começarmos a considerar que essa dádiva seja um fardo difícil de carregar, e de que deva haver algo errado conosco, que devamos ser um brinquedo quebrado que precisa de conserto, e aí passamos a nos dedicar a esse conserto para, com esperança, podermos voltar ao plano original. Não conseguimos ser quem somos, não porque não o sejamos, mas porque investimos mais recursos em sustentar a ignorância de quem somos, porque nos fascina a escuridão, o que está quebrado, a melancolia de sermos criaturas abandonadas no infinito e, enquanto isso, a Vida de nossas vidas aguarda, paciente, que nos orientemos na direção certa.



ÁRIES
21/03 a 20/04

Compartilhar é melhor do que acumular, porém, como há espalhadas por aí inúmeras pessoas que encostam no que as outras conseguem por próprio esforço, sua alma há de ser muito seletiva a respeito de com quem compartilhar.



TOURO
21/04 a 20/05

Para a inspiração ser clara, é preciso haver silêncio, e como o silêncio é raro de acontecer no mundo, sempre há alguém fazendo barulho, o que sua alma precisa é tomar distância e se isolar temporariamente. Aí sim.



GÊMEOS
21/05 a 20/06

Nos sentimos perdidos, não porque assim estejamos, mas porque pretendemos entender o Universo inteiro a partir da partícula que representamos nele, e a brincadeira funciona exatamente ao contrário. Investigue.



CÂNCER
21/06 a 21/07

É bom ter planos e estratégias bem montadas, porém, melhor ainda será se você se permitir mudar tudo de acordo às coincidências que acontecerem, e que apontarem rumos diferentes dos que foram planejados. Aí sim!



LEÃO
22/07 a 22/08

Sem ideais para a alma se apaixonar e se envolver, tudo o mais perde o sentido. Portanto, apesar de todos os perrengues e picuinhas que distraem, nunca perca de vista os ideais que fazem seu coração arder. Essa é a vida.



VIRGEM
23/08 a 22/09

Evidentemente, nem todas as ideias se transformam em realidade, porque nossa humanidade é capaz de idealizar muito mais do que tem poder de realizar, isso é um fato, que não deve ser tratado como defeito de fábrica.



LIBRA
23/09 a 22/10

O que as outras pessoas vivem, não é algo que esteja desvinculado de suas experiências, portanto, estenda uma mão amiga e solidária para ajudar e facilitar o que estiver ao seu alcance. Isso não contaminará você.



ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

É nas questões simples e corriqueiras que sua alma encontrará regozijo e serenidade nesta parte do caminho. Em muitos momentos, a alma humana se perde por buscar longe o que, na verdade, está ao alcance de sua mão.



SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

A vida oferece orientações seguras, mas não na forma objetiva e clara com que nós gostaríamos que fosse. As orientações da vida são criptografadas em enigmas, para que nós utilizemos o intelecto para as decifrar.



CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Nos mesmos lugares de sempre, que por terem se tornado corriqueiros já nem chamam tanto a atenção, mas é nesses mesmos lugares de sempre que se escondem os tesouros que sua alma gostaria de descobrir. Investigue.



AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Tantas ideias novas e interessantes surgem ao mesmo tempo que a alma não sabe o que priorizar. Tome nota de tudo, essa é a verdadeira prioridade do momento, porque as boas ideias sem registro desaparecem sem rastros.



PEIXES
20/02 a 20/03

Continue sonhando alto, sem compromisso com a realidade imediata, porque mesmo que tudo pareça impossível e fora do alcance, a força dos sonhos não será em vão. Ao contrário, irá produzindo um vórtice de realização.

MÚSICA

Divulgação



Manassés de Sousa tocará clássicos da música brasileira com Silvério Pontes

Tabelinha de craques

» LUISA MELLO*

O palco do Clube do Choro se prepara para receber, hoje, dois craques da música instrumental. O multi-instrumentista Manassés de Sousa e o trompetista Silvério Pontes têm encontro marcado às 20h30, no show Do popular ao improvável. Acompanhados de José Cabrera (teclados), Hamilton Pinheiro (baixo), Cláudio Alencar (violão), Carlos Pial (percussão) e Tiago Rosback (bateria), os músicos exploram a versatilidade e o ecletismo do repertório preparado para a ocasião, com clássicos da música brasileira, internacional e canções autorais. "É sempre uma alegria ter a oportunidade de tocar no Clube do Choro, sobretudo em parceria com Manassés, um músico maravilhoso. Nós, juntos, vamos fazer uma salada bem temperada com o melhor da música. E entre os ingredientes, podem considerar a existência de canções de Chico Buarque, Jacob do Bandolim, algumas autorais. Um repertório bem apanhado para agradar o público brasiliense", afirma Silvério Pontes.

O trompetista ressalta a importância de a música ser tocada em todos os lugares. E indaga: por que não? "Ela faz bem, agrega, e o papel do músico é buscar esses espaços urbanos para tocar, para levar a nossa música brasileira, que tem potencial para tocar em qualquer lugar do mundo", defende Silvério Pontes.

Multi-instrumentista, compositor, produtor musical e arranjador, Manassés de Sousa une diferentes estilos musicais e técnicas em suas obras. Mistura clássicos, tendências vanguardistas e resgata raízes do violão e da viola. Completou, este ano, uma turnê na Europa e apresentou a música brasileira em vários lugares da França, Alemanha e Bélgica.

A trajetória do músico inclui parcerias com artistas renomados , como Luiz Gonzaga, Chico Buarque, Nara Leão, Mercedes Sosa, Gal Costa, Elba Ramalho, Roberto Carlos, Dominguinhos e tantos outros. Além dos palcos, Manassés tem trabalhos voltados para outras vertentes da arte, como o balé e o cinema, sendo responsável por diversas trilhas sonoras."Eu mantive as minhas raízes nordestinas, mas sempre fui aberto para o novo, para o jazz, para o choro, para a música francesa, a música manute. Então, eu sou um músico do mundo, digamos assim",

Considerado um dos trompetistas mais talentosos da cena musical brasileira, o carioca Silvério Pontes começou a tocar o instrumento ainda na infância. Em 1980, formou uma dupla com o trombonista Zé da Velha e, juntos, deram vida ao gênero gafieira. Além de músico e compositor, Pontes também é ativista na preservação da música universal. Fundou o Coletivo Choro da Rua, um projeto que tem como objetivo democratizar o acesso ao choro e levar a tradição do choro para as ruas, praças, teatros e festivais. Em 2023, o Coletivo lançou o primeiro álbum Choro na Rua: Obrigado Zé da Velha e recebeu o prêmio de Melhor Grupo Instrumental e Melhor Disco Revelação, no Prêmio da Música Brasileira 2024.

*Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco

DO POPULAR AO IMPROVÁVEL — SHOW MANASSÉS E SILVÉRIO PONTES

Hoje, às 20h30, no Clube do Choro de Brasília (SDC Bloco G - Brasília, DF). Ingressos disponíveis no site da Bilheteria Digital, a partir de R$ 40

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

PAPEL

A vida é menos de escaladas
do que de escapadas
a nos impor
e sobrepor papéis.

Finos
papéis de parede
a encobrir até vestígios
da nossa tinta
de origem.

Daniel Blume

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

CRUZADAS

- Autor brasileiro conhecido pelo romance "O Alquimista"
- Tumultuados; cheios
- Desnecessário; sem utilidade
- Espaço aberto em condomínios
- Tabela que determina os horários de serviço
- Revés em partida
- 100, em algarismos romanos
- Instrumento utilizado no tênis (esp.)
- (?) dental, utensílio de higiene bucal
- Oxalá! (interj.)
- Para frente; adiante
- Título (?), documento usado para votar
- Ovário do peixe usado no caviar
- Capital da Noruega
- Viagem de avião
- Sucesso de Adriana Calcanhotto
- A planta como o alecrim e o mate
- Solução feita de cloreto de sódio
- Formiga, em inglês
- Duras; rigorosas
- Casa; morada
- Região a ser explorada na missão
- Alimento consumido em dias frios
- Conjunto de casas
- Onde se lava a louça
- Documentário (abrev.)
- Conteúdo do balão de aniversário
- Dante Alighieri, escritor italiano
- Gíria usada para se referir à letra cursiva feia ou malfeita
- Iodo (símbolo)
- Instrumento usado na vara de pesca

BANCO 3/ant. 4/área. 6/metade — salina — tomara.

4

© Ediouro Publicações — Licenciado ao **Correio Braziliense** para esta edição

DIRETAS DE ONTEM

	L						D		
	A	P	E	R	I	T	I	V	O
	U		M	E	L		A	M	B
P	R	A		G		A	D		R
S	E	G	U	R	A	D	O	R	A
	N	A		A	C	A	J	U	
	T		E	S	O		U	T	I
	I	S	S		A	R	I	E	S
	N	O	T	A	R		Z		O
D	O	N	U	T		C	O	D	
	G		D	E	S	A	F	I	O
C	O	N	A	T	O		I	T	U
	M		N		P	E	N		S
	E	N	T	E	R	R	A	D	A
	S	U	E	C	O		L	D	R

SUDOKU DE ONTEM

3	1	7	2	6	8	9	4	5
8	9	4	1	7	5	2	3	6
5	6	2	3	4	9	1	8	7
4	5	3	8	1	6	7	9	2
9	7	1	4	5	2	3	6	8
6	2	8	7	9	3	4	5	1
1	3	6	5	2	4	8	7	9
2	8	9	6	3	7	5	1	4
7	4	5	9	8	1	6	2	3

#FaçaCoquetel
Assine e receba no conforto da sua casa!
COQUETEL

SUDOKU

	1			4				3
4		9	6			8		
5							2	6
	4			8		1		
					1			2
				2	4		5	
6				9	8			
				3		7		
	8							5

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, quarta-feira, 30 de abril de 2025

Diversão&Arte

CONVERSAS LITERÁRIAS

DE VOLTA A BRASÍLIA, O PROJETO SEMPRE UM PAPO TRAZ O ESCRITOR ITAMAR VIEIRA JR. PARA UMA SESSÃO DE CONVERSA COM O PÚBLICO NA CAIXA CULTURAL

» NAHIMA MACIEL

O escritor nunca tem completo domínio sobre o que foi escrito. A literatura também é feita de interpretações dos leitores, que lançam luz sobre aspectos muitas vezes nebulosos para os próprios autores. Por isso, Itamar Vieira Jr., autor de *Torto arado* e *Salvar o fogo*, adora encontrar o público. É a chance de descobrir os próprios romances a partir de outras perspectivas, oportunidade que ele terá hoje, ao participar do Sempre um papo, às 19h30, na Caixa Cultural. "Eu gosto de encontrar os leitores. Acho que a literatura não se resolve com o escritor e com o que foi escrito. Sempre tenho essa sensação, termino de escrever e olho para o livro. Aquele livro é só um objeto, não tem um grande significado, só vai ganhar vida, só vai ser vivido quando os leitores lerem aquela história. E todas as vezes que a história é lida, é revivida por quem lê", garante Itamar.

Nesses encontros, o autor conta, boa parte da curiosidade dos leitores diz respeito ao processo criativo. "Eles querem saber como aquele mundo tão cheio de emoções, subjetividade e vida surge na cabeça de quem escreve. Como se torna um texto literário. Acho que tem um interesse pelo mistério da escrita. Isso para o leitor, porque para o escritor, isso se resolve de outro jeito", explica o autor de *Salvar o fogo* e *Torto arado*, este último ganhador dos prêmios Leya (2018), Jabuti (2020) e Oceanos (2020).

Se, nesses dois primeiros romances, Itamar, baiano de Salvador, conta histórias de famílias do campo cujas vidas estão sempre no limite da sobrevivência e da invisibilidade, no próximo, ainda sem nome, mas já em fase de revisão, os personagens serão habitantes da metrópole. São, Itamar explica, os "desgarrados da terra". "Aqueles que não puderam continuar sobre ela e foram lançados na cidade para desbravar um mundo tão hostil quanto o mundo que viveram no campo", avisa.

O Sempre um papo não era realizado em Brasília há 16 anos. A última edição foi em 2009. Este ano, estão programados 10 eventos, que vão trazer convidados como Ailton Krenak, em junho, e Bianca Santana, em julho. Em entrevista ao Correio, Itamar Vieira Jr. fala sobre a importância de encontrar os leitores, a inspiração para escrever e o processo criativo.

Entrevista//Itamar Vieira Jr.

Você diz que as interpretações dos leitores sempre te trazem uma novidade. Pode contar uma situação em que isso ocorreu?

Sempre acontece. Os leitores, com suas leituras, sua interpretação, iluminam aquilo. Em relação ao acidente que envolve as duas irmãs no começo de Torto arado, por exemplo, uma delas fica muda. Os leitores vêm com suas leituras e me perguntam: você quis mostrar que é uma população invisibilizada, silenciada pela história? Esse acidente tem um simbolismo. A priori eu não tinha nenhuma essa intenção. Pode até ser que tenha ficado no inconsciente, mas não foi deliberado. E essa interpretação lança luz sobre a história, coisa sobre a qual o autor não tem domínio. Sempre vêm interpretações sobre a história que, mesmo que não seja exatamente aquilo, me fazem pensar e refletir sobre a obra.

Você relê suas obras depois de publicadas?

Raramente. Quase nunca. Só se for feita uma edição revisada. Não costumo reler porque a releitura demanda uma reescrita, então é melhor não ler. Enquanto não foi publicado, leio exaustivamente. Mas depois que é público, não, senão vai ser um grande problema, porque a escrita é feita de reescrita. E ler é reescrever. Quem escreve vai querer reescrever.

Os leitores sempre ficam muito curiosos em relação ao processo criativo. Como é o seu?

Acho que o autor tem uma imaginação muito aguçada e o leitor se interessa por saber como tudo isso surge, se é inspirado na vida, em pessoas, em acontecimentos. Ou se é fruto da imaginação. Ou se é híbrido. O mistério é esse. Como algo que é criado na mente, que é contado como se fosse verdade, porque a literatura é isso, a gente narra uma história acreditando nela, como isso, de alguma maneira, é possível. Eu acho que todos os escritores precisam ser grandes observadores. Escutar mais do que falar. E precisa observar o mundo à sua volta, porque essa é a grande inspiração para as histórias. Mas a vida é limitada, e a gente precisa que um texto literário não se resolva com a verdade e a vida tal qual acontece. Um texto ficcional precisa da imaginação. E a literatura também precisa da memória, que pode ser histórica, mas também pode ser a memória de um corpo, de uma experiência. Tudo isso vai desaguar no texto.

Qual sua grande inspiração?

A minha inspiração é a vida. São as pessoas que, infelizmente, ainda não são consideradas dignas de direitos por grande parte da sociedade. São as pessoas que ajudaram a tornar este país o que ele é. É um senso de justiça que me acompanha, de lançar luz sobre a vida delas. É uma vida cheia de experiências, de afeto, porque a riqueza e o dinheiro, não há. Mas há muita vida, afeto, desejo, história. Essas histórias me emocionam e me inspiram a escrever.

Você trabalha agora no terceiro livro da trilogia que já tem *Torto arado* e *Salvar o fogo*. Pode falar um pouco sobre a história?

Estou escrevendo. Não sei se estou concluindo, mas acho que estou num momento de compreensão, de revisão, de muita reescrita dessa história que lança luz, diferente de *Torto arado* e *Salvar o fogo*, naqueles que foram desgarrados da terra. É um romance que ainda se debruça sobre o direito ao território que ocupamos, seja da rua, seja da terra ou do trabalho. Mas também vai além. Vai falar sobre o direito ao próprio corpo, que é negado a uma parcela significativa da população que é alvo das violências mais brutais.

Você se considera um otimista em relação a essas questões?

Eu me considero otimista. Acho que só o ato de escrever já transmite uma posição ativa de otimismo. Mas é preciso também que a arte seja um instrumento de fruição, de reflexão também, e é dessa maneira que reflito sobre o mundo, sobre meu tempo, sobre o hoje. Imprimo nessas histórias meu testemunho sobre isso. É importante entender o hoje sem esquecer o passado, porque esse passado ainda dita os lugares que as pessoas ocupam na sociedade, ainda imprime entre nós uma desigualdade aviltante. As coisas não são assim porque são, são fruto de um processo social e histórico. É preciso compreender tudo isso. Mas para compreender o presente, é preciso olhar para o passado, porque só assim a gente via projetar um futuro diferente.

Escritor Itamar Vieira Jr. retoma o projeto Sempre um papo: o leitor complementa a obra

ADENOR GONDIM.

SEMPRE UM PAPO COM ITAMAR VIEIRA JUNIOR

Hoje, às 19h30, na CAIXA Cultural Brasília (SBS Quadra 4 Lotes 3/4). Entrada gratuita mediante retirada de ingressos distribuídos 2 horas antes do início na bilheteria

Eufrázio
CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, quarta-feira, 30 de abril de 2025

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA & VENDA
2 IMÓVEIS ALUGUEL
3 VEÍCULOS
4 CASA & SERVIÇOS
5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES
6 TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

1

IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.1 Apart Hotel
1.2 Apartamentos
1.3 Casas
1.4 Lojas e Salas
1.5 Lotes, Áreas e Galpões
1.6 Sítios, Chácaras e Fazendas
1.7 Serviços e Crédito Imobiliário

1.1 APARTHOTEL

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

INVEST FLAT VENDE
BIARRITZ FLAT apto 1qto com 66m², 16 andar. 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

MEU IMÓVEL IMOB
LUGARCERTO Melhores imóveis prontos e na planta em todo DF você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.2 ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
R DAS PITANGUEIRAS Apto 2 qtos 53m2 1 su çite 1 vaga 99418-8477 cj21694

SORAYA CORRETORA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

ASA NORTE

QUITINETES

PLANO EMPREEND.
IMOBILIÁRIOS Os melhores imóveis de BSB você encontra aqui:lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
106 NORTE 154m2 3qts 3 banheiros, 1 vaga. área nobre de Bsb 98313-0206 cj5179

1.2 ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

PLANO EMPREEND.
110 NORTE Luxuoso Res. Caravelas 4qts 238m2 Alto padrão, canto c/ 3 vagas 3032-7700 98313-0206 cj5179

ASA SUL

1 QUARTO



INVEST FLAT VENDE
PARK SUL excelente apto 1 qto 50m2 . Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

3 QUARTOS

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Asa Sul/Asa Norte 61 99842-6366 c3594

CRUZEIRO

3 QUARTOS

PLANO EMPREEND.
QD 1201 Bairro novo 63m2, 3qts 1 suíte 2 banhs Reformado c/ elevador 3032-7700 98313-0206 cj5179
QD 403 Apto 3qts nascente vazado ac menor valor 99983-1953 c3149

GUARÁ

2 QUARTOS

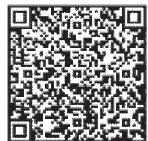
J RIBEIRO VENDE
AE 02 SRIA Guará II Resid Via Boulevard vdo Apto de canto 56,24m2 ár útil cj5211 3322-3443

J RIBEIRO VENDE
AE 02 Dolce Vitta cobertura linear, 152m2 CJ 5211. Tr: 3322-3443

1.2 GUARÁ

QI 27 Guará II Vendo um Apto todo reformado c /2 quartos e garagem. Prédio muito tranquilo. Tr: (61) 99633-6939

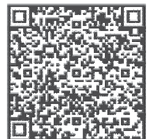
ADELSON IMÓVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

LAGO NORTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
CA 08 apto 3qtos 228m² cond fechado 98311-5595 c/19540

NOROESTE

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

1.2 NOROESTE

ACHEI IMÓVEIS DF
SQNW 102 Ap 101m2 3 qtos 2 vgas 98311-5595

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

RITA LANDIM
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SAMAMBAIA

2 QUARTOS

TRATO FEITO IMÓV
QN 412 Apto 2 qtos 49m2 1 suite 1 vaga 2 banheiros Tr: 99418-8477 cj21694

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
SQSW 500 Moderno apto 3qtos 109m2 2 vagas. Tr: 98311-5595

COMPRO URGENTE
PARA CLIENTES 2, 3 4qts Sudoeste/Noroeste 61 99842-6366 c3594

TAGUATINGA

2 QUARTOS

ACHEI IMÓVEIS DF
QSF 01 Apto 2qt 60m² 1 vaga 98311-5595/ 99112-3991 c/19540

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

INVEST FLAT VENDE
PARQUE ESPLANADA apto 2qtos sala banh coz planejda c/elevador Tr: 3033-3865 cj21229

1.3 ÁGUAS CLARAS

1.3 CASAS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
QS 06 reformada 2 pavimentos casa 5 qtos porcelanato 226m2 área construída 2 vagas 2 banhs 3344-4112

CANDANGOLÂNDIA

2 QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
QR 02 Casa 2 qtos lote 128m2, 2 suítes, 3 vagas. Ac financiamento. 99562-4472 cj25698

GUARÁ

3 QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 26 3 qtos laje lote 200m2, 180m2 construída R$ 850.000. Ac financ 99985-7115 c1533

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QE 38 sobradão 4qtos 2 stes 300m2 ar construída arms 2gar. Ac financ 99985-7115 c1533

JARDIM BOTÂNICO

4 OU MAIS QUARTOS

COND OURO Vermelho II cs 2 pavts legaliz port 24h 99983-1953 c/3149

NÚCLEO BANDEIRANTE

3 QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
3ª AV Casa 245m² 3qtos 1suite 2 vagas 2 banhs 99673-2538

PARK WAY

4 OU MAIS QUARTOS

ADELSON IMÓVEIS
QD 01 MSPW (5 stes) 4 gar lt 2.500m2 504m2 const. Ac. Apt Guará 3q 99985-7115 c11533

1.3 PARK WAY

RITA LANDIM VENDE
QD 01 casa c/ 4 qtos 400m2 de á.constr. terreno de 2.500m2 3552-4358 c/12179

QD 01 Vendo ou Permuto. Direto com o proprietário Casa 4qts. O imóvel tem ótima localização e entrada independente sendo excelente p/ escritórios/clínicas e outros fins Tr: (61) 99124-5560

QD 03 Casa 400m² c/ pisicina em Brasília/ DF, terreno 2.500m², Conj. 02 Q.03 do SMPW/SUL. Inicial R$1.150.000,00 (Parcelável) brunoleiloes.com.br 0800-707-9272

SOBRADINHO

2 QUARTOS

PEDRO JÚNIOR
ESCRITÓRIOIMOBILIÁRIO. Os melhores imóveis estão aqui! lugarcerto.com.br



Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

3 QUARTOS

PEDRO JR C 12778 VENDE
AR 10 Casa 2 qtos 128m2, 2 vagas sl de estar coz. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
QD 02 casa 120m2 3 qtos, 1 suíte, 2 vagas 98481-4268/ 3591-1306

REGINA NEVES
CONSULTORA IMOBILIÁRIA
CRECI 19395
OS MELHORES IMOVEIS DE GOIÂNIA
QUER MORAR OU INVESTIR EM GOIÂNIA?
TENHO AS MELHORES OPÇÕES PRA VOCÊ!



(62) 98280-1111

1.3 SOBRADINHO

QD 16 Casa 225m² em Sobradinho/DF, terreno 250m², Quadra 16, conjunto L, lote 03. Inicial R$662.260,00 (Parcelável) carloferrarileiloes.com.br 0800-707-9272

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CLASSIFICADOS
GOSTOU DESSE ESPAÇO?
PATROCINE UMA RETRANCA!!!
DEIXE SUA EMPRESA OU SERVIÇO MAIS VISÍVEL E FÁCIL DE ENCONTRAR POR 30 DIAS
PREÇO ESPECIAL
ANUNCIE AQUI !
ENTRE EM CONTATO CONOSCO 61 3342-1000 - OPÇÃO 5

CONVICTA IMÓVES VENDE
QNL 18 casa 3qts 120m², área serv. garagem 3386-9000 cj22002

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
SMT conj 20 sobrado 6 qtos2 suítes, 10vagas 485m2 mobiliada Tr: 99562-4472 cj25698

4 OU MAIS QUARTOS

RITA LANDIM VENDE
COND PREMIUM excel casa 280m2 cond fechado, porteiro 24 horas 3552-4358 c/12179

PARA CADA MOMENTO DA VIDA EXISTE UM LUGAR CERTO

Acesse e encontre o seu.



+ de 200 mil ofertas

LUGARCERTO.COM.BR

O portal de imóveis para quem quer comprar ou alugar.

CONFIRA TAMBÉM OFERTAS NO JORNAL CORREIO BRAZILIENSE.



CORREIO BRAZILIENSE

Você à frente de tudo

1.3 VICENTE PIRES

1.3 CASAS

VICENTE PIRES

4 OU MAIS QUARTOS

MEU IMÓVEL IMOB
R 06 Casa 4 qtos 4 suítes 2 vagas piscina, sauna 350m2. Ac permuta. 99562-4472 cj25698

OUTROS ESTADOS

2 QUARTOS

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

ANAPÓLIS-GO (JIBRAN) Vendo Casa (gio), laje, 3 qts, suíte, garagem p/ 2 carros, cerâmica, 2 wc. Aceito CEF ou á vista. Tr: (62) 99238-2343 c1613

ANAPÓLIS-GO Vd Casa RC 07 Qd 05 lote 18 Reny cury, 2qts quitado. (62) 99238-2343 c1613

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

GUARÁ

ADELSON IMÓVEIS
AE 02 prédio comerc/ resid 2lj + 2ap lt 200m2 R$1.050.000, ac cs Guará Tr.99857115 c1533

SALAS

ASA NORTE

INVEST FLAT VENDE
ED FUSION WORK e Live - Sala 37m² 10 andar. Tr: 3033-3865/ 98581-0151 cj21229

ASA SUL

ACONTECE IMOBILIÁRIA
SHS QD 06 Complexo Brasil 21 Asa Sul vendo vaga de garagem 12m2 área comercial 3344-4112

1.4 SUDOESTE

SUDOESTE

INVEST FLAT
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

ASA NORTE

TRATO FEITO IMÓV
SAAN QD 02 Lote à venda no Bairro Asa Norte, 2.500m2 área 99418-8477 cj21694

GAMA

PEDRO JR C 12778 VENDE
COND ALTO da Boa Vista excel lote 504m2. Preço ocasião. 98481-4268

PEDRO JR C1278 VENDE
COND ALTO da Boa Vista lt 504m2 R$ 400.000,00. Tr: 98481-4268/ 3591-1306

EXCELENTE LOCALIZAÇÃO
QI 06 Terreno à venda no Setor Leste Industrial do Gama. rea com 10.500 m². Tratar: (62) 98112-0219

LAGO NORTE

J RIBEIRO VENDE
SHTQ QD 04 Excel. lote Bairro Taquari 742m2, quitado, esquina, ótima localização CJ 5211 3322-3443

SAMAMBAIA

MEU IMÓVEL IMOB
QI 616 Conj. L terreno 100m2 escriturado Terracap galpão antigo. 995624472 cj25698

Disque-Denúncia

Secretaria de Segurança Pública.

Uma nova arma contra a criminalidade

Sigilo absoluto.

197

1.5 SAMAMBAIA

PLANO EMPREEND.
SAMAMBAIA SUL lote quitado c/ área 275m2 regularizado 3032-7700 / 98313-0206 cj5179

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

RITA LANDIM VENDE
PADRE BERNARDO GO linda chác. 14.000 m2. 3552-4358 c/12179

OUTROS ESTADOS

ÁGUA FRIA-GO Sítio 84ha em gua Fria de Goiás/GO, terras de cultura, lot. denominado "ESTREITO". Inicial R$ 340.615,00 (Parcelável) alvaroleiloes.com.br 0800-707-9272

ALEXÂNIA-GO 20.000m² c/córrego/ energia próx asfalto plana s/morro entrada de R$ 60Mil + 180x 1.500 (62) 98406-5441 c/5935

VALE DO PARANÃ - GO
ÚLTIMA FRONTEIRA Agrícola do Estado de Goiás. Distante 270Km de Bsb 2.800 Ha, 1.500 Ha formado, bastante água, 40 divisões de pasto, boa sede, 2 currais ót preço 61 99978-1485

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 Apart Hotel
2.2 Apartamentos
2.3 Casas
2.4 Lojas e Salas
2.5 Lotes, Áreas e Galpões
2.6 Quartos e Pensões
2.7 Sítios, Chácaras e Fazendas

2.2 APARTAMENTOS

ASA SUL

2 QUARTOS

J. RIBEIRO
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as Ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.2 GUARÁ

GUARÁ

1 QUARTO

CONVICTA IMÓVES ALUGA
AE 02 apto 45m2 1 qto sl coz á99112-3703 / 3386-9000 cj22002

QI 07 Conj. I casa 64. Alugo Kit p/ mulher que trabalhe fora R$650,00 Tr: 3567-0221

SUDOESTE

2 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
LUGARCERTO.COM.BR Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

2.3 CASAS

CRUZEIRO

1 QUARTO

TRATO FEITO IMÓV
QD 10 Alugo casa 1 qto sala grande, quintal, sozinha no lote, próx a tudo 99418-8477 cj21694

RECANTO DAS EMAS

2 QUARTOS

CONVICTA IMOVEIS
LUGAR CERTO Os melhores imóveis de Brasília você encontra aqui! Veja as ofertas!

Aponte a câmera do seu celular e veja as ofertas!

SUDOESTE

3 QUARTOS

ACONTECE IMOBILIÁRIA
101 BLOCO I alugo apto 3 qtos 110m2 1 su çite Tr: 3344-4112

2.3 TAGUATINGA

TAGUATINGA

3 QUARTOS

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QSF 05 casa 3 qtos 120m2. 99112-3703 / 3386-9000 cj22002

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

CANDANGOLÂNDIA

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CONVICTA IMÓVES ALUGA
QOF conj G loja 40m2 para alugar Tr: 3386-9000 cj22002

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 c /s.solo wc 100m $ 1.500 ap 2q a.emb sl cz wc $900 99157-7766 c9495

GUARÁ

QE 38 Al Loja 96m² c/ subsolo 1wc Ref. piso granitina frente p/nasc $ 1.300 991577766 c9495

SALAS

ASA SUL

J RIBEIRO ALUGA
SHLS 716 sala 54m2 no C. Clínico Sul 5211 3322-3443

3 VEÍCULOS

3.1 Automóveis
3.2 Caminhonetes e Utilitários
3.3 Caminhões
3.4 Motos
3.5 Outros Veículos
3.6 Peças e Serviços

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FIAT

ARGO 20/21 1.0, branco, vidro e trava. R$ 46mil Tr. 98282-7611

LEILÃO DE VEÍCULOS SENAD/POLÍCIA FEDERAL-Edital 04/2025
Exclusivamente através do Site https://paulotolentino.com.br

CADILLAC ESCALADE e RANGE ROVER LR VELAR
ENCERRAMENTO: 29/maio/2025 às 10:00
VISITAÇÃO: 27/05/2025 09:00 às 12:00 e 14:00 às 17:00
LOCAL: Polícia Federal Superint. de Brasília
SAIS Quadra 7 Lote 23 Setor Policial Sul
IMPRESCINDÍVEL LEITURA DO EDITAL E RECOMENDÁVEL VISITA PRÉVIA DOS BENS, NÃO SE ADMITINDO RECLAMAÇÕES POSTERIORES.
Informações, edital completo, fotos na página do Leiloeiro (www.paulotolentino.com.br) ou (61)99983-1982

4

CASA & SERVIÇOS

4.1 Construção e Reforma
4.2 Moda, Vestuário e Beleza
4.3 Saúde
4.2 Comemorações, e Eventos
4.5 Serviços Profissionais
4.6 Som e Imagem
4.7 Diversos

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ELEN TERAPEUTA e equipe Oferecem Massagens terapêuticas 7:30 às 21:30h 98214-4880

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

(61) 99180-8347
(21) 97284-9158
(21) 99830-1943
ROMILDA TEIXEIRA - Advogada. Causas: Tributárias, empresariais, previdenciárias, erro médico, habeas corpus, todos os tipos de aposentadorias, por tempo de serviço e invalidez.. E-mail: 511@uol.com.br Fone: (21) 3507-1734

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 Agricultura e Pecuária
5.2 Comunicados, Mensagens e Editais
5.3 Infomática
5.4 Oportunidades
5.5 Pontos Comerciais
5.6 Telecomunicações
5.7 Turismo e Lazer

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

COMUNICADO

COMUNICO O FURTO Dos seguintes documentos: cartão do Nubank, cartão Bradesco saúde, carteira de identidade nacional (CIN), RG, CPF e CNH no dia 24/04/2025 no CEUB - Asa Norte, em nome de Letícia Brasil Sachsida, número do boletim de ocorrência: 73055/2025.

CONVOCAÇÕES

CONVOCAMOS

BTG INDUSTRIA e Fabricação de Materiais Plásticos LTDA, CNPJ: 33.819.245/0001.02 solicita o comparecimento do colaborador Deivisson Martins Bessa, CTPS 1002 série: 00037 DF, no prazo de 48 horas, caso não compareça, será enquadrado no artigo 482, Letra I da CLT, como abandono de emprego.

5.2 MÍSTICOS

MÍSTICOS

AMOR DE VOLTA EM 6 HORAS

ABA faz pacto de riqueza, cura impotência sexual, ejaculação precose, frieza sexual, afasta rivais, fornece números da sorte para jogos de loteria. Garantido em contrato. Atendemos também aos feriados. Falar c/ a Prof Jana (61) 9.9149-8430

5.7 TURISMO E LAZER

OUTROS

ACOMPANHANTE

RAFAELA PORNÔ

FAÇO ORAL até o fim e deixo finalizar na boca! (61) 99620-9236

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

5.7 MASSAGEM RELAX

MASSAGEM RELAX

BETE TOQUES PENIANOS

COROA GULOSA bj grego c/acs 61 993856508

CAROL TOP DE LUXO

REALMENTE LINDA s/ decepção 61996306790

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 Oferta de Emprego
6.2 Procura por Emprego
6.3 Ensino e Treinamento

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

AJUDANTE DE MECÂNICO com exper. R$ 1.600 +VT. 99903-3085

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

EMPRESA CONTRATA

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais p/ atuar na área de condominial c/ experiência Enviar CV: rh1@centrosulservicos.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA

SEM EXPERIÊNCIA p/ morar, tenha disponibilidade de horário. Tr. 61) 99455-5814 Zap

PRECISA-SE DE DOMÉSTICA

PARA TODO serviço, que saiba passar bem, cozinhar o básico bem feito. que seja muito caprichosa e não tenha problemas com horários. Só entrar em contrato se houver interesse de trabalhar. 61 98158-4335

MASSAGISTA preciso c/ s/ exp 3.000 semanal Asa Sul 99186-6383

MASSAGISTA PRECISA-SE

COM OU SEM Experiência p/Semana ou Fim Semana. Pagamento diário. Tr: 61 98474-3116

MECÂNICO com exper. Oficina Sof Sul. R$ 2.800 +VT. 99903-3085

PREPARADOR c/ exp Oficina Sof Sul R$ 2.500 +VT. 99903-3085

NÍVEL MÉDIO

OFICIAL E AJUDANTE PRODUÇÃO

CONTRATA-SE p/ trabalhar em industria CV: nuoro.pro@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ATENDENTE DE LOJA

CORTINAS E PERSIANAS Sal. R$1.600, +VT +comissão. CV para: rh@sublimes.com.br

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

CADISTA AUTO CAD, 2D E 3D

TRABALHAR DE 2ª À 6ª FEIRA. Regime CLT. Interessados. Enviar CV nuoro.pro@gmail.com

DESIGNER GRAFICO Contrato c/ exper. em CORE, Instalador de Placa e ACM. Para trabalhar Recanto das Emas. Enviar curriculo: bervan.sucesso@gmail.com

A BRASFORT ESTÁ OFERECENDO OPORTUNIDADES PARA

PESSOAS COM DEFICIÊNCIA. Interessados devem enviar currículo junto com laudo para e-mail: recrutamento pcd@brasfort.com.br

6.1 NÍVEL MÉDIO

CONTRATAMOS

PEDREIRO, BOMBEIRO / Eletricista/ Ajudante. E Orçamentista c/ EXperiência comprovada em licitações, pregão eletrônico e orçamentos na área de engenharia civil/ instalações. Enviar CV c/ pretensão salarial p/: jesusembrevevira787@gmail.com

DESENHISTA COM EXPERIÊNCIA Auto Cad e TQS até Ensino Médio. Tr: (61) 98121-0111

6.1 NÍVEL MÉDIO

MASSAGISTA CONTRATO c/ exper. ou s/ experiência Tr: 99214-4076

NÍVEL SUPERIOR

RENDA EXTRA

GANHE DINHEIRO em casa R$229,77 por dia Presencial ou online tempo parcial ou integral. Inf: Whatsapp (61) 99975-2030 Oscar Reis

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 036/2025

Objeto: Prestação de serviços continuados de gerenciamento de resíduos sólidos urbanos não perigosos. Data da sessão pública: 05 de maio de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.gov.br/compras/pt-br e www.tst.jus.br.

Brasília, 30 de abril de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO
PREGÃO ELETRÔNICO
N.º 040/2025

Objeto: Concessão de uso de espaço físico para instalação de posto de atendimento bancário. Data da sessão pública: 19 de maio de 2025 às 14h. O Edital encontra-se disponível nos sítios: www.compras.gov.br e www.tst.jus.br.

Brasília, 30 de abril de 2025.
MARCOS FRANÇA SOARES
Coordenador de Licitações e Contratos

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam os Srs. Sócios da empresa Humed Serviços e Participações LTDA, convocados para a **ASSEMBLEIA GERAL, a realizar-se no** dia 9 (nove) do mês maio de 2025 às 08 (oito) horas na sede da empresa ou por Whatsapp da empresa, até 23:59m, a fim de deliberarem sobre a seguinte pauta: **Exclusão do sócio minoritário GRIMAR DE OLIVEIRA PAULA**, CPF sob o nº 015.002.191-77, do quadro societário da empresa **HUMED SERVIÇOS E PARTICIPAÇÕES LTDA, CNPJ Nº 12.930.997/0001-68.**

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

ANGELA MARIA DE CASTRO G. PENHA inscrita no CNPJ sob o nº 04.530.222/0001-77, TRINITY ATIVOS IMOBILIARIOS EIRELI inscrita no CNPJ sob o nº CNPJ n° 15.489.942/0001-52. NOTIFICAM os promitentes compradores abaixo relacionados a vir quitar os seus débitos em atraso, no endereço da primeira notificante, no prazo máximo de 30 dias, sob pena de rescisão dos respectivos contratos de compromisso de compra e venda firmada entre as partes, conforme preceitua o art. 32, da Lei n. 6.766/79. Brasília-DF, 28 de Abril de 2025.

JARDIM DOM BOSCO

QUADRA	LOTE	DEVEDORES
04	07	FLAVIO VIANA DOS SANTOS
20	97	MAURO FERREIRA RIOS e ou ROSEANE DOS SANTOS LIMA RIOS
18	40	ANA CRISTINA DA SILVA SANTOS
05	60	MARIA DE FATIMA OLIVEIRA
22	38	MORGANA SANTOS DE JESUS

TRINITY ATIVOS

QUADRA	LOTE	DEVEDORES
06	57	NILTON GARCIA CAMPOS JUNIOR e ou TAINAN GONTIJO GOMES

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA CARREIRA DE PLANEJAMENTO URBANO E INFRAESTRUTURA DO DISTRITO FEDERAL - ASSINFRA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convocados os associados da ASSINFRA para a eleição do cargo de Presidente, mandato 2025/2027, a ser realizada no dia 30 de maio de 2025, das 19h às 21h, no SBS Quadra 02, Bloco E - Ed. Prime - Auditório do Subsolo, Setor Bancário Sul, Brasília-DF.
Os interessados em concorrer deverão inscrever suas candidaturas até as 18h do dia 10 de maio de 2025, por meio do e-mail: sindiccad@gmail.com.
Encerrada a votação, a posse do Presidente e a indicação dos demais membros da Diretoria Executiva ocorrerão às 21h15 do mesmo dia.

Brasília-DF, 30 de abril de 2025.

DIEGO LEONARDO MAXIMO GORDINHO
Presidente

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
PREMIUM ENGENHARIA S/A

CNPJ: 02.372.055/0001-58 **NIRE: 20000138961**

O Diretor Presidente da **PREMIUM ENGENHARIA S/A**, com sede na SHC/SW CLSW 304 Bloco C, Sala 27, Setor Sudoeste, Brasília – DF. CEP 70.673-633, em conformidade com as disposições estatutárias e nos termos do artigo 124 da Lei nº 6.404/76, convoca os senhores acionistas para a **Assembleia Geral Ordinária Extraordinária**, a realizar-se no dia **09 de maio de 2025**, às **18:00 horas**, na sede da empresa, com a seguinte:
Ordem do Dia:

1. Deliberação sobre as contas dos administradores, balanço patrimonial e demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31/12/2024;
2. Eleição de membros do Conselho de Administração;]
3. Alteração do estatuto social e transformação da empresa de "Sociedade Anonima" para "Sociedade Limitada";
4. Outros assuntos de interesse da empresa.

Os documentos e informações relativas às matérias a serem deliberadas encontram-se à disposição dos acionistas na sede da companhia, nos termos da legislação aplicável.

Brasília- DF, 24 de abril de 2025.

GUSTAVO DE CASTRO BORGES:4884113 7134
GUSTAVO DE CASTRO BORGES
Diretor Presidente

banco BRB — **BRB - BANCO DE BRASÍLIA S.A.** — **CNPJ: 00.000.208/0001-00** — GDF

ASSEMBLEIAS GERAIS ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA DOS ACIONISTAS
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

O Conselho de Administração do BRB – Banco de Brasília S.A. convida os senhores Acionistas para se reunirem em Assembleias Gerais Ordinária e Extraordinária que serão realizadas de modo exclusivamente digital, por meio da disponibilização de sistema eletrônico, no dia **9 de maio de 2025**, às **10 horas**, com a seguinte ordem do dia:
1 - Quanto à Assembleia Geral Ordinária:
a) tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao exercício de 2024;
b) deliberar sobre a destinação do lucro líquido do exercício social de 2024 e a distribuição dos dividendos.
2 - Quanto à Assembleia Geral Extraordinária:
a) deliberar sobre proposta de montante global de remuneração dos administradores do BRB-Banco de Brasília S.A.;
b) deliberar sobre proposta de fixação da remuneração mensal dos membros do Conselho Fiscal.
Instruções Gerais
O BRB – Banco de Brasília S.A. realizará a sua Assembleia de forma exclusivamente digital, e disponibilizará o link de acesso à plataforma digital Zoom para que os acionistas possam participar da Assembleia Geral e exercer o seu direito de voto.
Poderão participar da Assembleia os acionistas titulares de ações emitidas pela Companhia, seus representantes legais ou procuradores, nos termos do artigo 126 da Lei nº 6.404/76.
Para participação e deliberação na Assembleia Geral, os acionistas devem observar as orientações dispostas no documento "Proposta da Administração", disponível no site de Relação com Investidores do BRB, na seção "Assembleias", https://ri.brb.com.br/pt/documentos-cvm, assim como as estabelecidas a seguir:
a) Os instrumentos de procuração, de identificação e comprovante de titularidade das ações de emissão da Sociedade serão recebidos por meio do endereço eletrônico ri@brb.com.br, em até 2 (dois) dias antes da realização das Assembleias.
b) A participação remota ocorrerá mediante cadastramento prévio realizado até o dia **07/05/2025,** que deve ser solicitado ao endereço eletrônico ri@brb.com.br.
c) Caso opte pelo voto à distância, o acionista deverá, até o dia **05/05/2025** (inclusive), fazer a entrega de seu Boletim de Voto, devidamente preenchido e assinado, por meio de uma das opções abaixo:
i. Por transmissão de instruções de preenchimento para prestadores de serviço aptos a prestar serviços de coleta e transmissão de instruções de preenchimento do boletim de voto à distância, a saber:
a) o custodiante do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central. Neste caso o acionista deverá observar as orientações de seu respectivo agente de custódia.
b) em qualquer agência Bradesco, instituição contratada pela Companhia para prestação do serviço de escrituração de ações, disponível em território nacional, acompanhado de cópia da documentação indicada para identificação do acionista:
• Pessoa Física: documento de identidade com foto e CPF.
• Pessoa Jurídica: último estatuto social ou contrato social consolidado; documentos de identidade com foto e CPF do representante legal; documentos societários que comprovem a representação legal do acionista.
c) O depositário central no qual as ações estejam depositadas.
ii. Diretamente à companhia, por meio de correio eletrônico para ri@brb.com.br.
d) A documentação relativa às propostas a serem apreciadas está disponível na sede do BRB – Banco de Brasília S.A., na Gerência de Relações com Investidores, no 13º andar do Centro Empresarial CNC - ST SAUN, Quadra 5, Lote C, Torre C – Brasília/DF, na página de relações com investidores (http://ri.brb.com.br) e na página da Comissão de Valores Mobiliários (https://www.gov.br/cvm) na rede mundial de computadores.
Brasília – DF, 09 de abril de 2025.
Marcelo Talarico
Presidente do Conselho de Administração

CLASSIFICADOS
CORREIO BRAZILIENSE

Saiba como entrar em contato com o Classificados do Correio Braziliense



Pequenos anúncios
61 3342-1000 opção 05 ou
61 3214-1215

Editais, Avisos e Comunicados
61 3342-1000 opção 04 ou
61 3214-1245

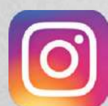
Whatsapp
61 98167-9999

Central
61 3342-1000

E-mail
classificados.df@cbnet.com.br

Endereço:
Sig QD 02 Bl 02 lote 340
ao lado da Câmara Legislativa

Siga-nos nas redes sociais e acompanhe todas as novidades e promoções



Instagram:
@classificadoscb



Facebook
@classificadoscb